NOVO FELIPETO, EM SÃO PAULO! - DEU UM GOLPE IGUAL AO DO EX-TENENTE E FUGIU PARA OS ESTADOS UNIDOS

(Leia notícia na secção "De São Paulo")

A PARTIR DÊSTE MÊS A BAIXA DOS ALUGUÉIS DAS CASAS DO I.A.P.C.

3 1/2 BILHÕES DE CRUZEIROS PARA O REAPARELHAMENTO DAS FERROVIAS EM MINAS

(LEIA EM "FLASH DO 11", NA

E abertura do trafego, dentro de 2 anos, da ligação rodoviária S. Paulo - Belo Horizonte

LEIA EM "POLITICA E POLITICOS"

LEI ELEITORAL DE EMERGENCIA EM VEZ DA REFORMA IMEDIATA

Quando falava a A NOITE o Sr. Cesar Garcez

PARA COMBATER O CONTRABANDO E PROTEGER AS EMBARCAÇÕES

RADIO-PATRULHA MARÍTIMA E RADAR!

Dentro de pouco tempo o funcionamento deste novo e importante setor da nossa polícia marítima — Fala à reportagem de A NOITE o senhor Cezar Garcez, diretor da Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras

(Texto na página seguinte)

CARTA BRANCA PARA ACABAR COM O JOGO

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Levando carta branca da chefia de Polícia do Estado para acabar com a jogatina no Sul de Minas, viajou para Varginha o subinspetor da Delegacia de Costumes e Jogos, Sr. José Queiroz.

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sábado, 18 de outubro de 1952 — N. 14.228

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

Os bombeiros refrescando os escombros no local em que se verificou a tremenda explosão, em Duque de Caxias

FOI PELOS ARES A FÁBRICA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Tremenda explosão em Duque de Caxias

Dois operários carbonizados e cinco feridos — Autoridades no local e as primeiras providências — Quase uma catástrofe — Elevados os prejuizos

Reportagem na página seguinte

Os bombeiros no local do sinistro

Sr. Antunes Maciel

FIM DE UM AGITADO ROMANCE DE AMOR

Desquitados o pintor japonês e a bailarina argentina — A ação foi resolvida amigavelmente - A bela Rosita tornou-se proprietária da fábrica de moldura — Cada dia um novo modêlo

Rosa Angela, ou Rosita

O romance floresceu num recanto poético de Santa Teresa, à rua Fonseca Guimarães. Ele, o pintor japonês Tadashi Kaminagai, ela a bailarina argentina Rosa Angela, ou mais suavemente, a Rosita. Conheceram-se nas madrugadas boêmias da cidade. Afinidades artísticas os aproximaram. Rosita era linda, também, e o japonês terminou por tomá-la como modêlo. E a intimidade entre os dois crescia dia a dia, sobrevindo o amor, que os acabou ligando pelo matrimônio. Mas, como era diferente a vida conjugal. Acabaram as incursões noturnas pelas "boites" e o sossêgo e o recolhimento do lar não era, positivamente, ambiente propicio ao

(Conclui na 13.ª página)

O CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

(INSTRUÇÕES NA PÁGINA 12)

FUGIU APESAR DE CERCADA A CASA

Na escuridão da madrugada — O coronel Ferrer pediu licença para vestir-se, meteu-se em casa e ficou por lá — Ao amanhecer, havia desaparecido — Estava com ordem de prisão, expedida pelo comandante da 4.ª Região, general Estillac Leal

(Texto na página seguinte)

A verdade histórica sôbre as eleições de 34

Não houve pressão militar — Os responsáveis pela campanha eleitoral — Getulio não tinha competidor — Revelações do ex-ministro Antunes Maciel

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Sob o título "Pela verdade histórica", o Sr. Antunes Maciel, ex-ministro da Justiça, publica no "Correio do Povo" um comentário à cintilante oração em que o deputado Afonso Arinos procurou definir a posição da UDN em face dos nobres apêlos do presidente da República em seu discurso de três do corrente. Afirma o Sr. Antunes Maciel:

"Há um trecho do discurso do Sr. Afonso Arinos que estou no dever de contestar, já por amor à verdade histórica, já porque fui comparte no lance a que êle se reporta e que é aquele em que S. Excia. diz que Getulio Vargas foi eleito em 1934 presidente pela Constituinte, sob pressão política e militar. São passados dezoito anos, porém tenho bem gravado o episódio, ministro que

(Conclui na página seguinte)

NOVOS DIRETORES NA PREFEITURA

Por atos do prefeito foram nomeados os Srs. Atila Barbosa de Assumpção para cargo de diretor do Departamento de Rendas Diversas e Reis e Silva para membro da Comissão Artistica do Teatro Municipal.

AUMENTO PARA OS COMERCIÁRIOS

O Sr. Luiz José Baptista Guimarães, em companhia dos seus companheiros da diretoria do SEC, quando falava à reportagem de A NOITE (TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

O novo diretor da Educação Primária, da Prefeitura

O prefeito João Carlos Vital nomeou o Sr. Henrique Batista Pereira para o cargo de diretor do Departamento de Educação Primária.

O QUE HA SOBRE O ABONO

Destina-se a amparar, imediatamente, os servidores mais necessitados — A reestruturação geral do funcionalismo será feita de acôrdo com a lei n.º 488 de 15 de novembro de 1948 — A Tabela Mario Altino, já entregue ao presidente da República, será submetida, dentro de alguns dias, à apreciação do Congresso em caráter de urgência — O pessoal beneficiado receberá, provavelmente, ainda em dezembro — O abono, a ser concedido, e suas principais caracteristicas — 150 cruzeiros por dependente, inclusive espôsa — Como será concedido o abono aos inativos, pensionistas e servidores de remuneração não padrozinada — Em alguns anos, o abono atingirá a 500% — A explanação feita hoje a A NOITE pelo deputado Mario Altino

O deputado Mario Altino, a quem foi atribuida, como se sabe, a incumbência de ultimar o trabalho sôbre o abono de emergência a ser concedido ao pessoal civil da União, esteve hoje, pela manhã, no Palácio do Catete, no desempenho da sua missão, deixando ali a documentação solicitada pelo presidente Getulio Vargas, antes do seu embarque para o Rio Grande do Sul.

Ouvido pela reportagem de A NOITE, em sua residência, minutos antes de sair, aquele parlamentar teve oportunidade de fazer importantes declarações

(Conclui na 13.ª página)

TRATAR-SE-IA DE ESPETACULAR GOLPE DE PUBLICIDADE

Um estrangeiro branco, de cabelos alourados, entre os indios, rumo à Guiana — O desaparecimento de Raymond Maufrais nas selvas da Guiana Francesa e as informações que chegam de Alenquer, no Pará — Quase não deixam dúvidas sôbre ser o jornalista francês

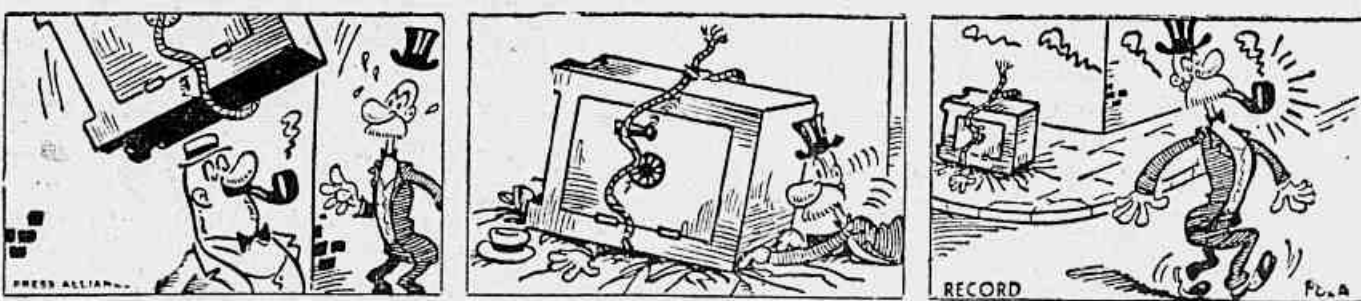
Tem sido amplamente noticiado o caso do desaparecimento, nas selvas da Guiana francesa, do jornalista francês Raymond Maufrais, que, em fins de 1949, havia partido para aquela possessão, a fim de estudar, segundo escreveu, algumas tribos desaparecidas.

(Conclui na 13.ª página)

Pacífico salva o melhor...

— Haverá um valente por ai...?

Havia, e o Pantera NeNgra acabou dormindo

(Texto na página seguinte)

O SR. ADEMAR DE BARROS VAI VER AS ELEIÇÕES NOS EE. UU.

TREMENDA EXPLOSÃO EM DUQUE DE CAXIAS

(Títulos principais na 1.ª página)

Tremenda explosão abalou Duque de Caxias, ontem, à noite, pondo tôda a população do vizinho município em polvorosa, ante a perspectiva sombria de uma catástrofe de proporções imprevisíveis. Foi pelos ares uma fábrica de produtos químicos e as primeiras informações davam conta de uma tragédia medonha, justificando, portanto, o pavor de que foram possuídos os moradores locais. E o estrondo violento que causou pânico em Caxias chegou a ecoar em vários bairros desta capital, principalmente em Santa Teresa, onde alguns moradores chegaram a se alarmar. De fato, muito embora não atingisse as proporções inicialmente supostas, o acidente revestiu-se de lances brutais e profundamente dramáticos. Dois operários morreram horrivelmente carbonizados, um outro ficou sèriamente ferido, bem como quatro bombeiros quando combatiam as chamas que se seguiram à explosão.

Foi pelos ares a fábrica de produtos químicos

Pouco passava das 21 horas, quando se ouviu o terrível estrondo. Caxias ficou em polvorosa. A fábrica de produtos químicos Kaury, situada na rua Quintino Bocaiuva, 39 explodira perigosamente, incendiando-se logo após. As enormes línguas de fogo vistas à distância aumentavam ainda mais o pavor da população, aterrorizada ante a séria ameaça de uma catástrofe. Isso porque, além de existir outra fábrica de produtos da mesma natureza altamente explosiva ao lado daquela, havia nas proximidades dois postos de gasolina, um dos quais com grande quantidade de inflamáveis, e mais duas pequenas indústrias. Se esses chegassem a ser atingidos, o vizinho município seria fatalmente arrasado. Felizmente, porém, nada disso aconteceu. Passados os primeiros instantes de pânico e agitação verificou-se que os efeitos foram relativamente reduzidos. A explosão ocorreu na caldeira da fábrica Kaury, possivelmente devido a combustão espontânea de algum ácido violento. O fato é que o estabelecimento foi totalmente destruído. A fábrica Malta, também de produtos químicos, situada ao lado desta, no prédio 38, ficou sèriamente avariada

O delegado Imparato, no local, cercado pela reportagem

As primeiras providências — Bombeiros e autoridades no local

Logo que o primeiro disparo se fêz ouvir, o delegado Albino Martins Imparato, titular da delegacia de Duque de Caxias, transportou-se para o local com uma turma de investigadores, tomando as medidas que se fizeram necessárias. Comunicou-se com o quartel central do Corpo de Bombeiros, pedindo socorro. Minutos após ali chegavam vários carros conduzindo os soldados do fogo, que se lançaram incontinente à luta. Estavam sob o comando do tenente-coronel Rufino. Compareceu, também, um socorro do Pôsto de Ramos, comandado pelo capitão Americo. Enquanto isso o delegado e seus auxiliares cuidavam de isolar o local, já repleto de curiosos, nessa altura. Durante alguns minutos, policiais e bombeiros trabalharam expostos a grande perigo, uma vez que a todo instante tambores de inflamáveis explodiam perigosamente.

Dois mortos

As primeiras informações adiantavam que no mínimo três operários da fábrica Kaury haviam perecido. Logo no início das operações, apareceu o corpo de um dêles. Estava horrivelmente carbonizado, irreconhecível. Depois foi retirado o outro dos escombros. Ao que ficou apurado, os mortos são: Eliser Hod Lopes Carneiro e José Alves de Carvalho, ambos vigias da fábrica que ali haviam chegado pouco antes das 18 horas. Um terceiro, que também se supunha morto, não foi encontrado. Possivelmente não se encontrava na fábrica na ocasião da explosão. Do contrário teria igual sorte. Os restos mortais dos dois operários foram removidos para o necrotério.

Cinco feridos

Na explosão feriu-se o operário Ilezer Nunes, de 26 anos, solteiro, morador na rua Ipanema, sem número, que se encontrava no portão principal, na ocasião. O soldado bombeiro n.º 210, do Corpo de Bombeiros, Osmar Ferreira, de 19 anos, solteiro, morador na rua Ana Porto, 59, estava em casa, de folga. Ao ter conhecimento do acidente, porém, transportou-se para o local, a fim de ajudar os companheiros. E durante o combate às chamas, sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus pelo corpo. Também o 3.º sargento reformado do Corpo de Bombeiros, Belgrano Duarte Santos, de 59 anos, casado, morador na rua Maurise, 133, foi colhido, sendo queimado. O soldado bombeiro n.º 803, Orlando da Silva, de 20 anos, solteiro, morador na rua PeDro Corrêa, 126, foi atingido por um tambor de combustível inflamado, sofrendo graves queimaduras pelo corpo. O carpinteiro Luiz Coutinho dos Santos, de 26 anos, solteiro, foi atingido por um jacto d'água, sendo atirado ao solo. Ficou ligeiramente machucado. Um outro bombeiro, soldado n.º 346, Jaime de Melo Filho, sofreu graves queimaduras, produzidas por ácido, sendo todos medicados no Hospital Getulio Vargas e removido para a enfermaria da Corporação.

Elevados prejuízos

Os prejuízos são bastante elevados. A fábrica Kaury, como dissemos, ficou totalmente destruída. A fábrica Malta, situada ao lado, está sèriamente avariada. A casa n.º 15, da mesma rua Quintino Bocaiuva, onde residiam o funcionário da Câmara local, Manoel de Almeida, em companhia de sua mãe, Sra. Mariana de Almeida, de 77 anos e do filho, Abelar Pereira de Carvalho, de 22 anos, está pràticamente destruída. Ficou sem telheiro e sem paredes internas.

Também o prédio n.º 85, residência de Tasso Augusto, que ali mora em companhia de suas filhas menores Marli, Vilma, Maria da Gloria e Neuza, e de sua sogra, Sra. Brasilina Gomes, ficou avariada, bem como as casas números 23 e 103.

Ao que se dizia no local, a fábrica sinistrada é de propriedade de um oficial do Exército, cuja identidade o delegado Imparato procura apurar.

O estado em que ficou uma das residências atingidas pelos destroços da fábrica

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

DOIS OPERARIOS VITIMAS DE REPENTINA EXPLOSÃO

Pouco depois das 15 horas de ontem, num barracão instalado nas proximidades de uma pedreira da Companhia Koteca, na estrada de Osasco, no bairro Jaguaré, ocorreu súbita explosão de dinamite na ocasião em que dois operários, João Lindolfo, de 26 anos, casado, e Manoel Dantas dos Santos, de 20 anos, solteiro, preparavam os estopins que seriam adaptados a «bananas» utilizadas na destruição dos blocos de pedra. Não se sabe como, ocorreu a grande explosão, sendo Manoel Dantas dos Santos atirado a 15 metros de distância, morrendo estraçalhado, enquanto o seu companheiro recebeu ferimentos de natureza grave, e foi hospitalizado.

ÉPOCA DOS FELIPETOS

A época é dos Felipetos. Não passa semana sem que não surjam discípulos do homem que deu o golpe mais sensacional destes últimos tempos. Ainda há dias, em Santo André, o indivíduo Gentil Corona, de 31 anos, casado, quis seguir o exemplo do famoso ex-tenente Felipe.

O homem instalou agência na avenida Industrial, daquele município, passando a negociar com automóveis. Comprava a prazo, carros do último tipo, e os revendia à vista por preço muito inferior aos da praça. Gentil Corona sempre convencia o vendedor em fazer-lhe a entrega do carro sem reserva de domínio, assegurando que isso poderia propiciar negócio mais fácil. Eram-lhe entregues os carros sem o seu nome, o que lhe permitia lesar o fisco e vender os automóveis sem maiores dificuldades. As vítimas não se alarmavam, apesar de os veículos serem vendidos por preços inferiores, visto que recebiam, regularmente, as importâncias correspondentes às duplicatas aceitas pelo malandro.

Súbito veio o inevitável. Gentil Corona avisou aos clientes que faria uma viagem aos Estados Unidos, de onde regressaria com verdadeira frota de carros novos. A clientela não suspeitou do golpe, mas como o homem desaparecesse e de si não desse mais notícias, resolveu procurar a Polícia e denunciar o fato ao delegado Oswaldo de Souza Aguirre, de Santo André. De acôrdo com os cálculos das vítimas, o novo «Felipeto» desapareceu com mais de 1 milhão e 800 mil cruzeiros.

VAI AOS EE. UU. VER AS ELEIÇÕES

Antes de viajar para o interior do Estado, onde foi inaugurar em companhia do governador de Mato Grosso o novo trecho da Estrada de Ferro Araraquarense ligando o trecho de Jales a Porto Presidente Vargas, no Rio Paraná, manteve o governador Lucas Nogueira Garcez longa conferência com o Sr. Ademar de Barros. Parece que o objeto das conversações foi a escolha do candidato situacionista à Prefeitura da capital, às eleições para a chefia do Executivo municipal. Nada transpirou, entretanto, sôbre a escolha de qualquer nome.

O Sr. Ademar de Barros, que presidiu a reunião do diretório do P. S. P., viajará para os Estados Unidos na próxima semana, onde permanecerá cerca de 2 semanas, presenciando ali o encerramento da campanha eleitoral presidencial norte-americana. O ex-governador deverá embarcar ainda hoje para a capital da República.

MARREY, PARA A PREFEITURA

Embora ainda não esteja sancionada a lei que concede autonomia ao município de São Paulo e nem siquer marcada a data das eleições pelo Tribunal Regional Eleitoral, o futuro prefeito é a preocupação dos meios políticos desta capital. Não obstante tenham sido apontados inúmeros nomes como candidatos da oposição, a verdade é que o Sr. Marrey Junior, deputado federal e presidente da Comissão de Justiça, ora integrando o P. T. B., é o nome que reune maiores credenciais e simpatias para ocupar tão elevado pôsto.

— HAVERÁ UM VALENTE POR AÍ... ?

(Títulos principais na 1.ª página)

CONCEIÇÃO DO MACACU, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade, em função, o "Circo Tampinha", que apresenta como um de seus números de maior atração o famoso Pantera Negra, ex-campeão de box. Pantera, fazendo praça de demonstrar sua fôrça costuma, após os números que executa, lançar desafios aos espectadores, para que com êle toparem uma luta. E, como é corriqueiro, ninguém se apresenta, saindo Pantera Negra no picadeiro com o peito estufado e o permanente e invejável título de invicto. Numa das últimas funções todavia, as coisas saíram um pouco diferentes do que determinava o figurino. Pantera Negra, após a exibição costumeira, fez lançar o pregão:

— Haverá um valente que queira lutar contra outro valente?

Silêncio e ansiedade! Nisso ouviu-se um leve ruído. Alguém se punha de pé. E, com passos calmos, dirigiu-se para o picadeiro. Era o jovem José Domingos.

— Ahhhhhh!...

Eram os músculos do Pantera Negra que estalavam e êle próprio rugia. Tinha carne fresca e ossos tenros para arrebentar. Sensação na platéia, que vislumbrava um massacre.

Começou a luta. Golpe de cá, golpe de lá. Um por cima, outro espremido lá em baixo. Arfavam os dois homens. E, de repente, um amoleceu todo, enquanto o outro se levantava, limpando as mãos uma na outra. Os espectadores puseram-se de pé quase não acreditando no testemunho de seus próprios olhos. José Domingos vencera a luta. No tapete, Pantera Negra, todo encolhido parecia o sono da inocência, vendo uma porção de anjinhos cantando e voando à sua volta.

O caso "Marcha-à-Ré"

Será divulgada na próxima semana a apelação

BELO HORIZONTE, 18 — (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Justiça do Estado julgará na próxima semana a apelação interposta pelo promotor Agostinho de Oliveira Júnio., contra a decisão do Juri de Belo Horizonte, que por 5 votos contra 2, absolveu o médico Romualdo da Silva Neiva, personagem principal do processo «Marcha-à-Ré». Se o Tribunal confirmar a decisão do Juri, Neiva será posto em liberdade. Caso contrário, será submetido a novo julgamento.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultadas hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Cândido Aguiar Tostes — capela do cemitério; Cacilda da Costa — estrada do Tambá, 504; Adelaide Dora dos Santos — Asilo São Francisco de Assis; Georgina Matos de Oliveira — Hospital Francisco de Castro; Damasio Teixeira Braga — rua São Cristovão, 1.092; Mario Rosa — Instituto Anatômico.

No Cemitério de São João Batista: Carlos Gomes — avenida Bartolomeu Mitre, 705; Hilda de Albuquerque — Capela Real Grandeza.

No Cemitério de Caxias: Hilda Cunha Figueiredo — Santa Casa.

O aniversário da Fundação Leão XIII

Festa comemorativa — Programa desportivo

A utilíssima instituição que é a Fundação Leão XIII comemorará amanhã, mais um aniversário de instalação de seus magníficos serviços de assistência social nos morros e nas favelas. Para festejar a data, foi organizado um programa esportivo, que se realizará no Campo de São Cristovão, constante do seguinte: Missa campal; Hino Nacional cantado por todos os presentes; Saudação ao Cardeal Jaime Câmara; Desfile dos alunos, atletas, povo e dirigentes da Fundação Leão XIII ao som do hino «Fundação Leão XIII»; Ginástica por um grupo de alunos; Dança por um grupo de alunas; Teatrinho infantil, ao ar livre e competição atlética entre alunos dos cursos diurnos.

Haverá bondes especiais à disposição do povo.

UM CRIME PARA OCULTAR UMA FALTA

Matou o filho ao nascer

MACEIÓ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Vem de ser descoberto um infanticídio, em Pajussara. Em virtude de uma hemorragia, foi internada na maternidade, Maria Dolores Dantas, de 20 anos solteira residente com seu tio na rua Elísio de Carvalho 209. O medico, dada a natureza do mal, suspeitou. E interrogou a jovem com severidade. Confessou, então, Maria Dolores que, logo após à "delivrance", asfixiara o filho. Enterrara-o no quintal. A polícia exumou o corpo já putrefato. A infanticida está sendo processada.

SEMANA DO IDIOMA NACIONAL

O Departamento de Educação de Adultos, da Prefeitura, promove do dia 22 a 29 dêste mês, a "Semana do Idioma Nacional".

A iniciativa visa a despertar interêsse pelo cultivo da língua, por sua correção e por sua beleza, levando em conta que o aprimoramento do poder de expressão proporciona os maiores benefícios a todos, na elaboração do próprio pensamento e na conquista da eficiência individual.

Durante a Semana, em colaboração com a Rádio Roquete Pinto serão proferidas alocuções em tôdas as emissoras da cidade. Em caráter permanente, instalar-se-á ainda, em cada grupo de distritos escolares do ensino noturno, um gabinete coletor de consultas sôbre o idioma, sob a responsabilidade de um professor, que fará chegar diretamente ao consulente a resposta à sua pergunta. No centro da cidade, na própria sede do serviço de Educação de Adultos, à rua Mal. Câmara, 271, funcionará um gabinete diurno dessas consultas. Será também instalado, na Rádio Roquete Pinto um gabinete, a fim de atender, através de respostas radiofônicas, a tôdas as questões que lhe forem apresentadas.

ESTEVE ENCALHADO DURANTE SEIS DIAS O "ALEGRETE"

PORTO ALEGRE, 18 (Asap.) — O vapor "Alegrete", do Lóide Brasileiro, esteve encalhado durante seis dias na costa gaúcha, chegando agora a Pôrto Alegre. O barco deixou o Rio no dia 4 do corrente, chegando a 7 no pôrto de Rio Grande. No dia imediato, ao atingir o canal do Junco, foi colhido por forte vendaval, que o jogou de encontro à costa onde encalhou. Apesar do esfôrço da marujada, não foi possível livrar a embarcação com os próprios motores. Foi pedido auxílio ao rebocador "Coronel Pedro Osório", que, com a ajuda dos motores do "Alegrete" e do vento, que fez as águas subirem de nível conseguiu safar o barco do Lóide, depois de 6 dias de encalhe. Quando o rebocador "Tridente", da Marinha de Guerra, chegou ao local, já o "Alegrete" estava fora de perigo, achando-se atualmente em Pôrto Alegre.

Deu um desfalque de meio milhão de cruzeiros

Na Companhia Internacional de Capitalização

J. PESSOA, 18 (Asap.) — Foi recambiado pela polícia carioca, tendo chegado, agora, a esta capital, José Bezerra dos Santos, que deu um desfalque de meio milhão de cruzeiros na Companhia Internacional de Capitalização. Declarou ser inverídica a acusação e que provará que tôdas as suas contas estão certas, não havendo base nas acusações. Adiantou que a escrita da internacional é que deverá ser revista minuciosamente, o que pedirá judicialmente. Sabe-se, entretanto, que Bezerra, depois de despedido, ainda sacou cheques falsos contra a Agência do Banco do Brasil, que os pagou irregularmente.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

OS GREVISTAS SERÃO PUNIDOS

Mas ao gabinete do ministro Simões Filho ainda não chegaram as comunicações de rotina que deverão dar conta dos fatos — O DASP ignora qualquer decisão, não tendo sido mesmo consultado, até agora pelo presidente da República

Os médicos lotados nas entidades subordinadas ao Ministério da Educação e que realizaram, nesta semana, uma greve de 48 horas, denominando-a "Jornada de Protesto", serão punidos de acôrdo com o Estatuto do Funcionário Público.

Ao que tudo indica, os grevistas lotados em autarquias estão sujeitos a idênticas penalidades, mas até o presente nada há de concreto em tôrno do assunto.

Fomos informados, no DASP, de que ao contrário do que se noticiou, aquela repartição ignora qualquer coisa em tôrno dessas punições. Nenhuma consulta foi, até agora, feita pelo presidente da República.

O nosso informante acrescentou, porém, que o fato de nada haver transitado por ali não quer dizer que os médicos grevistas ficarão impunes, pois que o Estatuto basta por si só para orientar os senhores ministros, que podem examinar o assunto e aplicar as penalidades previstas.

E' isso, efetivamente, o que vai fazer, por exemplo, o Ministério da Educação, consoante declarou hoje a A NOITE o senhor Péricles Madureira do Pinho, secretário do titular da pasta de Educação e Saúde.

— O que sabemos, de concreto, até agora, é o que consta da nota do professor Simões Filho, já divulgada. O ministro está ausente, por outro lado, e somente com o seu regresso o a remessa, pela Divisão do Pessoal, dos processos de rotina comunicando as faltas, serão, a partir daí, aplicadas as penalidades previstas no Estatuto do Funcionalismo.

Num gesto de desespêro, destruiu completamente a sua plantação

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — O agricultor João Justino, do município de Apecuí, transtornado com os prejuizos decorrentes da falta de compradores e de preços para o agave, mandou arar o seu campo de plantação com máquinas agrícolas, inclusive tratores, destruindo-o completamente. A plantação era constituida de mais de cem mil pés de agave, calculada em mais de cem mil cruzeiros.

RÁDIO-PATRULHA MARITIMA E RADAR!

(Títulos principais na 1.ª página)

— Graças ao interêsse e sincero empenho do atual chefe de Polícia, general Ciro de Resende, relativo a um plano antigo de modernização e reequipamento dos nossos serviços, dentro de pouco tempo estaremos à altura das nossas responsabilidades, podendo desempenhar a contento as nossas funções — declarou, à reportagem de A NOITE, o Sr. César Garcez, diretor da Divisão da Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, referindo-se à criação e próximo funcionamento de mais um importante setor daquela especializada, que será, sem nenhuma dúvida, a Rádio Patrulha Marítima.

— Dentro em breve, — prossegue — a baía de Guanabara estará sob um policiamento permanente, de dia e de noite, realizado por velozes lanchas, todas perfeitamente equipadas com o necessário e moderno aparelhamento rádio-transmissor, que, de um modo constante, as manterão em contacto direto não apenas com as autoridades da D.P.M.A.F., mas com a própria torre da Rádio Patrulha, do Departamento Federal de Segurança Pública.

O Sr. César Garcez, de modo sereno e sem esconder a sua satisfação diante das ótimas condições em que passarão a funcionar os serviços sob a sua direção, esclarece à reportagem alguns importantes detalhes referentes ao novo setor.

— Teremos uma lancha de alto-bordo e seis pequenas lanchas para a corrida permanente — esclarece — cabendo-lhes a tarefa de dar combate aos contrabandistas e tambem a fiscalizar e vigiar as praias de banhos e tambem os esportistas que, constantemente, viajando em pequenos barcos a vela, sofrendo os naturais azares dos ventos. Outro ponto importante, que ficará entregue à Rádio Patrulha Marítima, será, necessàriamente, o que diz respeito à entrada e saída de navios e, particularmente, à atracação. As tripulações das lanchas serão munidas de transmissores portáteis e de bordo de cada navio poderão transmitir para a sede, inclusive para o Toringue Clube hora exata da atracação de cada paquete, o que ajudará muito aqueles que ficam horas e horas aguardando a chegada de navios.

Finalmente — finaliza o entrevistado — devo informar tambem que o serviço da Rádio Patrulha Marítima será conjugado com o serviço de Radar da Vigilância da Administração do Cais do Porto, serviço êste que constará de dois faróis radioativos, um colocado no antigo Arsenal de Marinha e outro na Ponta do Caju. Ambos, funcionando com aparelhos de "radar", permitirão o isolamento de uma bolsa de vigilância compreendendo a zona portuária. Assim, durante a noite, toda a embarcação que tentar entrar ou sair de tal bolsa será, fatalmente, assinalada pelo radar e logo perseguida pelas lanchas da Rádio Patrulha. Será, pois, positivamente o fim do contrabando e de muitos sinistros que até hoje não têm sido evitados por falta de aparelhamento adequado.

FALECEU O DIPLOMATA STIG EKMAN — A representação diplomática da Dinamarca nesta capital tem a lamentar a perda de um dos seus membros, com o falecimento recente do seu primeiro secretário, Sr. Stig Ekman. Tendo chegado ao Rio, há poucos meses, por designação real de S. M. Frederico IX, o Sr. Stig Ekman tornou-se desde logo um dos ativos e diligentes auxiliares do ministro Helmuth Moller, que, hoje, com rara eficiência, chefia a delegação representativa daquele país amigo junto ao nosso govêrno. Talhado para o cargo e dotado de grande capacidade de trabalho, o novo auxiliar imediato do ministro Helmuth Moller angariou fundadas simpatias nos nossos meios diplomáticos e sociais, tornando-se amigo e conhecido em todos os círculos ligados à sua atividade. A sua perda foi, por tudo isso, justamente lamentada. Deu-se precisamente quando mais se acentuavam as promessas da sua brilhante carreira. O Sr. Stig Ekman faleceu vitimado por pertinaz enfermidade e, ontem, numa cerimônia religiosa celebrada na igreja inglesa, rendeu-se ao seu corpo a homenagem póstuma da encomendação. O ato teve a presença do ministro Helmuth Moller e dos demais membros da representação diplomática dinamarqueza, bem como dos representantes de todas as legações e embaixadas estrangeiras aqui sediadas e ainda dos elementos mais destacados da colônia dinamarquesa. No fim da cerimônia a Sra. Tove Ekman recebeu dos presentes as condolências pelo infausto passamento do seu espôso. E' dêsse instante a foto que ilustra estas notas.

Sebastião Pedro Pereira, após o desembarque, ao lado da espô[sa]

O "PORTO DO INFERNO"

Kuwaik, um lugar estranho, onde tripulantes estrangeiros não podem desembarcar — Temperatura de 5[8] à sombra e tempestades de areia — Chocante o preconceito racial em Durban, na África do Sul — Interessantes revelações de um velho marujo brasileiro

Encontrava-se ausente do Brasil, há quatro meses, Sebastião Pedro Fonseca, velho lobo do mar. Deixara o Rio com destino à Holanda, onde, juntamente com outros companheiros, passou a integrar o quadro de tripulantes do petroleiro "Goiás", recentemente chegado ao Rio, aliás o maior até agora encomendado pela Frota Nacional de Petroleiros. Largando da Holanda, o primeiro porto de escala foi Port Said, de onde rumaram para Kuwaik, na Pérsia, o mais estranho lugar que já visitara em sua longa vida de marítimo. Sebastião, que pertence ao quadro de maquinistas do petroleiro, contou-nos fatos interessantes de sua acidentada viagem.

Em Kuwaik, que os marujos denominaram de "Porto do Inferno", carregaram o navio de petróleo e, durante quatro angustiosos dias, sofreram a temperatura causticante de 58 graus à sombra!...

Foram quatro dias que tiveram de passar sob os chuveiros de bordo para fugir à insolação e, nas primeiras vinte e quatro horas, ainda enfrentaram violenta tempestade de areia, cujos grãos, finíssimos, batiam em suas peles causticando-as como brasa.

Cêrca de dez homens do "Goiás" adoeceram atacados pela gripe e, dentre êles, o próprio Sebastião, que também foi vítima de forte pneumonia. N[o] navio sueco, que se encontrava atracado nas proximidades, [...] tripulantes faleceram, um d[o] do sexo feminino, uma [...]

Por outro lado, por mais [es]tranho que pareça, o Sultão [de] Kuwaik proibe terminantemente que tripulantes estrangeiros desçam à terra.

Sebastião Pedro Fonseca, maquinista do "Goiás" [...] isto é mais doloroso, impossibilitado de retornar à vida do m[ar]. Terá de permanecer, conforme os atestados médicos que lhe [fo]ram, em terra firme, em companhia da espôsa e suas três filhinhas.

Ainda a bordo do navio hol[an]dês "Street Banka", pelo qual [re]gressou, e que realiza sua v[ia]gem inaugural à América do S[ul], Sebastião contou-nos outros in[te]ressantes fatos que observ[ou] na sua última viagem.

Em Durban, na África do S[ul], para onde foi mandado e [em] cujo hospital local ficou interna[do], teve oportunidade de obser[var], quando no período de con[va]lescência, a incrível discriminação racial predominante n[a]quela cidade.

— Por pouco escapei — diz[-]nos — pois sendo um tanto am[o]renado, só me valeu o fato de [ser] estrangeiro... Mas, a verdade [é] que os indígenas locais vivem como autênticos escravos, [mes]mo embora estejamos em pleno sé[culo] XX. Na maioria trabalham como animais, transportando [os] brancos em charretes e, os motoristas dores utilizam-se até de chicote para fazê-los "trotar" melhor. Pintados com cores berrantes, enfeitados de penas e argolas imitam perfeitamente os cavalos desde o relincho até o escoucear. Os cafés, cinemas, teatros e outros centros frequentados pelos brancos, não podem ser frequentados pelos pretos nem mestiços e duas professoras que o acompanhavam, uma de Honolulu e outra de origem mestiça, não foram aceitas num dos cafés [de] luxo da cidade. Durban está dividida em três bairros distintos: o dos brancos, o dos pretos e [um] terceiro, onde residem os mestiços. Nos bondes e ônibus, [na] parte trazeira, viajam em lugares pré-determinados. Sebastião, a[n]tes de finalizar, quis deixar patente sua satisfação em retornar ao Brasil, enaltecendo o tratamento que lhe foi dispensado no Instituto de Durban, onde esteve internado e nada lhe faltou.

A verdade histórica sôbre as eleições de 1934

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

era da chamada pasta política. Não houve pressão militar nem de qualquer outra natureza à margem da eleição indireta. Se tal pressão se tivesse verificado, por certo o beneficiário não seria o Sr. Getulio Vargas. Basta lembrar que ao general Goes Monteiro foi oferecida a candidatura por um grupo de constituintes, que, diante de sua recusa, sufragaram o nome de Borges de Medeiros, em competição ao nome de Getulio Vargas, processando-se a eleição sob integral liberdade. O que houve, como aliás acontece em todos os pleitos, foi um trabalho de propaganda e catequese, feito às claras, sem recursos ou expedientes de coação, sendo êsse trabalho executado por três pessoas: José Américo, então ministro da Viação, que ficou incumbido de catequisar as bancadas do norte; eu próprio, como articulador das bancadas do sul, e o deputado Medeiros Neto, da Bahia, então líder da maioria, que foi o coordenador geral. O Sr. José Américo está vivo e o seu testemunho poderá ser invocado. Nem seriam necessários recursos ilegítimos, àquela época, para eleger Getulio Vargas, pois o seu prestígio não sofria contrastes. Ninguém lhe arrebataria a maioria dentro da Constituinte de 1934. O grupo que o seguia era quase maciço na quase totalidade das bancadas e o trabalho em seu favor foi facílimo, não obstante um pequeno grupo discordante de sua eleição. Estes perderam o "elan", quando o general Goes Monteiro desfez as esperanças, porventura existentes, de apôio das fôrças armadas à sua candidatura, se aceita. Tão seguro estava eu do resultado do escrutínio que fui acompanhá-lo pelo rádio, ao lado do Sr. Getulio Vargas, numa varanda do Palácio Guanabara através do qual ouvimos a contagem dos votos um a um. Tenho bem presente a natural emoção com que S. Excia. recebeu o anúncio do último voto que lhe atribuía a maioria necessária para o triunfo. Poucos momentos depois chegava ao Palácio o general Goes Monteiro, então titular da pasta da Guerra, e que também seguira a votação pelo rádio, de seu gabinete de trabalho, e que vinha abraçar o presidente eleito. Essa a limpida verdade histórica".

FUGIU APESAR DE CER[CADA] A CASA

(Títulos principais na 1ª págin[a])

BELO HORIZONTE, 18 (Da Su[cursal] de A NOITE) — O coro[nel] Olimpio Ferraz de Carvalho, pr[e]so ontem nesta capital, como [sus]peito de participação de atividad[es] comunistas, conseguiu fugir. P[e]diu à patrulha de 20 soldados [do] Exército que lhe cercaram a ca[sa] licença para mudar de roupa [e] desapareceu misteriosamente. [Sa]be-se agora que a ordem de pr[i]são contra o coronel Olimpio Fe[r]raz de Carvalho foi determinada pelo próprio comandante da [4.ª] Região Militar, general Zeno E[s]tilac Leal. Recebendo a ordem [de] prisão, o general Lima Câmara comandante da 4.ª Divisão de I[n]fantaria, encarregou da missão [o] comandante do C.P.O.R. de Be[lo] Horizonte, coronel Franklin R[o]drigues de Morais. Localizado n[u]ma casa da rua da Bahia, 61[...] como se encontrasse vestido [de] pijama, o coronel Olimpio Ferr[az] de Carvalho, pediu para vestir[-se] e, entrando em casa, trancou [a] porta e dali não mais saiu. I[m]possibilitado de entrar na res[i]dência para retirar o prisioneiro o comandante da patrulha soli[ci]tou refôrço. A casa foi imediata[]mente cercada por 20 soldados [do] Exército, que ali se mantiveram durante tôda a noite, montando guarda. De vez em quando o c[o]ronel Olimpio Ferraz de Carvalho abria a janela, olhava para os sol[]dados e fechando-a novamente voltava ao interior da ca[sa]. Amanheceu e, como o oficial n[ão] desse sinal de vida, o coronel [co]mandante do C.P.O.R. pediu li[]cença aos moradores para pe[ne]trar na residência. Atendido, pr[o]cedeu em todos os cômodos a um[a] rigorosa busca, mas em pura pe[r]da. Durante a madrugada, o c[o]ronel Olimpio Ferraz de Carva[]lho havia se eclipsado misteriosa[]mente. Acreditam as autoridades tenha êle saltado o muro que [dá] para o quintal da casa de um[a] oficina mecânica e dali tenha [ga]nho a rua pelos fundos, tomando rumo ignorado. Várias patrulhas foram imediatamente mobilizadas no encalço do fugitivo. Conforme adiantamos ontem, o coronel Oli[m]pio Ferraz de Carvalho exerc[ia] nesta capital o cargo de secretário da Comissão de Reestruturação do Partido Trabalhista Brasil[eiro] em Minas.

ECOS e NOVIDADES

Estranho e injusto debate

REVELA o noticiário telegráfico que se trava, presentemente, na Itália, um vivo debate sôbre se a emigração para a América Latina ainda compensa ou se é uma "grande ilusão", conforme a qualifica um conhecido jornalista peninsular, cujas reportagens deram origem à discussão.

As queixas dêsse homem de imprensa atingem também o Brasil, onde, segundo diz, "nem mesmo um cidadão naturalizado pode ser eleito senador ou deputado, ou mesmo dirigir um banco, uma indústria ou um jornal em sua língua nativa".

As palavras do jornalista foram apoiadas por um ex-embaixador da Itália, em nosso país, o que é muito de se admirar, pois êste diplomata, que conviveu, por fôrça de suas próprias funções, com os altos meios sociais brasileiros, certamente pôde observar as imensas possibilidades que os seus patrícios sempre aqui tiveram de atingi-las. Isto sem falar nos milhares de imigrantes que lograram, pelo esfôrço e pelo trabalho, alcançar sólidas situações econômicas.

As restrições aludidas pelo jornalista, quanto à participação de cidadãos naturalizados em alguns postos eletivos e algumas atividades econômicas, são explicáveis por imperativos de defesa nacional e inúmeros países, inclusive europeus, as adotam até com maior rigor. De forma alguma, entretanto, elas têm constituído óbices a que os italianos vindos para o Brasil aqui encontrem abertas tôdas as vias de acesso às várias atividades produtivas e franqueados todos os meios de ascensão e progresso na vida familiar, social, econômica, profissional e cultural.

A emigração de italianos para o Brasil não é de fato de data recente, que permita juízos apressados e críticas infundadas, no tocante ao tratamento dispensado aos imigrantes daquela nacionalidade. Ela data de quase um século, com variações na intensidade, mas sem interrupção. O historiador e o sociólogo que se detiverem no estudo da sua evolução ou na pesquisa das suas influências na formação social, étnica e econômica do povo brasileiro, hão de encontrar vestígios marcantes da acolhida sempre boa, fácil e generosa proporcionada aos italianos que aqui aportam para colaborar na tarefa colonizadora do nosso imenso território. Na lavoura, no comércio, na indústria, nas atividades técnico-profissionais os trabalhadores italianos nunca sofreram discriminação entre nós. Pelo contrário, as possibilidades que encontram em todos êsses setores bem se traduzem na prosperidade e até nos excepcionais níveis de fortuna alcançados por muitos dêles, situação esta que, se os honra pelo espírito empreendedor e fecunda operosidade, também atesta as condições favoráveis encontradas para a sua plena expansão.

Os italianos radicados em todo o território brasileiro podem dar testemunho disto e mostrar quanto está divorciado da verdade êsse inoportuno debate, que surge, perturbador e injusto, precisamente no momento em que os governos dos dois países cuidam de intensificar o fluxo imigratório, atendendo às condições especiais da Itália de hoje e às necessidades do Brasil.

EM DEFESA DA ECONOMIA DOS TRABALHADORES

A razão fundamental da mensagem do presidente Getulio Vargas, encaminhando projeto de lei ao Congresso Nacional sôbre aumento de recursos ao SAPS, está no propósito, várias vezes manifestado, de não criar novos ônus à economia popular.

O SAPS pretendia proceder a um reajustamento de preços das refeições que fornece aos trabalhadores, sob a alegação de que estava tendo "deficits" em seus orçamentos. Ora, êsse reajustamento implicaria majoração, e assim os trabalhadores, que se socorrem daquela entidade para a sua alimentação diária iriam pagar mais pelos almoços. Contra essa possibilidade se manifestou desde logo o presidente dentro de sua política de defesa da economia das classes menos favorecidas.

Mas como também não seria possível manter-se uma entidade paraestatal no regime dos "deficits" mensais, pois acabaria deixando de existir, o próprio chefe da Nação recomendou o estudo de qualquer outra solução, menos a do aumento de preços. A solução encontrada é a que figura no projeto enviado ao Congresso, pelo qual se determina a reserva de três por cento sôbre o valor das contribuições arrecadadas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, exclusivamente destinada à prestação de assistência alimentar aos seus associados.

Portanto, além das contribuições comuns das entidades da previdência social ao SAPS, haverá mais essa, sem qualquer prejuízo para os contribuintes dos institutos e caixas, o que quer dizer que eles não terão majoradas as suas cotas para que se atendam às finalidades do projeto em causa.

Não podia ter sido mais justa a solução. O SAPS contará com maiores recursos, continuando a fornecer suas refeições aos operários pelos mesmos preços vigorantes, sem a perspectiva dos "deficits" que estavam pesando sôbre sua receita. Ocorre, ainda, que com os novos recursos a lhe serem atribuídos, estará o SAPS em condições de desenvolver as suas atividades em benefício dos associados, instalando novos restaurantes populares e ficando com a responsabilidade dos que atualmente funcionam a expensas dos institutos e caixas, mediante convênios entre as entidades interessadas.

A iniciativa do presidente Getulio Vargas constitui nova demonstração do empenho do seu govêrno em favorecer as classes pobres, não permitindo qualquer aumento de despesas em seus orçamentos domésticos, já bem sobrecarregados, em face dos níveis atuais de vida.

O cartaz

Bastos Tigre

Cartaz é palavra cuja significação figurada ganhou direitos de cidadania e aparece na linguagem coloquial com tal expressão característica que nenhum sinônimo a substituiu. Ter cartaz, fazer cartaz, perder o cartaz... são frases que constantemente se dizem e ouvem e que traduzem determinado fato com transparente clareza.

Assim surgem palavras, e outras adquirem nova significação, por faltar à língua vocábulos que representem com bastante nitidez, idéias, sentimentos e objetos. Tínhamos antigamente quem as fabricasse do melhor material latino e grego. O professor Castro Lopes foi, há meio século passado, um paciente burilador de neologismos, uns aceitos e adotados pelo público como "cardápio", outros repudiados ao nascer, como "convescote", que pretendia substituir o pique-nique. Ruy, Euclides, Coelho Netto foram, em suas obras prolíferos oradores de verbetes novos destinados a escoimar do idioma os galicismos que o deturpavam e enfeiavam. Mas laboravam no terreno da literatura. Plantavam flores de jardins e não legumes nas hortas da linguagem popular do dia a dia. Netto, por exemplo, quando lançou o "cinesíforo" para substituir o "chofer" provocou riso e troça. Brotava uma orquídea exótica onde êle deveria ter cultivado, não uma flor, mas uma couve-flor.

Mas voltemos ao cartaz. Não é ele bem se vê palavra nova, de formação artificial. Deram-lhe apenas novo significado que foi, de pronto, aceito e consagrado pelo uso. Nesta sua acepção [illegible] êle é o pregão de notoriedade, o arauto da fama, o rótulo da importância e da competência, a exibição dos próprios [illegible] reais ou imaginários. O cartaz exprime a ânsia de dar [illegible], a autodeliberação de brilhar, de impôr-se de ser o "tal". [illegible] sujeito grita, berra, deblatera, ameaça céus e terra. E [illegible] ra por isso mesmo. Mas ninguém se impressiona. O que [illegible] o quer é cartaz.

O Dr. X, que é autoridade, excede-se na execução dos mais [illegible] regulamentos. E' um monstro de severidade e rudeza. Não cede uma linha na sua férrea intolerância. Vai-se ver — está fazendo cartaz.

[illegible] virtuosos, altruístas, desprendidos patriotas, impolutos, [illegible] virtudes se resumem na de crentes fervorosos devotos pra[illegible] de cartazinho.

[illegible] até havido — "horresco referens!" — indivíduos que [illegible] espetacularmente, deixando cartaz com tiradas românti[illegible] no formidável cartaz que irão ter no noticiário da [illegible]

[illegible] decerto, neste mundo como no outro. No outro prin[illegible] onde, ao que suponho, só vale como título e docu[illegible] aquele velho cartaz em policromia que Moisés pregou no [illegible] com o regulamento do trânsito humano por esta vida.

CARAVANA

P. B.

A Igreja Reformada holandesa dos Afrikanders protestou contra o fato de o Museu do Transvaal, em Pretória, exibir crânios e fósseis de homens primitivos. Diz a Igreja que isso pode levar as pessoas a acreditar na evolução do homem que "não passa duma teoria".

*

A "Universidade dos Magos", recentemente criada em Johanesburgo (África do Sul) acaba de diplomar a primeira turma de feiticeiros. Essa Universidade foi fundada para atender às repetidas solicitações dos taumaturgos que se queixavam de que havia inúmeros charlatões na profissão. O curso completo dura seis meses e o programa é extremamente variado: os alunos aprendem, por exemplo, qual a dose exata de gordura de leão para curar epilepsia ou, ainda, quando quantos dentes de cobra uma virgem deve trazer em colar em tôrno do pescoço para se livrar dos espíritos maus. A prova mais difícil, realizada por ocasião do exame final, consiste em "ler o futuro" em figuras formadas por quatro ossinhos atirados para o ar e ao acaso. Segundo os titulares das cadeiras da Universidade, muitos africanos que haviam resolvido consultar "médicos brancos" voltaram a se entregar aos cuidados dos feiticeiros tradicionais. A taxa dos honorários é médica e fixa para um tratamento comum, podendo, entretanto, ser triplicada quando se trata de um caso difícil.

3 1/2 BILHÕES

Serão empregados no reaparelhamento das ferrovias, em Minas — Fala o ministro da Viação

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Nada menos de três e meio bilhões de cruzeiros serão aplicados no reaparelhamento das ferrovias que cortam o território mineiro, declarou nesta capital o senhor Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação, ora em visita oficial ao Estado.

Anunciou também que dentro de dois anos estará completamente aberta ao tráfego a rodovia Fernão Dias, que ligará Belo Horizonte a São Paulo.

O ministro da Guerra em visita à terra natal

CURITIBA, 18 (Asap) — O ministro da Guerra, acompanhado do governador do Estado visitou Lapa, sua cidade natal, onde foi alvo de grande manifestação popular.

Primeiro leilão dos bens do "Felipeto"

Vendidos 94 objetos do escritório do falido, divididos em 46 lotes, nos quais constou o famoso cofre, que foi adquirido por 3.000 cruzeiros — O próximo leilão de automóveis

Curiosos e interessados compareceram ao primeiro leilão dos bens do ex-tenente Luís Felipe de Albuquerque Junior constante de 46 lotes em que figuravam "bureaux", poltronas, arquivos de aço, máquinas "Remington", cadeiras e o famoso cofre por onde passaram milhões de "felipetas".

Coube ao leiloeiro Castro, estabelecido à Praça Tiradentes, 8, levar a efeito o leilão de móveis e utensílios de escritório, onde eram realizados os famosos negócios do "Felipeta".

O leilão teve início, às 15 horas, encerrando-se às 17,20 horas, tendo sido vendido ao todo 94 objetos, quase todos pelo preço de sua avaliação judicial. O total das vendas alcançou Cr$ .. 37.804,00.

O aspecto mais interessante do leilão foi justamente o da venda do famoso cofre do "Felipeta" o qual havia sido avaliado pela Justiça em Cr$ 2.000,00 e alcançou, em leilão, Cr$ 3.000,00.

Estiveram presentes ao leilão o juiz Marcelo Santiago Costa, titular da 14.ª Vara Cível, e o Curador de Massas, João Batista Cordeiro Guerra.

No dia 22, às 15 horas, no posto "Auto-Palace" na rua Uruguai, 319, será realizado o segundo leilão dos bens do falido e constará da venda de dez automóveis, marcas Ford, Chevrolet Pontiac Mercury e Dodge, modelos 1950 51 e 52.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Levantando a cortina populista

OS VOTOS DE ADEMAR

E o real poder eleitoral do Partido Social Progressista — Clube contra o Infarto do Miocárdio — Os atrasados municipais: vereadores e funcionários — Homenagem a um líder sindical: Biblioteca J. de Souza — Ainda êste mês: baixa das locações do IAPC

Vários leitores escreveram a esta secção, alguns criticando nossas opiniões a respeito de Ademar de Barros, outros pedindo maiores esclarecimentos a respeito do populismo: sua fôrça real e suas possibilidades eleitorais. E agora, coletivamente, tentemos responder a todas essas cartas.

★

De início — uma confissão: nós não somos contra quem quer que seja pelo simples prazer de ser do contra — o que se é uma atitude cômoda é, também, um tanto quanto inoperante. E, pela mesma razão, não somos do "sempre a favor". O objetivo primordial desta coluna é informar — e todas as vezes que possível fôr revelar notícias que não aparecem no costumeiro noticiário, comentando-as apenas para permitir ao leitor um melhor julgamento e conclusões (e fazemos questão absoluta de que julgamento e conclusões sejam mais de quem nos lê do que de nós mesmos). E dito isso, vamos ao Sr. Ademar de Barros...

★

... a respeito de quem há um êrro muito e muito generalizado: sua fôrça eleitoral. Não há dúvidas de que o "chefe descamisado" paulista possui uma organização partidária perfeitamente ajustada e — o mais importante — lubrificada. Não há dúvidas de que o presidente do PSP é um dos líderes mais conhecidos no país e seu prestígio pessoal — conquistado a trancos e barrancos — é grande. Mas, os cálculos todos sôbre sua potencialidade eleitoral se baseiam apenas no último pleito presidencial — a respeito do qual há um êrro tremendo em relação a Ademar — e nos resultados dos prélios municipais de São Paulo.

★

Em primeiro lugar, analisemos o pleito presidencial — e o governamental —. Vargas foi eleito por Ademar? Não. Esse "slogan" da propaganda descamisada é inteiramente falso, se levarmos em consideração que não obstante ter sido Vargas adversário do PSD, e foi eleito, é o Partido Social Democrático o majoritário na Câmara Federal. Este fato apenas, pode e demonstra claramente que se Ademar influiu na eleição do atual presidente não foi dando-lhe a avalanche de votos capaz de levá-lo ao Catete. Além do mais, há outro conceito errado, espalhado pelo populismo indígena: a eleição de Garcez por Ademar, exclusivamente por Ademar.

★

Três fatores influíram e determinaram a vitória do professor politécnico Lucas Nogueira Garcez: o apoio de Vargas, a máquina ademarista e a conceituação pública do candidato. Sem a presença de Vargas em São Paulo — e se Ademar tivesse apresentado um elemento de seu "staff", como por exemplo êsse irrequieto deputado federal Paulo Lauro ou sua "eminence gris", o deputado estadual Narciso Pieroni — os resultados teriam sido bem diferentes para o PSP.

APENAS VEREADORES

O prefeito João Carlos Vital abriu um crédito especial de três milhões de cruzeiros para pagar atrasados aos vereadores. Quanto aos funcionários municipais — que necessitam da abertura de um crédito de 13 milhões de cruzeiros para atender seus atrasados — nada foi feito. Na política distrital afirma-se que o prefeito abriu êsse crédito apenas tendo em vista o projeto 1.000.

CLUBE CONTRA O INFARTO DO MIOCÁRDIO

Existe nesta cidade um clube curioso — sem sede própria e sem estatutos escritos. Chama-se o "Clube Contra o Infarto do Miocárdio". Não é uma sociedade de médicos ou cientistas, como possa parecer à primeira vista, mas congrega em seu seio todos os homens maiores de 40 anos, sendo proibido, ali, discutir Deus, futebol, doenças e política. Ou melhor, tudo quanto possa apaixonar o exaltar ânimos.

★

O criminalista Evandro Lins e Silva (presidente) convidou, ontem, o professor Roberto Lira para associar-se ao clube. Lira recusou. Motivo: não se submete às condições da organização, donde se conclui que êle é da discussão...

BIBLIOTECA J. DE SOUZA

O ministro Waldemar Marques, presidente do SENAC — Distrito Federal vem de prestar uma merecedora homenagem à memória de J. de Souza (comerciante e diretor da Associação Comercial, recém-falecido). Deu o nome de J. de Souza à biblioteca da entidade que dirige.

BAIXA DE ALUGUEL NO IAPC

A baixa de aluguel das casas do Instituto dos Comerciários foi ligeiramente retardada: e isso por culpa dos cálculos atuariais necessários para determinação dos novos preços de locação. Entretanto, tudo já está perfeitamente normalizado — e Antonio de La Rocque Almeida, chefe de gabinete do IAPC — me disse que a partir dêste mês os comerciários já pagarão o aluguel com a competente baixa.

Essa é a notícia que temos do Instituto dos Comerciários. Quanto aos outros, nada sabemos. Mesmo porque êles vivem em penumbra...

O DASP E O CONCURSO DE POSTALISTA

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P. a fim de afastar equívocos suscitados pelo noticiário relativo ao concurso de Postalista recentemente realizado pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, pede-nos que divulguemos o seguinte:

1) Em virtude de lei especial, o Departamento dos Correios e Telégrafos adquiriu autonomia administrativa e competência para promover a seleção de seus funcionários;

2) Os concursos e provas que até então vinham sendo realizados pelo D. S. A. do D. A. S. P. passaram para alçada exclusiva do D. C. T.;

3) Não teve a Divisão de Seleção do D. A. S. P. qualquer interferência no questionado concurso.

O "DEMOISELLE"

Com êste nome, gentil e alado, batizou Santos Dumont, há mais de 40 anos, o aeroplano com que haveria de realizar o primeiro vôo humano em aparelho mais pesado que o ar. A França, que acolheu o inventor e lhe assoprou os estímulos de sua grande alma; a França, que, pela boca do seu Aéro Club, homologou o feito que haveria de abrir uma idade nova nos fastos da História Universal; a França, que lhe ergue o primeiro monumento em Saint Cloud — a França, essa heroína de selos de bronze, que nos deu Napoleão e Victor Hugo, Pasteur e Chateaubriand, essa herdeira predileta do gênio latino, acaba de oferecer ao Brasil uma cópia fiel do "Demoiselle". Dentro de alguns dias se completarão 46 anos que o verdadeiro "Demoiselle" sob o pulso rijo de Santos Dumont, se ergueu, no campo da Bagatelle, em Paris, para voar cêrca de sessenta metros — o bastante para confirmar a reforma do "Gênese" pelo gênio do inventor brasileiro. Esses sessenta metros de vôo que foram o prólogo da grande sinfonia de glória e martírio que tem sido a Aviação Mundial. Ali estavam, em germe, as proezas de Guynemer e Garros, de Gago Coutinho e Mermoz, de Newton Braga e Lindbergh, e tôda essa correria alada que tem sido a fascinação dos moços, o temor dos velhos — e a glória do século! Sem o gênio inventivo de Santos Dumont, não poderíamos, hoje, correr mais depressa do que as andorinhas e voar mais célere do que o Som... Sem a proeza do campo da Bagatelle, realizada há quase meio século, os ínvios sertões brasileiros ainda estariam segregados da mãe Pátria, na sua bruteza multi-secular, na sua agrestia primitiva e insondável... Quanto bem há feito o Avião ao Mundo, apesar das guerras sangrentas, das lutas civis e dos desastres que, cada dia, põem um sinal de sangue na marcha da humanidade para o Futuro!... Os heróis caem dos céus, envoltos em chama, mais verdadeiros do que o Icaro apesar de terem asas de metal e, não, da cera branda e mitológica... Os moços, que, muita vez, ainda não conhecem a vida, são arrebatados pelo fogo e pelo vento nessa disputa do Homem com a Natureza, do piloto com a Tempestade... Tudo isso estava escrito nos Céus, no programa que a Providência faz para as centúrias por virem... Nada é novidade, na escrita do Eterno, porque está dito que nenhuma fôlha cai sem que o permita a vontade suprema de Deus. Não maldigamos a Aviação pelos seus desastres nem invectivemos o Inventor pelas guerras aladas! Quando Dumont escreveu à Liga das Nações pleiteando o uso do Avião para o serviço exclusivo da Paz obedecia ao sentimento primacial com que gerou, em sua alma, o invento maravilhoso. Nunca admitiu que o aparelho lançasse bombas quando fôra ideado para semear flores e esperanças entre os homens. Ao contemplarmos o "Demoiselle", evoquemos, com amor, a figura lendária do grande brasileiro: moço, entusiasta, olhando para o Céu que tentava escalar com o entusiasmo do Gênio, e o largo sorriso da Bondade e da Esperança.

BERILO NEVES

APRENDA A TER SAÚDE — VITAMINA B (2)

Especialistas contratados pelo govêrno brasileiro

10 técnicos para o SENAI

PARIS, (AFP) — O "Bureau Internacional do Trabalho" anunciou a partida para o Brasil de 10 especialistas que vão ajudar em cooperação com o govêrno brasileiro, o SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL" dêsse país, a desenvolver a formação de instrutores nas diversas escolas dessa organização, em particular no Rio de Janeiro onde 6 especialistas devem exercer suas funções e em São Paulo para onde seguirão os outros 4. O grupo será completado mais tarde por 4 outros instrutores para "audi-visual", "carrosserias de automóveis" classificação das ocupações e cursos de construção.

Essa missão, que se insere no quadro do programa ampliado de assistência técnica das Nações Unidas e das instituições especializadas aos países insuficientemente desenvolvidos constitui um exemplo clássico de cooperação mútua entre uma organização internacional e um govêrno.

Com efeito, pelos têrmos de acôrdos assinados entre o govêrno do Brasil e o "BIT" êste último fornece às escolas do SENAI 14 especialistas que permitirão a essas escolas desenvolver seu ensino, assim como material escolar. Por seu turno, o SENAI no quadro do mesmo projeto, deve fornecer 100 aulas por correspondência para instrutores em matéria de formação profissional escolhidas de acôrdo com o "BIT" entre os diversos países da América Latina. Além disso 10 bolsas de estudos em escolas do SENAI já foram concedidas pelo Brasil a instrutores igualmente escolhidos de acôrdo com o "BIT" em outros países da América Latina.

Esse projeto contribui ao mesmo tempo, para o desenvolvimento da formação profissional partindo da produtividade no Brasil, e para o aperfeiçoamento de numerosos instrutores de diversos países da América Latina o que lhe dá uma importância particular para o conjunto da região.

Os 10 especialistas do "BIT" que embarcaram para o Brasil são os Srs.: Agnan professor técnico, adjunto do Colégio Técnico Dorian — tratamentos térmicos; Berthillet, chefe de trabalhos do Centro de Aprendizagem de Crepieux-Le Pape (Ain) desenho de mobiliário; Bouffilh chefe de trabalhos do Centro de Aprendizagem de Colombes — impressões "off-set"; Conen assistente da Escola de Artes Gráficas de Amsterdam — fotografias; Desbois, professor adjunto de técnica da Escola Normal Nacional de Aprendizagem de Paris — mecânica de automóveis; Frager professor de técnica adjunto no Liceu Paul Langevin, de Suresnes — motores "Diesel" elétricos auto; Laplanche professor técnico do Centro de Aprendizagem anexo ao Colégio Técnico de Courbevoie — utensílios para recortar e embutir; Lachso subdiretor da Escola Normal de Aprendizagem de Lyon — métodos de ensino técnico; [illegible] diretor da Escola [illegible] de Fribourg — [illegible] geral; Vallet, professor de ensino geral da Escola Normal de Aprendizagem de Paris — método de ensino das ciências

Crônica de Paris

Entendimentos secretos franco soviéticos

PARIS — Outubro — Causaram sensação em Paris e em outras capitais do Ocidente as acusações feitas pelo socialista alemão Herbert Wehner, contra o govêrno francês, de manter contactos secretos, na Suíça, com representantes da Rússia, sôbre o problema alemão. Segundo essas acusações, a França se entenderia com a Rússia, nas costas dos aliados, para manter a Alemanha dividida em duas, sem exército e sem autonomia real. Outros líderes alemães confirmaram a versão; os jornais ingleses, suíços e americanos tratam do assunto com muita seriedade e cautela. Apesar dos vários protestos formulados pelo Quai d'Orsay, em relação a êsses rumores, a tendência parece estar em favor de Herbert Wehner.

Talvez não tenha havido contactos diplomáticos secretos entre os dois países, mas, mesmo silenciosamente, existe uma espécie de conspiração franco-soviética em relação à Alemanha e ao seu futuro. Os dois países acham-se permanentemente ameaçados pela Alemanha e não dão confiança a promessas, pactos e alianças com tal vizinho. Analisando a política francesa em relação à Alemanha, examinando depois a política soviética em relação à Alemanha, percebe-se que, apesar de não coordenadas, elas coincidem e se assemelham estranhamente, uma à outra. O plano Schuman foi feito antes de tudo para controlar a indústria do aço alemã; a idéia do Exército Europeu, de Pleven, teve como objetivo impedir a formação de um Exército alemão independente, e de mantê-lo ligado, nas suas fôrças e nos seus pontos de comando, às fôrças e aos comandantes franceses. Ficou expressamente garantido que nunca o Exército alemão poderá ser maior do que o francês. Uma cláusula dos recentes acôrdos inter-aliados estabelece que no caso de a França ter de mandar tropas das suas fôrças continentais para a Indochina ou outra parte do seu Império, o Exército alemão deverá imediatamente ser reduzido na mesma proporção. Até parece piada, mas não é. A política da França em relação à Alemanha é de desconfiança, hostilidade, contrôle estreito no sentido de impedir a sua volta à independência. Nisso tudo a França tem o apoio tácito da Rússia, não pode haver dúvida. O Sr. Wehner não revelou segredo algum, pois que isto tudo parece claro como água. Quanto às negociações secretas na Suíça, elas não foram provadas e parecem mesmo inúteis. A atitude francesa em relação à Alemanha repousa sôbre lembranças históricas e contingências geográficas e não sôbre acôrdos diplomáticos com um país pertencente ao grupo inimigo. Diante do perigo alemão os franceses e russos reagem da mesma maneira, como os inglêses e os russos reagiram diante das arremetidas nazistas. E não foi preciso haver tratados, naquela hora. Não há "complot" entre Schuman e Stalin; há interêsses comuns de dois povos. Quanto aos interêsses do povo alemão, ameaçados por esta dupla hostilidade, tem o Sr. Wehner tôda razão de defendê-los e de revelar os perigos que correm. Não vamos, hoje, procurar saber quem tem razão, se os franceses, se os alemães. Eu queria, sòmente, demonstrar que não há motivo para espanto diante das revelações do líder socialista em Bonn. Talvez o Quai d'Orsay não queira admitir isso, por motivos diplomáticos. Mas basta ler os jornais franceses, todos os dias, ou ouvir a conversa do povo, para saber que ainda falta muito para se consolidar uma amizade e ser possível uma colaboração verdadeira entre os dois vizinhos.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
General Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra.
General Dr. Francisco Antônio Rodrigues de Sales Filho, ministro do Tribunal de Contas da "reeleitura e ex-parlamentar.
Afonso Barbosa de Almeida Portugal, ministro do Brasil em Nicarágua.
Coronel Afonso de Carvalho, escritor e ex-deputado federal.
Haroldo Renato Ascoli, procurador geral da Fazenda Pública.

Fazem anos amanhã:
Senhores:
General Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército.
Luiz Hermanny Filho, do nosso alto comércio.
Cônsul Vinicius de Morais.

— Cozinheira, de forno e fogão. Rua Voluntários da Pátria, 886 - apto. 202.
— Empregada para cozinhar o trivial variado e serviços leves, que durma no emprego e dê referências. Av. Trapicheiros, 8. - Tijuca.
— Arrumadeira para trabalhar na parte da tarde, depois das 16 horas. Tel.: 43-6029.
— Cozinheira de forno e fogão e que lave roupa miúda. Ordenado Cr$ 600,00, avenida Rui Barbosa, 500, apto. 902 — Botafogo.
— Empregada para casa de duas pessoas, que durma fora e dê referências. Rua Barão de Ipanema, 115, apto. 104.
— Empregada para todo serviço em casa de família, menos lavar. Ordenado Cr$ 500,00, rua Candido Mendes, 21 — apto. 9.
— Moça, só para arrumar e tratar de roupas finas. Cartas para Teresa, nesta seção.
— Empregada com referências para todo serviço de pequena família. Paga-se bem. Rua Uberaba, 82, apto. 201. Telefone: 35-7621 — Grajaú.
— Empregada para cozinhar e auxiliar, rua Belisario Tavora, 336. Tel. 25-6186 — Laranjeiras.
— Para pequena família, empregada que faça todo o serviço, menos lavar. Que saiba cozinhar. Ordenado 600 cruzeiros. Tratar à rua Candido Mendes 9, apt. 9.
— Cozinheira-arrumadeira com prática que dê referências. Tel. 27-9487.
— Empregada para casa de duas pessoas. Tratar à rua Condessa Belmonte 350, apto. 101. Telefone 49-4694. Exigem-se referências.
— Empregada para casa de pequena família, rua Dias da Cruz, 340-c 11. Exigem-se referências.
— Empregada para casa de família. Praça 11 de Julho, 148, casa 6, com D. Laura.
— Ama-sêca que durma no emprego e dê referências. Rua Escobar, 74. — São Cristóvão.
— Mocinha para arrumar apartamento de casal estrangeiro. Ordenado Cr$ 300,00 e bom quarto. Tratar das 12 às 14 horas ou das 19 às 21 horas. Av. Atlântica, 3056 apto. 1203.
— Empregada para pequena família que saiba cozinhar bem e arrumar, e que durma no emprego. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua Francisco Otaviano, 76, apto. 60 - Tel. 27-6604.

OFERECEM-SE

— Senhora com uma filha de quatro anos para todo o serviço de casal ou família pequena. Não faz questão de grande ordenado. Cartas para esta seção, n. 400.
— Rapaz com 18 anos, recém-chegado da Bahia para trabalhar em casa de família. Cartas para esta seção à Aristides dos Reis.
— Moça branca para todo serviço de casal, das 8 às 17 horas. Não dorme no emprego. Ordenado, Cr$ 700,00. Chamar Vitória, pelo tel. 27-9625.
— Arrumadeira com carteira, para fazer limpeza duas vezes por semana, das 8 às 11 horas, com almoço. Ordenado, Cr$ 400,00, recados para Maria, telefone: 42-4181.
— Moça para arrumadeira ou babá. Dá referências. Ordenado até Cr$ 600,00. Cartas para Mariana nesta seção.
— Moça para lavadeira em casa de família. Leva um filho de um ano, dorme no emprego e não trabalha aos domingos. Ordenado, Cr$ 600,00. Cartas para Neide, nesta seção.
— Senhora para casa de família, com longa prática de enfermagem, muito carinhosa e paciente com crianças. — Cartas para rua Candido Benicio 82 c 1 Cascadura. D. Virginia.

Donas de casa: se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do serviço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Lauro Pessoa, chefe da Tesouraria da ABI.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal Sr. Enock de Freitas-Sra. Isaura Carreira Freitas, com o nascimento de um menino que se chamará Antonio Carlos.

FESTAS

O Clube da Fraternidade, realiza, hoje, no Clube de Regatas do Flamengo a sua festa de primavera, em benefício do Serviço de assistência social das Cooperadoras do Bem.

HOMENAGENS

O Centro Mineiro oferecerá, no dia 25 do corrente, data de sua fundação, um almoço em honra do Prof. Clovis Salgado Gama, vice-governador de Minas Gerais. A reunião, que não terá caráter político, será no Automóvel Clube. As listas de adesão se encontram nas portarias do Senado, da Câmara dos Deputados, da Câmara dos Vereadores, do Automóvel Clube, do Jóquei Clube e do "Jornal do Comércio".

A GRANDE NOITE DA AMERICA

A grande festa Noite da América, no próximo dia 31, está por poucos dias. O Hotel Glória já iniciou a decoração dos salões. Sem dúvida promete ser um grande acontecimento do ano social carioca.

A embaixatriz Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, em favor de quem reverterão os resultados da festa, vem sendo muito solicitada pelos mais destacados elementos da sociedade, e reina, em tôrno dessa noite de gala, uma grande expectativa.

A atração artística da festa, será a orquestra francesa de Bernard Hilda. Reservas de mesas no Hotel Glória.

O BAILE DO PERFUME

Realizar-se-á, no próximo dia 23, o festival de beneficência denominado a "La Nuit du Parfum", nos jardins do Palácio Guanabara, patrocinado pela senhora Café Filho, em favor do Solar do Menor.

Haverá um original desfile de perfumes, cada um apresentado por senhoritas, de modo sugestivo e interessante. As senhoras Aline Galliez, Betty La Fossé e Margareth Quick, desfilarão apresentando ricos trajes, evocando as essências raras de perfumistas de renome.

As senhoritas que também apresentarão verdadeiras surprêsas são as seguintes: Ana Bentes — Eloá Hermsdorf — Elisabeth Swalen — Françoise Helène Guerriot — Irica e Inah Tavares Bastos — Léa Porto de Abreu — Leia Esteves Garcia — Lully de Carvalho — Marilda Teresa A. dos Reis — Marley Camargo Rodrigues — Maria Sabola — Maryse Marques Nunes — Marlene Vieira da Cunha — Marlene Caldas — Maria Laura Duarte — Marly Menezes — Marilu Hainzelmann — Rosaly Consentino — Regina Malta Campos — Sônia Pereira da Silva — Sony Leal — Teresa Paiva Cavalcante — Teresa Brochado da Rocha — Tagil Martino — Vera Tostes e Yolanda Dutra.

Uma rica jóia será leiloada. Os ingressos poderão ser reservados pelos telefones: — 26-0900 e 22-3343.

INSTITUTO AFRANIO PEIXOTO

Segunda-feira próxima, às 17 e 30 horas, com uma aula extraordinária, encerrar-se-á o 10.º ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português. Falará o professor Pedro Calmon, sôbre o tema: "Volta a Portugal".

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Hoje, às 20 horas, no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, instalar-se-á a XII Sessão Ordinária do Conselho Nacional de Geografia. O ato será presidido pelo desembargador Florêncio de Abreu, presidente do IBGE.

RECITAL DE POESIA

Segunda-feira próxima, às 17 horas, no auditório da ABI, a senhora Seleh de Medeiros, autora de "Alma Cigana", realizará um recital de poesia.

Os convites se encontram na Livraria José Olimpio.

CONFERENCIAS

A conferência que o jornalista Andrew Marshall, correspondente do "Times", e do "Financial Times", de Londres, ia realizar a 22 do corrente, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, foi transferida para o dia 6 de novembro próximo, no mesmo local.

Na próxima segunda-feira, às 21 horas, realizar-se-á uma conferência da escritora Dinah Silveira de Queiroz, no Teatro de Bôlso, à praça General Osório. A festejada autora de "Margarida La Rocque" abordará o interessante tema: "Haverá crise no romance brasileiro?".

Grande curiosidade vem se manifestando em nossos círculos intelectuais sôbre o palpitante assunto.

VIAJANTES

Seguiu para a Europa, o pintor Santa Rosa, cuja exposição de telas e croquis para cenários, continua aberta no Teatro de Bôlso.

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway

Edital de concorrência para modificação e acréscimo no edifício sede, sito à Rua Paulo Fernandes, 28

Acha-se aberta, na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway, concorrência para modificação e acréscimo no seu Edifício Sede, sito à rua Paulo Fernandes, 28 — Praça da Bandeira — D. Federal.

As propostas serão recebidas na sede da Caixa, às 15 (quinze) horas do dia 13 (treze) de novembro do corrente ano, onde, desde já, os senhores interessados poderão receber, diariamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, um exemplar das normas gerais da concorrência, plantas, cadernos de encargos, especificações, etc., mediante o pagamento de Cr$ 200,00, bem como quaisquer outros esclarecimentos que venham a solicitar.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1952

Luiz Dantas do Castilho, Diretor da Carteira Predial
Visto: **João Baptista Martins** — Presidente

UNICA AUTO-ONIBUS S.A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
defronte a Estação da Leopoldina — Tel. 2050 e Avenida 13 de Novembro 713 — Casa Faraco — Praça D. Pedro
Guichet N.º 2 — Tel 43 5765
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procopio — (Praça Mauá) — PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comércio).

HORARIOS

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	Da Petrópolis
7.20	6.15	7.00	6.00
8.15	7.15	8.00	7.00
9.15	8.15	9.00	8.00
10.15	9.15	10.00	9.00
11.15	10.15	11.00	13.00
13.15	11.15	12.00	14.00
14.15	13.15	13.00	15.00
15.15	14.15	14.00	16.00
16.15	15.15	15.00	17.00
17.15	16.15	16.00	18.00
18.15	17.15	17.00	11.00
19.15	18.15	18.00	12.00
		19.00	10.00

AOS DOMINGOS: Ônibus extraordinários partindo do Rio até as 22 horas e de Petrópolis até às 20.30 horas.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SABADO — 18 de outubro — As pessoas que nascem neste dia possuem temperamento muito agressivo, grande disposição para dirigir. Interessam-se por tudo quanto ocorre à sua volta e costumam buscar no passado solução para as coisas. Possuem, não obstante, espírito analítico, observador, que as leva a refletir nas coisas novas e melhores.

Interessam-se pela filosofia, as ciências e a literatura. Têm grande imaginação e espírito criador. São muito emotivas, mas sabem dominar seus impulsos e emoções, mesmo porque não gostam de demonstrar o que sentem. Não têm muita facilidade para estabelecer contatos ou fazer amigos. São um pouco tímidos. Têm muita energia física e mental e trabalham muito sem o devido descanso. Devem procurar sempre recuperar as energias gastas. Em suas vidas, haverá etapas boas e outras más. Quase sempre atingem as máximas aos trinta anos. Seu melhor dia para o trabalho será a quarta-feira. Também para as decisões de maior importância. Muito cuidado na escolha da criatura a quem unirão seus destinos.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Dia magnífico para reunir alguns amigos em sua casa. Evite conversações políticas ou outras que possam originar discussões.

ESCORPIÃO — 21 de outubro a 22 de novembro — Poderá ser um dia de muitas dificuldades. Não tome decisão alguma importante. Procure agir com todo o tato.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Examine bem todos os angulos do negócio que pretende fazer. Muito cuidado.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Conseguirá muito se deixar de queixar-se tanto e esforçar-se por ser mais eficiente em seu trabalho.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não perca um amigo por uma discussão sem importancia. Trate de ser mais cordato.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não se deixe deprimir por conversas sem fundamento. Mantenha sua calma e presença de espírito.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — O repouso e a meditação são grande remédio para os nervos alterados.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Um pouco mais de atenção aos pequenos problemas do seu lar.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Esqueça dissabores passados. Encare o futuro com mais confiança e otimismo.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Não peça favores, hoje, ainda que tenha a certeza de obtê-los.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Novas idéias lhe ocorrerão. Ponha-as logo em prática, que será bem sucedido.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Cuide mais de sua aparência, que isto tem maior importancia que você julga.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 19 de outubro — As pessoas que nascem neste dia são muito disciplinadas, honestas e sinceras. São calmas e reservadas, mas alegres, otimistas e com grande amor à vida. Gostam de divertir-se e são sempre o centro de atração em qualquer lugar em que se encontrem.

São severas em suas críticas, embora justas, compreensivas e amigas. São muito prestativas e generosas mas pouco amigas daqueles que não gostam de trabalhar. Têm grande disposição para dirigir, mas nenhuma para organizar. Dão bons políticos. Os astros concederam-lhe grande habilidade para adquirir fortuna. Contudo, não dão grande valor ao dinheiro nem são ambiciosas. Conformam-se com pouco, contanto que não lhes falte o necessário.

São muito simpáticas, atraentes, e terão muitas oportunidades para casar-se. Serão felizes na escolha do companheiro ou companheira do seu destino e encontrarão no matrimônio muita felicidade. Serão muito dedicados ao lar e à família. Os filhos lhes darão muita felicidade, quando crescidos.

Influências celestes para depois de amanhã

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Visite alguém doente. Leve-lhe uma lembrancinha, revistas ou flores.

ESCORPIÃO — 21 de outubro a 23 de novembro — Presenteie uma pessoa a quem você muito quer. Dar-lhe-á grande alegria com isto.

SAGITARIO — 23 de novembro a 23 de dezembro — Dê um balanço em suas despesas, êste mês. Isto é de grande importancia para você.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Se não sabe que solução dar a certo problema, consulte um amigo de sua confiança.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — A semana que entra terá grande importancia em sua vida. Comece-a pois com muito entusiasmo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Dê um passo à frente, hoje. Depende de uma entrevista certa decisão importante que terá de tomar.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Vai aparecer-lhe um amigo que exercerá grande influência em sua vida.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — As obrigações domésticas lhe são muito pesadas. Procure vencer essa tendência e cumpri-las devidamente.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — O amor operará uma grande transformação em sua vida. Porém, para melhor.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Torne o dia construtivo, ocupando-se de algo de valor.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Poderá ser muito mais eficiente em seu trabalho adotando um novo método, ainda que seu.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Torne o dia agradável para pessoas jovens que vivem perto de você. A felicidade de outrem redundará em seu próprio benefício.

Racionado o fornecimento de luz e fôrça em Tietê

TIETÊ (São Paulo), 18 (Serviço especial de A NOITE) — A Emprêsa de Luz e Fôrça de Tietê, sem ter apresentado qualquer razão que justifique seu ato racionou a energia, o que vem provocando a paralisação das indústrias.

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — As chuvas torrenciais que vêm caindo em diversos pontos do Estado estão causando sérios prejuízos à lavoura, que tem sofrido apreciáveis danos.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4853 | LLOYD BRASILEIRO . 23-1956
CHARGEURS REUNIS . 43-4915 | MAURA Y COLL 43-1896
COMP. COM. MARITIMA 23-2950 | LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A. 23-1888
S. A. MARTINELLI . . . 43-3553 | WILSON SONS & C.ª Ltd. 23-4924

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre
9/11 CHARLESTELLIER — Las Palmas, Vigo e Havre
18/11 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
26/10 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
27/10 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
14/11 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
5/12 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Gênova
2/1 PROVENCE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
18/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO
27/10 (x) LOIDE-VENEZUELA — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, Las Palmas, [illegible]

Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Túnis, Nápoles, Civitavecchia, Gênova e Livorno.
30/10 (x) LOIDE-EQUADOR — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Las Palmas, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL
12/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Gênova e Nápoles
13/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles
3/1 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
3/11 ANNA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
24/11 ANDREA C — Bahia (eventual), Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
22/10 RYNLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.ª LTD
20/10 DAIZUI MARU — Japão
22/10 AURORA — Finlândia

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
20/10 P. N. DAMM — Santos, Paranaguá, R. Grande e P. Alegre
22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/11 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. INTERMARES
24/10 BIRGITTE TORM — Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
20/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
20/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
18/12 PROVENCE — Santos, Montevidéu e B. Aires

MAURA Y COLL
20/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
22/12 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
23/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
10/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON SONS & C.ª LTD.
13/10 ANJA — Buenos Aires
21/10 ST. THOMAS — Buenos Aires
6/11 GEKKO MARU — Buenos Aires
15/11 JUAN DE GARAY — Buenos Aires
18/11 SEIKO MARU — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
21/10 ESTRID TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
19/10 LLOYD BOLIVIA — B. Ilhéus, Salvador, Baltimore, Philadelphia e Nova Iorque
9/11 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
20/10 CANTUARIA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
22/10 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
24/10 CARIOCA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
25/10 D. PEDRO II — Salvador e Recife
30/10 (x) ASCANIO COELHO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia e São Luiz
4/11 POCONÉ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém

PARA O SUL

23/10 BANDEIRANTES — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 53
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

PERDERAM-SE no trajeto de Madureira até Vila Isabel uns livros de contabilidade pertencentes à firma GAROTINHA, LOUÇAS LTDA., estabelecida à Estrada Marechal Rangel n.º 54, Madureira, D. Federal. Pede-se a quem os encontrou o favor de os entregar no endereço acima ou avisar pelo telefone 29-8255. Gratifica-se bem.
Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1952
GAROTINHA, LOUÇAS LTDA.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACÔRDO COM AS PROVAS FINAIS DE 1951)

COLEGIO PEDRO II (Externato)

Curso Ginasial

1.ª série "E" — IVANIA PEREIRA DE FARIAS; WALTER LOPES DOS SANTOS e LENITA MAZZEI

1.ª série "F" e "G" — OTTO LION VIEIRA — turma "F"; JOÃO RAIMUNDO DA SILVA MACHADO — turma "F"; VILMA DE MELLO — turma "G"

1.ª série "H" e "J" — NADHIFF FERNANDES ROCHA — turma "H"; José Novaes turma "H"; ROBERTO ZEITOUNE — turma "J"

2.ª série "A" — CESÁRIO SALGADO DE ALMEIDA; THEREZINHA TOLEDO LUIZ e MARIA HELENA JENNINGS DOS SANTOS

2.ª série "A" — LOURDES LEONOR RAMOS REY

"IPASE" N.º 29

Está circulando mais um número da revista "IPASE", órgão de divulgação das atividades do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, que circula bimestralmente contendo matéria do interêsse do servidor do Estado.

Bem ilustrada e com excelente apresentação gráfica, "IPASE" atinge o seu 29.º número com êste que publica referente ao bimestre em curso.

Destacamos do sumário, as colaborações de José Cerqueira Rocha, Oscar Vitorino Moreira, A. R. Guimarães Netto, Delza Neves Lago, Jacy Rego Barros e Xavier Placer, além de reportagens editoriais abordando aspectos da assistência médico-hospitalar que a Autarquia oferece aos seus contribuintes.

Curso de conferências na Casa do Estudante

Dando prosseguimento ao seu programa cultural, o Serviço de Cursos e Conferências da Casa do Estudante do Brasil está organizando um Centro de Estudos, no qual serão debatidos problemas de grande interêsse político-econômico. Nesses debates, tomarão parte não apenas elementos de projeção em nosso país, mas, sobretudo, estudantes de nossas escolas superiores. Ainda êste mês, o sr. Augusto Frederico Schmidt, um dos nossos intelectuais de destaque e conhecedor dos nossos problemas econômicos, realizará uma conferência sôbre o assunto e intitulada "Revolução necessária".

A CIDADE
A NOITE

Fenômeno confiança nas coisas públicas

Vem-se dando um fenômeno, que a fôrça de se repetir, está se passando para a ordem da confiança nas coisas públicas. Muitas, muitas mesmo, têm sido as concorrências públicas que se anulam por falta de concorrentes. Não é só nas obras de pequeno vulto. Nas maiores, em que deveria haver o maior interêsse em vencer a primeira de sua execução, termina o respectivo prazo e não aparece uma só proposta. Ainda o fenômeno se deu, agora, com a reforma da avenida Presidente Vargas, para o alargamento das pistas internas, obra que, não há dúvida, é de alta engenharia, pois além da pavimentação há outras obras importantes complementares. Em que pese a sua importância, poucos consertos para a construção de abrigos nos pontos de ônibus, ao que estamos vendo, vai se repetir o caso da absoluta ausência de concorrentes. Os entendidos na matéria explicam ou tentam explicar que a causa está, como em muitos outros casos, na rançosa burocracia a que têm de obedecer os processos de tais concorrências. Publicado o edital, nunca por prazo inferior de 30 dias, êsse período se estende por outros tantos, até que são abertas as propostas. Aí devia depender apenas de escolher a melhor, tomando em conta o preço e a idoneidade dos concorrentes. Assim não é. Há-de passar por outros escaninhos, técnicos e burocráticos, até a aceitação. Batido o processado vai para o Tribunal de Contas da Prefeitura a fim de ser tudo bem examinado. Como êsse Tribunal tem mil coisas outras a considerar, tudo está em fila. Ora, quem se submete a uma concorrência está obrigado a inúmeras exigências, inclusive de ordem financeira, tirada de documentos, caução, etc. E com o passar do tempo, o material encarece. Executada a obra, surge o não menos difícil capítulo de pagamento. Novas exigências, novas demoras, de acôrdo com a lei... Daí o desinterêsse pelas obras públicas que a Prefeitura vem realizando na cidade. Os construtores preferem os grandes edifícios. E não têm razão? — H. D. C.

Jôgo ao ar livre!

À primeira vista não queríamos acreditar. Não era sugestão. Realidade! No refúgio em que encostam os micro-ônibus, ao lado do edifício da Central do Brasil, três homens e dois menores jogavam os dados. Êstes rolavam no cimento, passavam e davam os números. Um indivíduo, vestido de costume de casimira, chapéu marron, tipo alto, forte, era o banqueiro. Na mão, um grande maço de cédulas, de cem, cinquenta cruzeiros e outras de menor valor que ia colhendo. E os menores jogaram jôgo rasgado! Circulamos a vista. Um pouco distante um guarda fiscalizava o tráfego. Não era a primeira nem seria a última representação da cena que depõe muito contra os que estão encarregados de reprimir a jogatina na cidade.

Continuam paradas as obras da rua Cândido Benício!

Parece que a engenharia da Prefeitura ignora a importância da rua Cândido Benício. É a única via de comunicação para Jacarepaguá. Bondes e autos, inclusive de carga, que provêm das culturas de várias localidades, passam por essa rua. Começadas as obras de substituição do calçamento em virtude de falência da emprêsa contratante, pararam. E até hoje não recomeçaram. Faz-se necessária nova concorrência. E o tempo que já passou não foi o bastante para essas providências?

Acontece cada coisa!...

Essa, que vimos de ler no «Diário Oficial», parte da Prefeitura, é de se balançar a cabeça... O vereador Alvaro Dias, que é um dos mais ativos pagés brancos de Jacarepaguá, solicitou melhoramento da iluminação da praça Professora Camisão. O requerimento seguiu e voltou segundo o "iter usado". E a resposta do diretor do Departamento de Iluminação foi a de que com a intensa arborização, sob a superintendência do Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura, está completamente prejudicada. E caso, já agora, do sr. pedir, não ao D. I. mas a êsse departamento que cuide melhor das árvores, que estão dando sombra demais...

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida na cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção ou telefone para 23-1534 e 23-1910, ramal 13, — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

GRATIFICA-SE

Leon Zilberman, morador à rua Araujo Leitão, 133, apt. 101, tendo perdido sua Carteira de Identidade e outros documentos, gratifica regiamente a quem mandar entregar no endereço acima, podendo também telefonar para 38-7969.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 651

Yorctin — Niterói

HORIZONTAIS: — 1. Ovulo de cálcia — 4. Achas gregas — 7. Prefere — 8. Argola da cadeia — 9. Pessoa que vive com grande faustio (pl.) — 10. Mercado — 12. Conversa-fiada (pl.) — 15. Cópia — 16. Arbitrário — 18. Poeira (pl.) — 19. Nome de homem — 20. Ensaio — 21. Retumba.

VERTICAIS: — 1. Leito do rio — 2. A parte mais íntima de uma pessoa — 3. Trabalhoso — 4. Ação de rebater (pl.) — 5. Filho de Troo, rei de Tróia — 6. Pedido da sacaria — 11. Perfume agradável — 13. Corte em toros — 14. Indivíduo semelhante a outro — 16. Pepéla de palavra — 17. Som produzido na laringe.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 650 — HORIZONTAIS: Colombo — ali — cita — abril — de — nata — ilo — lar — folo — ai — irada — temaral — ominais.

VERTICAIS: candieiro — ol — lis — ceta — mirral — bailas — oriantais — aloren — eland — Odin — ara — ai.

Colaboração para: RED. "A NOITE" — PALAVRAS CRUZADAS.

VISITA AO ZOO CARIOCA

O Jardim Zoológico da cidade é um dos pontos mais procurados pelo público carioca. Em razão da beleza de seu parque e da variedade de sua fauna, dia a dia aumenta a frequência no Zoo carioca. Nos domingos e feriados, é incalculável o número de visitantes à Quinta da Bôa Vista. O público, entretanto, deixa para percorrer o parque às últimas horas da tarde, provocando, assim, aglomerações que impedem uma visita mais demorada aos animais. As autoridades municipais renovam o apêlo, no sentido de que estas visitas sejam realizadas mais cedo, com o que lucraria o próprio público.

Para delícia da criança, o Zoo possue um parque de recreação infantil, gratis, instalado com muito gôsto e confôrto.

Os acompanhantes de crianças também não devem deixar de levá-las à "Ilha dos macacos", que constitue verdadeira atração para a petizada.

Assim, comparecendo mais cedo ao Zoo, onde são encontrados bares e restaurantes, que permitem uma visita mais demorada e com início pela manhã, as famílias e o público em geral poderão apreciar melhor a fauna magnífica e variada reunida naquele parque municipal.

Solidários com a greve os médicos do SESI em Campos

CAMPOS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Os médicos da Agência local do SESI deixaram de comparecer anteontem ao serviço, hipotecando, assim, integral solidariedade à "jornada de protesto" promovida pelos seus colegas cariocas.

HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
17,05	17,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
2as. 4as. e 6as.	3as. 5as. e sab.
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as. 4as. e 6as.	3as. 5as. e sab.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
5,55	5,55
15,55	11,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
8,15	8,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE

Partidas do Rio	Partidas de Muriae
6,25	6,05
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,10	6,10

TEATRO CINEMA RÁDIO NOITE

JAIME COSTA TERMINA TEMPORADA

Dois últimos dias de "Monsieur Brotanneau" — Nas vesperais e à noite, preço único de dez cruzeiros — Dissolução da companhia

Uma notícia inesperada e que, por certo, entristecerá os fãs do querido ator: Jaime Costa vai dissolver sua companhia, terminando, amanhã, a temporada do Glória. Entre as razões que o levaram a tomar tal decisão, está a ordem de seu médico, que lhe determinou o repouso absoluto durante 30 dias. Terminando a temporada, Jaime resolveu levar nas vesperais e à noite, a peça que foi amplamente elogiada pela crítica, "Monsieur Brotanneau", e ao preço único de 10 cruzeiros, tanto à tarde como nos espetáculos noturnos. Após o último espetáculo de amanhã dissolverá o elenco e só voltará a trabalhar em fins de novembro, em São Paulo. E' de se lamentar, sinceramente, que uma comédia dramática da categoria de "Monsieur Brotanneau" não permaneça mais tempo em cartaz.

NOTAS E NOVAS

AMANHÃ, "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES"

O Grupo Pinguim vai apresentar amanhã, no João Caetano, às 15 horas, a peça infantil de Lucia Benedetti "Branca de neve e os sete anões". No elenco estão, entre outros, Lia Mara e Rodolfo Carvalho. Preço único: 10 cruzeiros.

BOM ELENCO EM "IMPRENSA E' LIVRE"

O Teatrinho Jardel continua apresentando a revista de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo "Imprensa é livre", contando com um bom elenco, no qual se destacam: Mesquitinha, Rose Rondelli, Saluquia Rentini, Paulo Celestino e Claudio Nonelli.

"O COMPLEXO DE MANOEL BERNARD"

Segunda-feira próxima o ator Castro Viana vai apresentar no Teatro Serrador a peça de sua autoria, e da qual é o único intérprete, "O complexo de Manoel Bernard".

"OLHA O PIXE!" BATERA TODOS OS RECORDES

Segundo indicam as últimas bilheterias do Follies, a revista "Olha o pixe!" baterá todos os recordes dêsse teatro. A média nestas duas primeiras semanas se aproxima dos 15 mil cruzeiros diários, fato excepcional para um teatro que tem menos de 200 localidades. Estão de parabens Zilco Ribeiro, o produtor, Cesar e Renata, autores e diretores, e todo o elenco, que tem Walter Dávila e Nélia Paula à frente.

CONTINUA O SUCESSO DE "LOUCURAS DO IMPERADOR"

No Teatro Serrador continua o êxito da peça de época de Paulo Magalhães "Loucuras do Imperador", comédia que apresenta duas grandes atrações para o público: a estréia, entre nós, de João Villaret como ator e a revelação que é Fernanda Montenegro.

CENTRO DO BRASIL DO INSTITUTO INTERNACIONAL DO TEATRO

Conforme foi anunciado, reuniu-se, segunda-feira última, na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sob a presidência do Sr. Daniel Rocha, e secretariada pelo Sr. Lopes Gonçalves, a diretoria e o conselho do Centro do Brasil do Instituto Internacional do Teatro. Integraram a mesa que dirigiu os trabalhos os Srs. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, e o Sr. Renato Viana, diretor da Escola de Teatro da Prefeitura. Foram debatidos vários assuntos de grande importância, no que se refere às futuras atividades desse Centro no país, bem como providências relativas à próxima Conferência Nacional Sôbre o Teatro e a Juventude, a ser realizada em novembro próximo, para estudo das conclusões da Conferência Internacional sôbre Teatro e a Juventude, realizada em abril deste ano em Paris, e exame de outros problemas de caráter nacional referentes à matéria. Usaram da palavra além do Sr. Daniel Rocha e Lopes Gonçalves, historiando as atividades e finalidades do Centro do Brasil, os Srs. Pascoal Carlos Magno, Raimundo Magalhães Junior, Aldo Calvet e Mario Nunes. A diretoria do Centro solicita a adesão dos elencos profissionais e de amadores do país, para o que se encontra à disposição dos interessados, diariamente, das 14 às 17 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, à avenida Almirante Barroso n. 97 — 3.º andar.

"QUE ESPÊTO, SEU FILIPETO", APRESENTA O MAIOR ELENCO DE REVISTA

O Recreio conta com o maior elenco do teatro musicado e só por isto valeria a pena assistir à revista de Ari Barroso, Luis Peixoto, Roberto Ruiz, Humberto Cunha e Roberto Font. Lá estão Colé, Silva Filho (impagável no tipo de um tarado), Manoel Vieira, Iris del Mar, Déo Maia, Perpétuo Silva, Joana D'Arc e Mary Lincoln. Deve-se assinalar ainda a presença de Charles, o coreógrafo que vem apresentando os mais lindos bailados êste ano, fazendo do corpo de "girls" uma das maiores atrações dos seus espetáculos.

QUINTA SEMANA DE SUCESSO"

"Que mulher" termina amanhã sua quinta semana de grande êxito. Não resta mais dúvida: será peça para toda a temporada de Aimée no Rival.

Grande Otelo ainda não se conformou com a decisão da Justiça Trabalhista que o colocou na cerca durante um ano, com uma única alternativa: poderá trabalhar em teatro desde que o faça na companhia de Miguel Khair. Otelo informou-nos que vai apelar da sentença por intermédio do advogado da Casa dos Artistas. O empresário Khair, vencedor da questão, permitiu que Otelo continuasse trabalhando na "boite" Monte Carlo, onde o famoso negro tem papel de destaque no "show" "O Terceiro Homem", que vem fazendo sucesso naquela boite".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O folclóre da Iugoslávia e La bayadere

Indice promissor para a expansão artística e cultural do povo, a dança é particularmente sentida pelo povo brasileiro. O recente êxito dos filmes do primeiro festival mundial, intitulado, "A dança através dos povos", atraiu, também, os grandes cinemas. Constitui um fato bem expressivo não apenas o sucesso das exibições particulares, desde 15 de maio último, primeiro no Rio e, depois, em São Paulo, mas o extraordiário interêsse que está, atualmente, despertando para o público em geral, desde quinta, no Cineac Trianon. Tem havido uma excepcional afluência a êsse cinema, provando, mais uma vez, o acêrto da medida inicialmente partida do Instituto Nacional de Cinema Educativo, em colaboração direta com A NOITE, "A Manhã", "Carioca" e "Fon Fon". Estão presentemente em cartaz "La Bayadère" (Prêmio Diaghilev", o melhor filme russo) e "Danças folclóricas da Iugoslávia" (classificado em segundo lugar, entre todos os folclóricos).

"Senhora de Fátima" — De Rafael Gil, classe "B", no São José

Independentemente da crença religiosa, ou do ponto de vista de cada um, relativo ao assunto, o tema infunde respeito. Basta reportar ao que, històricamente, os livros registram, desde às mais remotas eras. O assunto traz à lembrança o influxo de fôrças superiores e a presença do belo é sempre uma fôrça para a inspiração. Depois, por vezes, os milagres têm significado redenção para muitos. Os acontecimentos narrados nesta realização luso-espanhola foram registrados em Fátima, no ano de 1917. Transitava o mundo em plena efeverscência da guerra mundial. Além dos tormentos externos, havia sido um ano particularmente agitado para Portugal. Conforme é explicado, na apresentação do filme, nada menos do que dezesseis revoluções e quarenta e três crises ministeriais ocorreram no referido ano. Ainda que, quando mais não fôsse, as ocorrências de Fátima deveriam ter tido qualquer influência em muitos dos materialistas e involuídos da época. Relativamente às circunstâncias que tumultuavam o mundo despontava o significado de uma mensagem.

A história que serviu para adaptação dos acontecimentos tem pontos de contacto com outras, de idênticos milagres. Transcorre em meio de bucólico ambiente campestre. Os trechos de mais valor são ou aqueles que fixam a vida pura dos três adolescentes — ligados aos fatos — ou, então, os instantes do "climax", perto do epílogo. Nestes últimos, há passagens de emoção e beleza que valorizam o conjunto. Entretanto, o filme tem diversos senões. O mais intuitivo é ligado ao roteiro e adaptação. Diversas circunstâncias são inùtilmente alongadas, prejudicando o ritmo. Isto está patente desde o começo da narrativa, com a longa sequência dos fatos ligados à partida do irmão de Lúcia para a guerra. Esqueceram-se os responsáveis que não se deve estender motivos que não têm influência direta ou posterior no desenrolar. Contudo, prevalece um sentido honesto e correto, tanto na reconstituição quanto na cinematografia em geral.

Não tão perfeita quanto em "Céu sôbre o pântano", mas agrada Inez Orsini

Rafael Gil não pôde ou não teve meios de lutar contra o defeito básico, já referido. Ainda assim, é elogiável a sua conduta. Não há prejudiciais acentuações e a linha simples e emotiva, relativa aos motivos que cercaram os milagres, foi bem conduzida. Embora seja apreciável a escolha dos quadros pictóricos — credencial que tem sido positiva nos filmes espanhóis de Gil — e a composição cênica geral, o diretor de fotografia — Manuel Luiz Vieira — não completou devidamente êste gôsto. Estende-se isto à iluminação dos atores. Por exemplo, Inez Orsini — a admirável atriz de "Céu sôbre o pântano" — está sensivelmente prejudicada pela fotografia. Da mesma forma, embora seja de bom nível, o seu trabalho está longe de ter a sugestão da grande película italiana de Genina. Honras para a naturalidade dos seus dois companheiros da história, Tito Junco e Maria Dulce. Tipos característicos escolhidos corretamente, favorecem a atmosfera geral: Feliz Fernandes (Marto), José Maria Lado (Antônio), Fernando Sanco (Dionisio), Rafael Barden (Don Miguel), Júlia Alba (Olimpia) e outros. Produção luso-espanhola, distribuida pela Luso Films.

CONCLUSAO — Não tem o valor de outras realizações do gênero, mas dominam inegáveis elementos de mérito, formando um apreciável conjunto.

J O N A L D

O RETRATO DO DIA

E' de Linda Batista, a grande artista da Rádio Nacional que vai estrelar um «show» carnavalesco no Monte Carlo. Linda, possivelmente se exibirá no «Vogue».

ROTEIRO

SILVIO CALDAS é o que há realmente de muito bom para ver dentro da noite. Falar do que êle canta, falar do que êle faz, ouvir Silvio cantar é que é dizer alguma coisa à gente mesmo. E' homem que já não tira mais retrato com olhar de cinema mudo, aquele olhar que fazem os que querem subir ao cartaz. Não! O Silvio é o Silvio, um caboclo de puro sangue, alma de coisa boa que casualmente sabe cantar e cantar melhor que todo mundo. O «vogue» esta cheio por sua causa. Êle sabe disso, o público sabe disso, e é bem capaz do Barão Von Stucker ser o único a não achar que esta é a verdade.

*

Enquanto isto, prossegue o pacto ameaçador de Machado com o Barão. Os dois juntos vão destruir as demais casas noturnas! Há um pânico nas que estão fora da cortina de ferro da nova dupla. Quem tem «boite» que trate de ir fechando porque êles vêm com tudo! Há projetos terríveis e depois de todos êles realizados não há de sobrar nada para os que não aderiram ao movimento noturno-renovador. Há muito o que escrever sôbre os que constroem e que combatem sem concorrer.

*

Logo abaixo à minha, uma nova sessão noturna: «Rio At Night» — O título quer dizer: «Rio A Noite» — Ela está assinada por Astor — novo cronista noturno, a quem ponho à disposição o meu espaço para qualquer notícia que queira dar. Um abraço.

*

O «Mocambo» tem Black Out como sua atração atual. O grande furo daquela casa é o recente contrato com o cantor Nelson Gonçalves que tem estréia marcada ali no próximo dia 22.

*

Vale a pena ver o nosso Pedro Vargas no «Night-And-Day». Trouxe o astro da canção mexicana um repertório dos mais belos. Magnífica a sua estréia quarta-feira última na Nacional.

Fernando LOBO

O FOLCLORE DA IUGOSLAVIA E "LA BAYADERE" — Com bailados absolutamente inéditos, no Rio, o Cineac Trianon está exibindo o segundo prêmio do festival mundial de filmes de "ballet": "Danças folclóricas da Iugoslávia", além do famoso filme russo "La Bayadère", com Tchabukiani, o bailarino distinguido com o prêmio máximo. Esta seleção de películas premiadas em "A dança através dos povos" está em cartaz ao lado de complementos dos programas habituais dêste cinema.

Um apêlo dos teatros à Comissão de Racionamento de Luz e Energia Elétrica

Por nosso intermédio, os empresários desta cidade fazem um apêlo ao coronel Alcir de Paula Freitas no sentido de que permita a iluminação das fachadas e letreiros dos teatros nos dias de estréia. São apenas dez teatros em função, com peças que mudam de cartaz de dois em dois meses, em média. Esta concessão não trará modificação sensível na economia de luz e permitirá que, ao menos nas "premières" os nossos teatros tenham um aspecto feérico, brilhante. Com graves prejuízos para a sua economia, os teatros têm cumprido, fielmente, as determinações da Comissão de Racionamento, permanecendo com letreiros e fachadas em completa escuridão até às vinte e uma horas. Esperamos que o Cel. Alcir de Paula Freitas recompense esta compreensão dos empresários com esta pequena concessão aos artistas e ao público. E' tão feio um teatro às escuras na noite de estréia...

HOMENAGEADO O SENHOR KURT AUGUSTO STUMM

Sr. Kurt Augusto Stumm

Foi homenageado, ontem o Sr. Kurt Augusto Stumm chefe da Distribuidora de Charutos Suerdieck Ltda., por motivo da passagem do 25.º aniversário das suas brilhantes atividades para os charutos Suerdieck. Capaz e realizador, o Sr. Kurt Augusto Stumm muito desenvolveu as atividades da firma, fazendo, ainda um vasto círculo de amizades, inclusive entre seus auxiliares.

Vesperal de confraternização da Associação de Pais de Família

Reprise da grande realização cinematográfica "Hamlet"

Terá lugar hoje a festa de Confraternização da Associação de Pais de Família e de seus Núcleos Colegiais.

Às 18 horas será iniciada a exibição, nos salões do Fluminense F. C., por especial concessão da Universal Filmes em benefício da nova sede, das publicações e dos trabalhos da A. P. F., o grande filme "Hamlet", a respeito do qual fala o crítico Danilo Ramirez.

Em seguida ao filme haverá uma reunião festiva das famílias com a Orquestra Ferreira Filho e o "show" "Alma brasileira" (Versos de M. L. Studart de Moraes), com o concurso da jovem declamadora Finoca Xavier, da professora Mari Nencar e suas alunas e do compositor patrício Dorival Caymi.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

PARA HOJE

SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA, RIAN, LEBLON e IDEAL — "Tambores Distantes", com Gary Cooper e Mari Aldon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Diabo Feito Mulher", com Marlene Dietrich e Arthur Kennedy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO ROXY e AMÉRICA — "A Família do Gênio", com Debra Paget e Jeffrey Hunter. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Pecadora Imaculada", com Catalano e Jane Martins. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Pecadora Imaculada", com Catalano e Jane Martins — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e MIRAMAR — "Arrancada Final", com Steve Cochran e Philip Carey. — Sessões a partir das 14 horas.

ART-PALÁCIO — "Mulher Volúvel", com Ferrucio Tagliavini e Silvana Jachino. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — 2.ª Semana — "Os Miseráveis", com Gino Cervi e Valentina Cortese. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

REX — "Os Três Mascarados", com Allan Lane e "Foguete Cubano", com Estelita Rodrigues. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "A Favorita do Barba Azul", com Cecile Aubry. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA e IPANEMA — "Mulher do Arrabalde", com Tita Merello. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIVOLI, PRESIDENTE, ALVORADA e LEME — "Entre o Crime e a Lei", com Duryea e Gale Storm. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, shorts, etc. - Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. - Sessões contínuas a partir das 11 horas.

SANTA ALICE — "O Caçula do Barulho", com Oscarito. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "Tambores Distantes". — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "A Filha do Comandante". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Senhora de Fátima", com Inez Orsini. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "A Família do Gênio" — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Tarzan na Terra Selvagem". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Duelo Sangrento". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Entre o Crime e a Lei". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Entre o Crime e a Lei". — A partir das 14 horas.

PARA TODOS e MAUÁ — "Fausto e o Diabo", com Italo Tajo. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CAXAMBI — "Rainha do Nilo" e "Que Aconteceu". — A partir das 16 horas.

ROULIEN — "Nasci Para Bailar" e "Os Reis do Mundo Selvagem". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "As Mil e Uma Noites" e "Rio Sangrento". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Tambores Distantes". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Entre o Crime e a Lei". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Um Lugar ao Sol". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "A Patrulha da Morte". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "A Irresistível Salomé". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Tambores Distantes". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "A Estrela do Destino". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Favorita do Barba Azul". — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "A Grande Valsa" — A partir das 14 horas.

★ CLOSE-UPS ★

DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE CINEMA

Recomenda legislação para o estabelecimento de seis faixas de jornais cinematográficos, entregues aos seis primeiros produtores de longa metragem, cuja classificação será feita em estatísticas retroativas, de cinco em cinco anos.

*

Considera justas e necessárias as reivindicações dos trabalhadores e técnicos do cinema em relação à renumeração maior à normal das horas extraordinárias de trabalho.

*

Considera justas e necessárias as reivindicações dos técnicos e trabalhadores de cinema em relação ao estabelecimento imediato, em lei, da definição das carreiras e padronização das funções, para poder ser elaborada a tabela de salário profissional.

*

Considera justas e necessárias as reivindicações dos técnicos e trabalhadores de cinema em relação à obrigatoriedade de se colocar, para cada cargo especializado ocupado por técnico estrangeiro, um assistente brasileiro na mesma função.

*

Considera justas e necessárias as reivindicações dos técnicos e trabalhadores de cinema em relação ao estabelecimento de remuneração duas vezes maior à normal para os contratos de trabalho por filme.

*

O I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro recomenda que quaisquer filmes brasileiros apresentados em festivais internacionais sejam antes devados à apreciação de uma comissão nomeada pelos sindicatos da indústria cinematofráfica do Brasil.

*

O I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro recomenda que o II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro seja realizado no Rio de Janeiro, e o III em São Paulo, respectivamente em 1953 e 1954, devendo o seu início coincidir com o dia 5 de novembro, data consagrada como o Dia do Cinema Brasileiro".

*

Recomenda a necessidade de serem estabelecidas normas para a produção de filmes estrangeiros nos Brasil, inclusive no que diz respeito ao aproveitamento de profissionais brasileiros por companhias vindas do exterior.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

LEI ELEITORAL DE EMERGENCIA EM VEZ DA REFORMA IMEDIATA

Contra a tendência o relator da Comissão Especial — Sérios desentendimentos sôbre os pontos do Código Eleitoral a serem alterados — Difícil um acôrdo, a não ser na base da lei de emergência

Em face das dificuldades que têm surgido, na elaboração da reforma eleitoral, toma corpo a tendência no sentido de se ser feita uma lei de emergência, corrigindo apenas certos defeitos da atual. Está inclusive havendo troca de consultas, consultas estas levadas a efeito principalmente pelos udenistas, tendo já, nesse sentido, o senador João Vilas-Boas e o deputado Ernani Sátiro, vice-líder da U.D.N., trocado impressões com o ministro Edgard Costa, que teria apresentado, por sua vez, algumas sugestões, dando o seu apoio à lei de emergência.

GUSTAVO CAPANEMA CONTRA

O Sr. Gustavo Capanema, a quem está afeto o estudo dos projetos em trânsito na Câmara dos Deputados tratando do assunto da reforma eleitoral, mostrou-se pouco inclinado a aceitar a idéia, justamente, argumentando que haverá tempo suficiente para uma reforma completa. Não somente neste ponto, aliás, mas em muitos outros, como por exemplo o das medidas de restrição aos pequenos partidos políticos, há divergência no seio da Comissão Especial. As divergências são profundas, e, daí, a idéia de uma lei de emergência. Fora dela, dificilmente chegarão a um entendimento na matéria, em tôrno dos problemas debatidos, pois, como se vê, a minoria quer reforma geral no processo da alistamento, repelida pela maioria.

AS DISCUSSÕES DE ONTEM

Ontem realizou-se nova reunião do órgão especial, registrando-se mais uma vez o desentendimento quanto os pontos referidos. Discutiu-se amplamente o problema dos pequenos partidos, tendo-se afastado o Sr. Gustavo Capanema de sua tese. Não houve, porém, desta vez, qualquer deliberação.

AS PRINCIPAIS INVOCAÇÕES DE CAPANEMA

Foram ontem discutidos os títulos Primeiro e Segundo, no particular das inovações. As inovações mais debatidas foram as que proíbem as férias coletivas nos Tribunais eleitorais e impedem que a escrivão eleitoral sirva por mais de um ano.

No capítulo referente aos partidos políticos, a grande inovação consiste em que, em lugar de se exigir determinada quantidade de eleitores para o registro do novo partido político, passe-se a determinar uma percentagem de 5 por cento sôbre o eleitorado geral do país. Proíbe também as alianças para as eleições procedidas mediante o sistema proporcional, expulsão do membro do partido que, de modo inequívoco, auxilie a agremiação adversária e, finalmente, suspensão de funcionamento, por período de seis meses a dois anos, do partido que violar preceito estatutário ou legal a que estiver sujeito, em matéria financeira.

AGITAÇÃO

Os trabalhos da sessão de ontem foram agitados em consequência da discussão do projeto 1.000. Por várias vêzes a sessão foi suspensa e a muito custo o presidente conseguiu fazer voltar a calma ao recinto. Em outro local desta edição damos notícias sôbre os incidentes.

VOTO DE LOUVOR E PROTESTO

Iniciando os trabalhos, o presidente submeteu à Casa um voto de louvor proposto na véspera pelo Sr. João Luís de Carvalho ao Sr. Mozart Lago pelo seu discurso pronunciado no Senado contra o projeto 1.000. O Sr. João Luís de Carvalho também propôs protesto contra o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem pelo não cumprimento da lei n.º 704, que reestrutura os pequenos servidores. O voto foi rejeitado pela maioria da Casa.

BICICLETAS MOTORIZADAS

A Sra. Sagramor de Scuvero, falando pela ordem, fez um apêlo ao diretor do Serviço de Trânsito, Sr. Edgard Estrela, no sentido de ser revogada a portaria que obriga o portador de bicicleta motorizada a prestar exame de habilitação. Alegou que as medidas imposta aos ciclistas não têm razão de ser, por isso que o apêlo e espera ser atendida.

SERVIÇO DE TRANSPORTE

O Sr. Couto de Souza voltou a criticar o diretor do Serviço de Transportes da Prefeitura pelo descaso da repartição no tocante aos carros atualmente em reparo nas garagens daquela dependência municipal. Disse que os serviços estão mal dirigidos e a municipalidade está sofrendo prejuízos com o amontoado de carros que poderiam estar em tráfego, para atender a necessidade do serviço.

PROJETO 1.000

A Sra. Lígia Lessa requereu à Mesa a suspensão da discussão do projeto 1.000 a seus substitutivos a fim de que os mesmos voltem ao prefeito para que êste se manifeste sôbre a prioridade dos empreendimentos que a Câmara julgar necessários, e o imprescindível planejamento dessas obras e a sua respectiva orçamentação.

AS COMISSÕES DA CAMARA

O NOVO CÓDIGO ELEITORAL

Presidida pelo Sr. Ernani Sátiro, reuniu-se ontem a Comissão Especial encarregada de elaborar o ante-projeto do novo Código Eleitoral a ser adotado no país. O deputado Gustavo Capanema, relator geral do trabalho, fez uma exposição em tôrno dos títulos I e II do aludido ante-projeto. Eis o título I: 1º — proibição de férias coletivas nos Tribunais Eleitorais. (Atual prevê 60 dias de férias) — Art. II do ante-projeto. 2º — Limita, apenas, por um ano a legislação vigente sôbre o prazo de dois anos, podendo ser reconduzido) — Art. 16 do ante-projeto). 3º) — É da Seção nova, referente à divisão judiciária eleitoral — Art. 29 a 31 do ante-projeto e parágrafos. Título II — partidos políticos). 4º) — grande inovação consiste em que, em lugar de se exigir determinada quantidade de eleitores para o registro do novo partido político, passe-se a determinar uma percentagem de 5º sôbre o eleitorado geral do país. (Art. 51). Proibição de alianças nas eleições pelo processo do sistema proporcional (Deputados e vereadores). Art. 51 § 1º do ante-projeto). 6º) — expulsão do membro do partido que, de modo inequívoco, auxilie ao partido adversário (Art. 53). 7º — suspensão do funcionamento, por período de seis meses a dois anos, do partido que violar preceito estatuário ou legal a que estiver sujeito, em matéria financeira.

Os pontos acima foram expostos pelo relator durante a reunião, sendo que os demais componentes da Comissão Especial não tardaram a criar o clima de debate em torno deles.

Rádio a bordo de aerovias

Na Câmara existe um projeto que estabelece novos requisitos para a instalação de rádio a bordo de aeronaves nacionais. Para fornecer dados e esclarecimentos sôbre o assunto, compareceu à Comissão de Legislação Social, o coronel Hélio Costa, diretor das Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica, acompanhado do Sr. Osmar Ferreira, vice-presidente do Sindicato dos Aeronautas. Na opinião do primeiro, todas as facilidades devem ser dadas e franqueadas às iniciativas técnicas que visem ao progresso da aeronáutica, tendo lembrado as constantes renovações no campo do rádio da televisão e outros inventos. Todas as medidas que venham concorrer para a se-

cargo cada vez maior do vôo, só pode vir melhorar as nossas condições de matéria de navegabilidade aérea. Alguns pontos do projeto foram criticados pelo vice-presidente do Sindicato, que exibiu razões de natureza técnica, relativas à radiotelegrafia de bordo, cuja extinção é praticamente anunciada pelo projeto.

Aperfeiçoamentos na Casa da Moeda

Foi aprovado, na Comissão de Finanças, o parecer favorável do Sr. Carlos Luz oferecido ao projeto que abre o crédito especial de 60 milhões e 130 mil cruzeiros, para ampliação e aperfeiçoamento das instalações da Casa da Moeda.

Na Comissão de Economia foi aprovado parecer do Sr. Napoleão Fontenele, a favor do projeto que cria um entreposto frigorífico em Maceió, com o fim de conservar os produtos de pesca. Convidados pelo prefeito João Carlos Vital, os membros desta Comissão e jornalistas credenciados na Câmara dos Deputados visitarão, terça-feira próxima, a zona rural do Distrito Federal.

Comissões de Economia e Transporte

Na Comissão de Transporte foi rejeitado o projeto que regula o horário de trabalho para os empregados em emprêsas de carris urbanos, reduzindo para seis horas o tempo de serviço dos mesmos. Em casos de indeclinável necessidade, permitiria a lei a prorrogação por mais duas horas, desde que a emprêsa pague o acréscimo de 50 por cento, sôbre a diária relativa ao salário mensal.

Do Sr. Mendonça Junior foi o parecer contrário ao projeto em questão.

almoço, na residência do farmacêutico Olívio Pinto Vieira, candidato a prefeito, presentes os senhores Durval Fernandes, Geraldo Coelho Almeida e outras influências locais, bem como representantes da UDN e do PTB.

Falando em praça pública ao povo do município e às caravanas vindas de municípios vizinhos, o deputado Daniel de Carvalho enalteceu as lutas municipais dentro da ordem e da lei como a melhor escola de democracia e exaltou a vida pública municipal como seminário para formação de políticos e administradores. Fez também o elogio do Sr. Arthur Bernardes.

Em excursão política

IAPU (Minas), 18 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Daniel de Carvalho e o Sr. José Mendonça Costa foram recebidos com expressivas manifestações pelos seus correligionários do PR, que se preparam para o pleito municipal de 2 de novembro. Recebidos na Vila Oriente, foi-lhes ali oferecido um

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

COMEÇA A LUTA PELA PRESIDENCIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Já se fala em luta pela presidência da Câmara dos Deputados. Aponta-se o Sr. Cirilo Junior como candidato. Fortalece-se, no entretanto, a posição do Sr. Nereu Ramos, que reconquistou o seu prestígio, com as consultas que realizou em tôrno da reforma administrativa, não só no seio do seu partido, mas da maioria dos que compõem a Câmara. O Sr. Cirilo Junior, porém, também não deixa de ter fôrça, e conta com cabos eleitorais eficientíssimos.

VOLTA DE LIMA FIGUEIREDO

O Sr. Lima Figueiredo, que abriu vaga para facilitar a permanência do Sr. Cirilo Junior na Câmara, volta no dia vinte e quatro do corrente. O seu retôrno de sua viagem à Argentina não significa nenhum perigo para o dirigente pessedista paulista. Está garantida a nomeação para o Tribunal de Contas e, portanto, o Sr. Cirilo Junior está tranquilo — não deixará a Câmara.

NOVA VIAGEM DE ADEMAR

O Sr. Ademar de Barros vai agora aos Estados Unidos. Quer ver de perto as eleições no grande país. Partirá no começo da próxima semana, não tomando, possivelmente, parte da reunião do Diretório do seu partido. Este, porém, conforme recomendações suas, apoiará a reforma administrativa. O Sr. Ademar de Barros chega hoje a esta capital.

LICENÇA PARA NEREU SE AUSENTAR

O presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Nereu Ramos, vai mesmo representar o Brasil na posse do presidente eleito do México. Ontem à tarde o representante catarinense encaminhou requerimento solicitando licença para se ausentar do país. O requerimento será votado, sob urgência, na próxima segunda ou terça-feira.

A PUBLICAÇÃO DO INQUÉRITO

Logo que sejam encerrados os debates e votado o requerimento do Sr. Armando Falcão convocando o ministro da Justiça, serão reiniciadas as discussões em torno do inquérito do Banco do Brasil. O deputado José Bonifácio apresentará requerimento solicitando a sua publicação no início da semana entrante.

MANHÃES BARRETO VAI FALAR

O deputado Manhães Barreto vai falar na próxima semana, defendendo-se das críticas que lhe foram feitas, no plenário da Câmara, em virtude dos termos de seus pareceres a certas emendas apresentadas ao anexo orçamentário do Ministério da Viação. Demonstrará o representante paulista que não fez mais do que respeitar os critérios estabelecidos, contra os quais ainda se rebelou algumas vêzes. Se não esteve presente em plenário, quando da votação do referido orçamento, foi por que guardava o leito, por motivo de doença.

Na Comissão Nacional de Bem-Estar Social

Reunião do plenário — Adiantados os trabalhos da pesquisa nacional de padrão de vida — "Problemas de Habitação Popular" — Em estudo um plano nacional de merenda escolar

Reuniu-se no Ministério do Trabalho, sob a presidência do professor Josué de Castro, a Comissão Nacional de Bem-Estar Social, presentes a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Srs. Euvaldo Lodi, Gilson Amado, Dorilo de Vasconcelos, Manuel Augusto Pena, Jaci Magalhães e Sra. Sylvia Hasselmann.

Preliminarmente, o professor Josué de Castro fez uma explicação sôbre os trabalhos em andamento nas diversas subcomissões, acentuando o interêsse de que se revestem certos estudos, relacionados com a melhoria dos padrões de vida e de confôrto das populações brasileiras. Em seguida fez uma comunicação sôbre os resultados proveitosos do regime de cooperação estabelecido com a FAO (Food and Agriculture Organization da ONU).

A CNBS tomou conhecimento da marcha dos trabalhos da Pesquisa de Padrão de Vida que se encontram em fase de crítica e apuração dos dados coletados em todo o país, bem como do andamento, na Câmara dos Deputados, do anteprojeto do órgão de previdência social e das conclusões da Semana de Estudos sôbre Favelas recentemente realizada nesta capital, sob os auspícios da Comissão.

Foram aprovadas as iniciativas tomadas no sentido de ser estabelecido um plano nacional de merenda escolar, com o melhor aproveitamento dos recursos naturais de cada região e mediante a articulação sistemática do poder público com a iniciativa de enriquecimento adequado de determinados gêneros alimentícios — leite, farinha de mandioca, etc. com o adicionamento de fatores nutricionais indispensáveis à boa dieta

O plenário discutiu ainda os problemas de treinamento de pessoal para organização no interior, de cursos de aprendizagem de artes e ofícios domésticos, particularmente de utilização e conservação de produtos alimentares.

Foi distribuída entre os presentes uma publicação intitulada "Problemas de Habitação Popular", que apresenta um conjunto de trabalhos de técnicos brasileiros sôbre aspectos particularizados daqueles problemas. Essa publicação foi lançada como contribuição da CNBS aos estudos do temário do II Congresso Brasileiro dos Municípios.

Ficou assentado ainda, que a Comissão daria início, em breve, a um plano de difusão cultural, com o lançamento de folhetos de vulgarização e de estudos especializados sôbre temas e problemas de compreensão nacional.

Outros assuntos debatidos pelo plenário foram os relacionados com a organização de assistência técnica aos Estados e municípios, segundo os estudos em andamento e na forma preconizada pelo presidente da República, em seu último discurso, na instalação do Congresso dos Municípios, em São Paulo.

Por último a CNBS aprovou, por unanimidade, votos de congratulações com os Srs. Euvaldo Lodi e Brasilio Machado Neto, o primeiro pela sua reeleição para o pôsto de presidente da Confederação Nacional da Indústria, e o segundo por ter sido eleito presidente da Confederação Nacional do Comércio.

Reorganização dos Serviços do Impôsto de Renda

O ministro da Fazenda designou uma comissão para estudar o assunto

O ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, acaba de designar o diretor da Divisão do Impôsto de Renda, S. César Prieto, os delegados regionais do mesmo tributo em São Paulo Minas e Distrito Federal, e ainda o chefe do Serviço de Estatística da mesma Divisão, para, em comissão, estudarem a reorganização e aperfeiçoamento dos métodos de trabalho daquele órgão arrecadador. Os resultados dêsses estudos serão submetidos, sob a forma de ante-projetos, ao titular daquela pasta ministerial, que tomará as medidas cabíveis para sua execução.

COMISSÃO DE ESTUDOS DE IRRIGAÇÃO

O presidente da República acaba de aprovar uma exposição de motivos do ministro da Fazenda no sentido de ser constituída uma Comissão de Estudos de Irrigação para a nossa lavoura, da qual participariam também técnicos do govêrno norte-americano e o representante do órgão financiador, que é o Banco Internacional.

Refere o titular da pasta da Fazenda, em sua exposição, que as experiências e instalações feitas em São Paulo foram largamente compensadas, com um aumento na produção de café em 40 a 50%.

Sugere que o plano abranja o Nordeste, os arrozais do sul, o café nos vários Estados e, finalmente, o trigo. Lembra ao Chefe do Govêrno para a presidência daquela comissão o nome do ministro da Agricultura, com quem já se entendeu sôbre o assunto, apontando ainda os nomes que poderão integrar a citada Comissão entre os quais os dos Srs. Benjamin Soares Cabello e Luiz Simões Lopes, respectivamente, presidente da COFAP e da Confederação Rural Brasileira.

UM DIA NA CAMARA

Falou ontem mais um deputado sôbre o requerimento Armando Falcão. O orador de ontem, Sr. Aliomar Baleeiro, aproveitou a oportunidade para traçar o perfil do Sr. Getúlio Vargas de acôrdo com a sua atuação nos acontecimentos políticos históricos dos últimos trinta anos. Mais uma fez-se presente no nível em que o Sr. Aliomar Baleeiro colocou os debates, mas também o líder da maioria, rebatendo com agilidade as acusações ao Sr. Getúlio Vargas, encarado ontem mais como chefe da revolução de 30, do que como o presidente da República, guardião intransigente da Constituição. Em virtude não somente dos debates e da concentração política em tôrno do caso, mas também e principalmente, pelos depoimentos recordados sôbre a vida política do país desde o movimento de 1923, os debates em torno do requerimento solicitando a presença do ministro da Justiça, ganharam uma importancia poucas vezes registrada na discussão de um assunto no ambito legislativo. Foi algo excepcional. Pronunciaram-se tôdas as grandes figuras dos movimentos revolucionários registrados no país figuras que hoje, na Câmara dos Deputados, continuam como personagens da vida pública, tais como os Srs. Gustavo Capanema, Raul Pilla, o heróico Flores da Cunha, Afonso Arinos, etc. Concluiu o Sr. Aliomar Baleeiro fazendo um veemente apelo para que govêrno, povo e Exército não permitam se reabra a quadra sangrenta dos últimos trinta anos da vida pública brasileira.

Não foi votado o requerimento

Ainda ontem o requerimento não foi votado, pois o Sr. Aliomar Baleeiro esgotou a hora da Ordem do Dia, invadindo o tempo reservado à explicação pessoal. A discussão do assunto, pois, prosseguirá na próxima segunda-feira. Espera-se que fale também o deputado Afonso Arinos.

Outros assuntos

O deputado Jorge Lacerda apresentou projeto concedendo benefício aos herdeiros e sobreviventes da Campanha do Contestado, registrando-se em seguida as críticas do Sr. Oswaldo Fonseca ao diretor da Central do Brasil e os protestos do Sr. Filadelfo Garcia face às irregularidades no concurso de postalista, recentemente realizado em todo o Brasil, notadamente em Mato Grosso.

Votações

Entre outras matérias votadas na Ordem do Dia, destaca-se a redação final do projeto concedendo autonomia a São Paulo, o qual foi enviado à sanção.

AUXILIO

O deputado Frigido Tinoco, apresentando ontem projeto concedendo auxílio à Orquestra Sinfônica Brasileira, e disciplinando as suas atividades pronunciou o seguinte discurso:

— A Orquestra Sinfônica Brasileira, pelo que tem realizado até hoje, nos domínios do sinfonismo nacional, merece o apoio do govêrno que, aliás, não lhe tem faltado em forma de subvenções, concedidas anualmente através de emendas ao orçamento do Ministério da Educação e Saúde, sem que isso represente uma forma definitiva de auxílio com que terá de contar para o prosseguimento de suas atividades. Daí a iniciativa do presente projeto, que virá dar-lhe amparo financeiro definitivo, sem o qual ela não poderá sobreviver, uma vez que apenas conta com as mensalidades dos seus associados, insuficientes e precárias para uma obra de tanto vulto.

"Com ela nasceu no Rio de Janeiro, estendendo-se às capitais dos Estados, o gôsto pela boa música, a verdadeira religião sinfônica que, nas manhãs dos domingos, congrega em tôrno dêsse magnífico conjunto verdadeiras multidões de apreciadores do gênero, principalmente jovens alunos das nossas escolas que muito têm aprendido nesses seus concertos dominicais, cultivando a cultura e aperfeiçoando seus conhecimentos. Com uma longa fôlha de serviços à causa pública no setor da educação, tendo por isso mesmo, um passado a zelar, a Orquestra Sinfônica Brasileira necessita, para alargar o âmbito de suas realizações, de um ponto de apoio mais positivo. Mas, por outro lado, não deverá passar despercebido aos poderes públicos a imposição de certas normas, nortendoras dos seus rumos, desde que continue a precisar do auxílio do govêrno.

"Estas as razões do presente projeto, devidamente amparadas no desejo de realizar obra útil em benefício da coletividade".

ESSENCIAL AO FORTALECIMENTO DA NOSSA ECONOMIA DE BASE

A fixação de preços mínimos para a produção agrícola — Declarações do deputado Silvio Echenique sôbre o recente decreto do presidente da República

Teve a melhor acolhida nos círculos parlamentares o decreto, recentemente assinado pelo presidente da República, que estabelece a garantia de preços mínimos compensadores para a produção agrícola no país.

Falando, a propósito, à reportagem, o deputado Silvio Echenique, vice-presidente da Comissão de Economia da Câmara Federal, declarou inicialmente:

— A medida que acaba de tomar o presidente da República é de importância fundamental para o soerguimento da vida rural brasileira. Numa época, como a atual, em que a fôrça do capital é dominante e em que as poderosas organizações que o representam vivem em constante atividade para auferir lucros consideráveis e, por vezes até, criminosos, à custa do produtor agrícola, a intervenção do poder público em favor do homem do campo não só é justa como, mesmo, indispensável ao fortalecimento da nossa economia de base, que é a exploração da terra.

Obstáculos à especulação dos intermediários

Depois de recordar que a fixação de preços mínimos para os produtos da lavoura, tal como está contida no recente decreto presidencial, constituí objeto de demorados estudos na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, o Sr. Silvio Echenique ponderou:

— A garantia de preços compensadores para a produção agrícola tem sido adotada, com êxito, no mundo de nossos dias. Os Estados Unidos país altamente industrializado, adotaram, de há muito, medida semelhante, baseada nas suas realidades econômicas. É de louvar-se o dispositivo do decreto recentemente assinado pelo Sr. Getúlio Vargas, segundo o qual a fixação de preços mínimos para os gêneros de lavoura se fará nos próprios centros de produção, com a antecedência de três meses do início de cada ano agrícola. Isso evitará a especulação dos intermediários, que costumam calcular, a seu favor, exageradamente, despesas de transporte e outras, cobradas ao produtor, de ordinário, adiantadamente.

As necessidades mais prementes do homem do campo

Concluindo suas declarações, acentuou o parlamentar gaúcho:

— Pôsto em vigor o decreto em aprêço, poderá o produtor agrícola empreender, com segurança, a cultura de suas terras, ficando, nesse particular, resguardado da ganância dos especuladores e intermediários. No conjunto das necessidades mais prementes do homem do campo, deve-se levar em conta, ainda, a instituição do seguro agro-pecuário — matéria constante, aliás, de recente mensagem do govêrno ao Congresso Nacional — e, o que é de magna importância, a garantia de uma assistência agronômica eficiente e generalizada. Para citar apenas um exemplo, que revela a alta significação econômica da fixação de preços mínimos para os gêneros de lavoura, quero referir-me ao trigo nacional, cuja produção vem aumentando promissoramente, em consequência, por certo, da garantia de uma retribuição compensadora da inversão de capital e trabalho na cultura dêsse cereal.

ABRE-SE A CRISE NA U. D. N. PROVOCADA PELO PROJETO 1000

Deixa o partido o Sr. Mario Piragibe — Apôio da maioria de vereadores ao prefeito — Posição do P. D. C. — Adiada mais uma vez a votação do projeto — Contra o senador Mozart Lago a bancada do P. S. P.

O projeto 1.000 voltou ontem a provocar agitação entre os vereadores, quando o Sr. Silvino Neto foi à tribuna discutir a matéria. No seu discurso, o ex-representante trabalhista acusou a maioria de vender seu voto em troca de lugares que teria sido oferecido pelo prefeito aos vereadores que apoiam o projeto. Contra essa insinuação insurgiu-se o líder do PTB, Sr. Salomão Filho que lançou um répto ao orador para provar suas alegações. Também o vereador Luiz Paes Leme aparteou o Sr. Silvino Neto rebatendo as graves acusações feitas da tribuna, provocando sério tumulto, com interrupção dos trabalhos. Voltando a calma no recinto, o orador prosseguiu na sua oração, fazendo um apelo ao povo para que, unido, lute contra a aprovação do projeto. Terminando o discurso o vereador fez novas acusações aos seus ex-colegas do PTB originando-se novos tumultos, e mais uma vez foi a sessão suspensa. Reabertos os trabalhos, o orador deixou a tribuna, sob veementes protestos da maioria, em repulsa às suas palavras.

Deixou o partido

Já com os animos menos exaltados, o Sr. Mario Piragibe, da UDN, ocupou a tribuna e leu uma carta que enviara ao presidente do partido deputado Maurício Joppert, comunicando o seu desligamento dos quadros da UDN, em face da nota oficial, distribuída ontem pelo Diretório Regional, em que o partido se coloca, em questão fechada, contra o projeto. Nas razões que expôs ao presidente da UDN, o Sr. Mario Piragibe alegou que assumia tal atitude dominado por grande contrariedade, mas diante da posição que assumiu seu partido contrário ao seu ponto de vista no caso do projeto 1.000, não tinha outro recurso a não se afastar das fileiras da UDN, a fim de não romper os compromissos com seus companheiros que apoiam o projeto.

Resposta do líder

Terminada a leitura da carta, o Sr. Mario Martins, líder da UDN, foi à tribuna e pronunciou longo discurso, lamentando o afastamento de seu correligionário, mas advertiu-o da precipitação que teve, em virtude de ser um dos vereadores mais conceituados na bancada, pelos relevantes serviços prestados ao partido que acaba de deixar. Todavia, o líder udenista afirmou que a UDN preferia ficar desfalcada de seus elementos a ter que ludibriar o eleitorado. Enalteceu a atitude do Diretório Regional que se colocou ao lado do povo, em defesa de seus interesses, e terminou declarando que a bancada da UDN não transigirá nos compromissos assumidos com seus eleitores, e jamais votará a favor de um projeto repudiado pela opinião pública. Estranhou ainda o Sr. Mario Martins que os demais companheiros de bancada, que declararam abandonar o partido, caso o projeto fôsse considerado como questão fechada, não o fizessem, no mesmo tempo que fez o Sr. Mario Piragibe. Neste caso estão os Srs. Carlos Frias e Leite de Castro, que deverão tomar a mesma atitude dentro de poucos dias.

Posição do P.D.C.

O Partido Democrata Cristão, pela voz de seu representante, Sr. Paulo Areal, manifestou-se contrário ao projeto em questão, fazendo divulgar uma nota oficial, lida da tribuna, em que o partido se coloca contra qualquer aumento de impostos e pugnando pela redução e simplificação dos mesmos, e repudiando o projeto 1.000, por não apresentar o indispensável desenvolvimento do plano de obras cogitadas e, sobretudo, por pretender obter recursos financeiros, necessários à realização de tais obras, com a agravação de impostos de ampla incidência, máxime quando o município já está sufocado pelo alto custo de vida.

Apôio ao prefeito

Em meio ao tumulto, que se generalizou no plenário, o presidente da Comissão de Justiça, Sr. Luiz Paes Leme, propôs um voto de solidariedade e de apoio ao prefeito João Carlos Vital, pela maneira desassombrada com que vem dirigindo os negócios da Prefeitura. Ao submeter a proposição a votos, o Sr. Mourão Filho, deu antes conhecimento à Casa de uma prorrogação solicitada anteriormente, quando o Sr. João Luiz de Carvalho insurgiu-se contra a Mesa, tentando impedir que a proposição fôsse aceita.

Concedida a prorrogação dos trabalhos, o presidente anunciou a votação da moção de apoio ao chefe do Executivo tendo votado, favoràvelmente, 28 vereadores e contra, 10. Novos incidentes se verificaram com a reação dos vereadores da minoria, inclusive o Sr. João Luis de Carvalho que atacou a maioria da Casa pela atitude assumida, em favor do prefeito.

Já nos últimos minutos da sessão de ontem, o Sr. José Junqueira ocupou a tribuna para responder as acusações feitas contra o govêrno municipal sendo insistentemente apartendo pelos representantes da minoria.

Indiferença dos populistas

Causou estranheza a decisão da bancada do PSP votando contra uma moção de aplausos ao senador Mozart Lago, presidente da seção local, pelo seu discurso pronunciado no Senado Federal contra o projeto 1.000. A moção foi apresentada pelo vereador João Luís de Carvalho, após ter lido o discurso do representante populista, e ao ser apresentada em plenário os próprios vereadores que defendem o projeto deram seu apoio à proposição. Entretanto o líder da bancada, que na véspera havia discordado do discurso do Senador Mozart Lago, concitou seus companheiros a votarem contra a proposta do Sr. João Luis de Carvalho. Segundo nos declarou ontem o secretário do partido, Sr. Adalberto Cumplido de Santana, o chefe populista não se manifestou sôbre o projeto 1.000, apenas deixou a questão a cargo do líder Sr. Telemaco Maia, que está investido de poderes para agir como bem entender.

PLENA LIBERDADE NO PLEITO

Garantias absolutas dadas pelo governador de Minas para as eleições — A reunião em palácio, com a presença dos presidentes do Tribunal Regional Eleitoral e da União Democrática Nacional

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se ontem, no Palácio da Liberdade, conforme anunciamos, o encontro entre o governador do Estado e o presidente da seção mineira da União Democrática Nacional, promovido pelo presidente da Justiça Eleitoral em Minas, com o objetivo de assegurar para as próximas eleições municipais do dia 2 de novembro, um clima geral de entendimento, de segurança e de concórdia. A palestra realizada à noite com a presença do presidente do T.R.E., desembargador Menezes Filho, decorreu num ambiente de cordialidade e durou cêrca de uma hora. O governador Juscelino Kubitschek, cuja sinceridade de propósitos vem sendo aliás reconhecida nesta capital pelos próprios adversários, reafirmou os seus desejos de que o pleito transcorra em atmosfera de absoluta independência e liberdade. Ao deixar o Palácio o presidente da oposição, Sr. Franzem de Lima, declarou:

— "Fiz ao governador do Estado um longo e minucioso relatório do que pude pessoalmente observar nas viagens que realizei ao oeste, sul e nordeste de Minas, em companhia de deputados federais e estaduais da U.D.N. Expus-lhe as queixas constantes de companheiros nossos que não se sentem garantidos para exercerem o direito de voto nas próximas eleições, inclusive os últimos episódios verificados em Abadia dos Dourados, Virgolândia, São Sebastião do Maranhão, Itueta e Capitólio. Narrei a S. Ex.ª a intranquilidade, o ambiente de corrupção, as ameaças, o reforço dos destacamentos policiais, fatos êsses que ocorrem geralmente após a passagem do senhor secretário do Interior por aqueles municípios. Deixo o Palácio satisfeito na convicção de que cumpri o meu dever como dirigente partidário e como mineiro que prezo as tradições de liberdade. A impressão que tive da palestra com o governador foi das melhores. Aguardaremos agora as enérgicas providências que S. Ex.ª prometeu adotar".

Um Dia no Senado

NOVAS USINAS SIDERÚRGICAS

O discurso de ontem do Sr. Atilio Vivacqua teve como escôpo elogiar a iniciativa do jornalista Vitorino de Lima, para a fundação de duas novas usinas siderúrgicas no país, uma em Vitória, no Espírito Santo, e outra em Laguna, em Santa Catarina. Frisou que o movimento que se organizou para sua respectiva instalação saiu do terreno da preparação da opinião para o terreno rigorosamente técnico, com estudos da maior importancia e precisão, os quais foram confiados ao coronel Iberê Camargo e submetidos à apreciação dos órgãos técnicos. O presidente da República e os governadores dos dois Estados citados já manifestaram o seu mais irrestrito apoio.

PLANO DE ELETRICIDADE

O Sr. Francisco Gallotti fez reclamações quanto a irregularidades nos concursos de postalistas realizados recentemente pelos Correios e Telégrafos, dando, em seguida, a oportunidade do Sr. Alfredo Simch falar sôbre o problema da energia elétrica do Rio Grande do Sul. Mais uma vez ocupou-se o senador Ivo d'Aquino da greve dos mineiros de Santa Catarina, apontando quão justa é a causa dos mesmos. Aproveitando a ocasião, outro representante daquele Estado, Sr. Gallotti, lembrou que o presidente da República prometera que, antes de viajar para Itu, assinaria o decreto reajustando o preço do carvão nacional. E assim o fez. Queria, pois, congratular-se com o ato de justiça que praticou.

NÃO HOUVE NÚMERO

Não houve número no Senado para votações, ficando com sua discussão encerrado o projeto concedendo auxílio de cem mil cruzeiros para a construção de um monumento, nesta capital, a Humberto de Campos.

Ainda a repercussão da exposição do Sr. Manoel Vargas na Assembléia gaucha

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais ainda comentam a maneira porque se portou o secretário da Agricultura, Sr. Manuel Vargas, por ocasião de sua convocação pela Assembléia Legislativa, onde participou de um debate que durou 14 horas.

Diz o "Diário de Notícias" que, como balanço da convocação do Sr. Manuel Vargas, chegou à conclusão de que a pasta econômica riograndense está funcionando em sua capacidade plena e de que é possível um entrelaçamento mais íntimo entre o Executivo e o Legislativo, em benefício da coletividade. Respondendo a quase 300 perguntas, embora não figurassem no temário, inicialmente, senão 91, o Sr. Manuel Vargas mostrou que sabe o que faz.

Os trabalhos legislativos tiveram, em duas sessões consecutivas, a duração de 16 horas, das quais 11 consagradas aos debates.

142

Os arquivos de New Gate
John Plackett
COMETEU BÁRBARO LATROCINIO

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos) (Copyright de A NOITE)

7) — Saindo, viu que um estrangeiro estava às voltas com o problema de retornar aos seus aposentos. Plackett dêle se aproximou, conservando-se, porém, calado. O estrangeiro, um norueguês, queria que certo cocheiro o levasse para casa, mas não conseguia fazer-se entender.

8) — Plackett, que conhecia um pouco de norueguês, prontificou-se a levá-lo de volta à casa. Com a intenção de roubá-lo, Plackett conduziu-o a lugares cada vez mais ermos.

9) — Em dado momento, o norueguês recusou-se continuar a segui-lo, alegando cansaço e desorientação. Plackett, então, sacou de uma pistola e alvejou-o à queima roupa, acabando de matá-lo com socos e ponta-pés no rosto.

10) — Logo após o extermínio do norueguês, Plackett tirou-lhe o dinheiro e o despiu, levando suas roupas. Encontrado o cadáver do estrangeiro, a polícia ouviu, entre outras pessoas, o cocheiro que não pudera entendê-lo na noite do crime.

11) — Pela descrição fornecida pelo cocheiro e por outras pessoas, [illegible] o dono do bar, onde Plackett estivera bebendo, a polícia [illegible] à sua procura. [illegible] depois, o criminoso foi [illegible] quarto de uma casa de habitação coletiva, em [illegible]. Em seu poder foram encontradas as roupas do norueguês, que havia sido identificado, como sendo Mr. Fayne.

12) — Julgado pelo tribunal de [illegible], [illegible] condenado à pena de morte, por enforcamento. O ladrão-assassino foi enforcado na praça Finchley Common, e durante vários anos o povo se referiu a essa praça, chamando-a de «Plackett's Commons.

Publicações

Recebemos as seguintes: Boletim Tchecoslovaco, publicação ilustrada da Legação da Tchecoslováquia, julho, Rio; Alta sensitividade e grão fino, dois artigos traduzidos do popular Photography, dezembro, 1951 e janeiro 1952, sôbre "Promicrol" folheto publicado por May & Baker Ltda., Dagenham (Inglaterra); Coming Events in Britain, setembro, Londres; Sylvania n. 2, Nova Iorque; Serviço de Estatística e Cadastro, quadros sintéticos com a safra de 1952/53 em 31 de agôsto deste ano, Rio; A Lavoura, junho e agôsto, Rio; Boletim Informativo da China Livre, publicação da Embaixada da China, setembro, Rio; Boletin Brasileño, publicação da Agência Comercial do Brasil no Paraguai, setembro, Assunção; Boletim Britânico, 1.º de setembro, Londres; Boletim Belgo-Brasileiro, agôsto, Bruxelas; Correio do SENAC, números 97 e 98, Rio; Boletin Brasileño, publicação da Agência Comercial do Brasil no Chile, junho a agôsto, Santiago; A Crise do IBGE, junho de 1952, Rio; República Dominicana, boletim informativo da Embaixada Dominicana, agôsto e setembro, Rio; Letras da Província, setembro, Limeira; Comércio Internacional, boletim mensal da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, julho, Rio; O Cinema Português, boletim de informações, 25 de julho, Lisbôa; Revista Instantâneos, abril a julho, Rio; O Mundo do Graal, agôsto, São Paulo; Boletim Paraguaio, publicação da Agência Comercial do Brasil, agôsto, Assunção, e Boletim de Informações da Confederação Nacional da Indústria, 15 de agôsto, Rio; Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado do Estado de S. Paulo, 8 e 15 de setembro, São Paulo.

O Teatro Popular Brasileiro apresenta novo número folclórico

Com "Pantomimas" — novo número de "Sinfonia Folclórica" — o Teatro Popular Brasileiro reaparecerá hoje, dia 18, no Teatro João Caetano. Os espetáculos terão início às 20 e às 22 horas, devendo ser repetidos amanhã, 19 de outubro, às mesmas horas.

"Sinfonia Folclórica" divide-se em quadros de influência essencialmente africana: — Maracatu, Candomblé etc. Dentre êles cumpre, mais uma vez, assinalar Pantomimas, por ser número inédito do Teatro dirigido por Solano Trindade.

Djanira projetou, em côres puras e alegres, os cenários executados por Silvio Teles.

O espetáculo é patrocinado pela Divisão de Recreação Artística da Prefeitura do Distrito Federal.

Farmácias de plantão

Estão de plantão amanhã, domingo, as seguintes:

Rua Marechal Floriano, 183; rua São José, 112; Largo da Carioca, 10-12; rua Inválidos, 46; rua Lavradio 301; rua Riachuelo, 205; rua Lapa, 18; rua Mauá, 143; rua Catete, 245; rua Gal. Glicério, 346-B; rua Marquês de Abrantes, 213; rua Gal. Polidoro, 156; Praia de Botafogo, 90; rua São João Batista, 13; Avenida Ataulfo de Paiva 1.240-A, rua Jardim Botanico, 588-A; Av. Ataulfo de Paiva, 282; rua Humaitá, 63-A; Av. Princesa Isabel, 60; rua Siqueira Campos, 240-A; Av. Copacabana, 95; rua Barata Ribeiro, 698-C; Trav. Teixeira de Melo, 42; rua Francisco Sá, 23-B; rua Joaquim Nabuco, 20; rua Visconde Pirajá, 623; rua Moncorvo Filho, 46-B, loja; rua Pedro Ernesto, 54; rua Senador Pompeu, 23; rua Machado Coelho, 73; rua Pedro Alves, 273; Av. Salvador de Sá, 77; rua Catumbi, 67; rua Aristides Lobo 229; rua Haddock Lobo, 71 e 451; rua Campos Sales, 10-A; rua Matoso, 101-B; rua São Cristovão, 929; rua Piratini, 854; rua Bonfim, 351; rua Conde de Bonfim, 436 e 832; rua S. Francisco Xavier, 268 e 466; Av. 28 de setembro, 283; rua Barão de Mesquita, 758; rua Barão de Bom Retiro, 2.254-A; rua Mearim, 1-A; rua Pereira Nunes, 270; rua Miguel Fernandes, 225-B; rua Conselheiro Mayrink, 374; rua Souza Barros, 635; rua 24 de Maio, 511-A; Av. Amaro Cavalcanti, 2.193; rua Barão de Bom Retiro, 1.487-B; rua Dias da Cruz, 1 e 264-B; rua D. Romana, 19-B; rua Monteiro da Luz 441-A; Av. 29 de Outubro 8.255 e 10.442; rua Clarimundo de Melo, 102 e 1.134-A; Av. João Ribeiro, 61; rua Nerval de Gouveia, 5; Av. Nova Iorque, 11; Av. Guilherme Maxwell, 483; rua Cardoso de Moraes, 560; rua Pirangi, 31-B; rua Leopoldina Rego, 880; rua Guaicurus, 20; rua Lobo Junior, 2.050; Av. Antenor Navarro, 45; rua Tenente Abel Cunha, 14; rua Uranos, 267; rua Dr. Alfredo Barcelos, 755; rua Custódio de Melo, 339; rua Lobo Junior, 2.130; rua Itabira, 21-D; Estrada Braz de Pina, 750; Estrada Monsenhor Felix, 504; Av. Automóvel Clube, 5.344; rua Antônio João, 2-A; rua Cordovil, 580-A; Estrada Vicente de Carvalho, 962; rua Guaporé, 245; rua Barão de Melgaço, 481-A; rua Maria Passos, 841; Estrada Mal. Rangel, 173; rua Carolina Machado, 990; e 1.153; Praça 3 de Maio, 126; Estrada Monsenhor Felix, 405; rua Faria Freitas, 68; rua Siriri, 8-B; rua Pereira da Rocha 37-B; rua João Vicente, 115; rua Candido Benicio, 310-C; Av. Geremário Dantas, 657; rua Japaratuba, 1.881; rua Cajaiba, 41; rua Divisória, 92; rua Correa Seará, 35; rua Cel. Agostinho, 45; Av. Santa Cruz, 5.079 loja 1; rua Senador Camará, 20; rua Domingos Mondim, 9 e rua Pinheiro Freire, nº 71.

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

A MULHER-PANTERA

A VOLTA DE JOE SOPAPO

BUCK RYAN em "O Caso da Estrêla Azul"

PIADAS DE MUTT & JEFF

GILDO, O INCRIVEL

JANE POUCA-ROUPA

O caluniador

LUCIO CARDOSO

1 — Descobriu-a na tarde vazia de um domingo, quando ia para casa, um pouco esmagado pela falta de horizonte da sua vida. Fazia uma soma rápida, em que as enumerações se enfileiravam ralas e sem brilho — funcionário público sem relêvo, solteiro, sem amigos, morando numa pensão escura e triste, já próximo aos trinta anos. A si mesmo, com certo desespêro, indagava o que fazer de útil e tão melancólico — e imaginava, no silêncio noturnal da rua, uma catástrofe, um acontecimento qualquer, uma figura feminina, algo enfim que o arrancasse daquele marasmo semelhante à morte. Foi neste instante que a viu, caminhando um pouco na frente dêle, as formas bem desenhadas sob um vestido de veludo escuro. Sem saber porque — nem mesmo ainda lhe vira o rosto — sentiu seu coração bater mais forte, por um dêsses caprichos do sentimento, que antes de existirem realmente, dão sinais de sua aparição próxima "Deve ser esta a mulher de meu destino" — pensou. E pôs-se a caminhar mais rápido, disposto a ultrapassá-la e a examinar o seu rosto. Não lhe foi difícil conseguir certa dianteira — e de lá, um pouco precipitadamente, procurou distinguir qual era a fisionomia da mulher que caminhava adiante dêle. Não se enganava, e o seu coração pôs-se a bater ainda mais precipitado — era realmente bela, de uma beleza altiva e serena, com grandes olhos verdes abertos à flôr da face.

Seguiu-a durante algum tempo, até que ela se deteve diante de uma casa baixa, de aparência modesta. "Deve morar aqui" — pensou êle. A mulher hesitou e, abrindo a bolsa, procurou dentro dela uma chave. Êle julgou o momento oportuno:

— A senhora permite...?

Ela fitou-o, assombrada.

— Sou um vizinho, disse. E acho que vizinhos devem ter bôas relações... A mulher encarou-o com os olhos fuzilando:

— Não tenho o costume de dirigir a palavra a estranhos. Para outra vez...

Qualquer coisa repontou no intimo dêle com um raio de esperança.

Então, colocando a chave na fechadura, ela exclamou em voz baixa e cerrada:

— Para outra vez dirija-se ao meu marido.

*

2 — Assim, descobria que ela era casada. Ribamar, tal era o nome do nosso herói, foi para casa dividido em dois sentimentos antagônicos: um, a tristeza de sabê-la perdida, outra a alegria de tê-la descoberto Realmente não conseguira reprimir inteiramente a sua esperança — era casada, mas que significava isto? Para o seu cinismo ingênuo e sua falta de princípios, tal fato não constituia um impecilho. Sufocando a primeira impressão de decepção, dizia consigo mesmo que muitas mulheres casadas viviam melhores com os seus amantes, e que talvez tardasse na conquista daquela, mas que afinal tôdas acabavam por cair infalivelmente... Tôdas. Lembrava-se de casos, consultava os amigos, pedia opinião a um e a outro. Interessados, os companheiros indagavam-lhe:

— Mas quer mulher misteriosa é esta?

E Ribamar, os olhos brilhando de felicidade:

— Uma mulher única, vocês hão de ver...

E como não tivesse mais outro assunto, impacientavam-se:

— Ó Ribamar, quando é que você vai nos mostrar êsse fenômeno?

Êle ria, esquivo:

— Um dia dêsses, um dia dêsses...

De tanto vigiar a porta da casa onde a mulher entrara, acabou descobrindo a hora exata em que ela descia à rua. No princípio ela não o notou, sempre subia e descia gente pelas calçadas. Mas um dia, finalmente, percebeu aquela sombra acompanhando-a com a cautela de um felino. Deteve-se no meio da rua, a sombrinha nas mãos:

— O senhor está me acompanhando? Olhe que eu lhe quebro a cara...

Êle teve mêdo do escândalo e desculpou-se. Mas nem por isto, obstinadamente, desistiu dos seus intentos.

*

3 — Quanto mais infeliz nas suas tentativas, mais Ribamar mentia na pensão. Já os companheiros esperavam-no para saber das novas:

— Então, como foi hoje?

E êle, esquecido da sombrinha e do seu fracasso:

— Coitada, tenho pena das mulheres que se apaixonam por mim. Esta já fala até em desquite, matar o marido e outras coisas...

— Você é mesmo um tipo perigoso — comentavam os outros, invejosos.

De tanto mentir, Ribamar começou a convencer-se que havia nas suas palavras um pouco de verdade. Talvez aquelas frases, a mão com a sombrinha erguida, o repúdio, fôssem apenas ardis femininos. Nunca se sabe ao certo o que se passa no fundo do coração de uma mulher. Resistem, resistem, mas um dia acabam cedendo. E de tanto imaginar essas possíveis facilidades, terminou se convencendo de que deveria auxiliar a bela estranha, e que talvez no fundo de tudo aquilo, existisse apenas temor do marido. Devia ser um carrasco, um tirano. Na próxima vez em que a encontrasse, iria direto ao assunto.

Essa próxima vez aconteceu dois dias depois, quando após o almôço, os estudantes e hóspedes desocupados colocaram à porta da rua algumas cadeiras, a fim de gozar um pouco da sombra dos oitizeiros. Ribamar, que se achava de folga naquela dia, também se achava sentado numa cadeira de vime, quando a mulher apontou no longe. Quase deu um salto, e sem maiores explicações levantou-se de repente, os amigos compreenderam imediatamente o motivo do seu abalo.

— É ela — disseram.

Ribamar não teve tempo de voltar a si, de explicar qualquer coisa ou encontrar uma mentira momentânea que o justificasse. Já a desconhecida se achava quase junto dêles, quando, premido pela insistência dos olhares que o circundavam, levantou-se meio trôpego e avançou para ela:

— Precisava dizer-lhe duas palavras... — gaguejou.

Então aconteceu a cena inaudita, que tornou célebre o nome de Ribamar desde aquela noite. A mulher deteve-se, ergueu o guarda-chuva e, sem dó nem piedade deixou tombar sôbre o atrevido uma chuva de pancadas. Ninguém ousava intervir, todos mais ou menos paralisados com a cena. Afinal, contendo-se, a mulher continuou o seu caminho, cheia de dignidade.

*

4 — Ribamar converteu-se no assunto permanente de brincadeiras da pensão. Não podia aparecer num lugar, que as gargalhadas estouravam:

— Lá vai o nosso Don Juan...

— Olhem o conquistador!

Tornou-se sombrio, desapareceu uns tempos da sala, esgueirava-se pelos corredores, a fim de atingir o quarto. Sua vida converteu-se assim num verdadeiro inferno. Deitado remoendo a sua humilhação, imaginava as piores vinganças. Ah! que haveria de se vingar, e arrastar a criminosa pelas pedras da rua... Haveria de vê-la chorando, suplicando que a perdoasse. Durante dias e dias imaginou a sua desforra, até que, com as coisas bem urdidas, comprou papel, tinta e começou uma série de cartas anônimas para a mulher. Em sua cabeça, o seu reduto então, começou a bombardear o marido da sua ex-deusa com uma série ininterrupta de cartas anônimas. Descrevia-lhe as saídas da mulher, o lugar em que ela se encontrava com os amantes, criava as mais torpes infâmias, certo de que gozava com o anonimato, a mais absoluta impunidade. Pela madrugada, quando todos se achavam dormindo, esgueirava-se pela rua e ia enfiar sob a porta da casa da mulher as calúnias que inventava.

Passado algum tempo, já começava a suspeitar que estava enganado e que aquela vingança não surtiria nenhum efeito, quando vieram dizê-lo que uma senhora estava à sua procura. Sentiu o coração bater em surdas pancadas, adivinhando que era "ela". Realmente, era a mulher que o procurava durante tanto tempo. Ela foi breve, quase seca:

— Meu marido tem recebido uma série de cartas anônimas, e tenho certeza de que semelhantes infâmias só podem partir do senhor, a quem não conheço e que deve ter um motivo oculto para me perseguir assim...

— Minha senhora... — gaguejou êle.

— O pior, disse ela, é que eu realmente possuia um amante, e suas mentiras nada mais fizeram senão alertar meu marido do que se passava, das minhas saídas, etc. Deteve-se um pouco, respirou, depois continuou:

— É claro que êle descobriu tudo, e perdi ao mesmo tempo amante e marido. Que acha o senhor que semelhante ação merece?

Enquanto dizia isto, ela retirou tranquilamente um revólver da bolsa. Ribamar compreendeu o gesto e ergueu-se, disposto a fugir da sala.

— Espere! — gritou a mulher.

E acionando o gatilho, detonou três vezes. O corpo de Ribamar rodou sôbre si mesmo e foi cair junto a um "console" antigo. Já os hóspedes se acumulavam à porta, e ela se mantinha impassível, o revólver ainda fumegante nas mãos.

— Que foi? — indagaram alguns.

— Nada, disse ela, apenas liquidei um rato.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

MORTE BRUTAL DE UM GUARDA DE TRÂNSITO

Entrou imprudentemente na contra-mão e foi colhido pelo ônibus

O guarda do transito, Manoel Lopes dos Santos

O guarda de Transito numero 1.326, Manoel Lopes dos Santos, de 43 anos, casado, morador em Mesquita, no Estado do Rio, teve morte brutal num acidente ocorrido, ontem, à noite, no Engenho Novo. O policia trafegava pela rua Barão de Bom Retiro, na motocicleta numero de ordem 392, chapa 22-59, do Serviço de Rádio Transito. Nas proximidades da rua Dr. Jobim, tentou cortar a frente de um bonde, passando imprudentemente para a contra-mão, mas foi colhido violentamente pelo ônibus da viação Suburbana, numero de ordem 156, chapa 8-20-52, da linha «Marechal Hermes-Saenz Peña», dirigido por José Nunes Fernandes, morador no beco da Fontinha, 18. Arrastado à distancia, o guarda teve morte horrivel e imediata. Sua viatura ficou sèriamente avariada. O motorista do coletivo, depois do acidente, permaneceu no local, sendo prêso pela Rádio Patrulha e autuado no 19º D. P. O comissário Mascarenhas, de serviço naquela delegacia, esteve no local, solicitando o comparecimento da Pericia. Feitos os exames no cal, o cadáver foi removido para o necrotério.

COLHIDO PELO BONDE

Em regular velocidade, trafegava, na manhã de hoje, pela avenida Francisco Bicalho, o bonde linha 94, "Penha", número 2558, guiado pelo motorneiro Antonio Vieira da Silva, regulamento 9097, morador na rua das Amoras n. 246, Vila Cruzeiro, na Penha. Ao chegar o veiculo no cruzamento daquela avenida com avenida Presidente Vargas o industriário João da Silva Gil, casado, de 54 anos, residente à rua Francisco Fragoso n. 55, fundos, tentou atravessar, correndo, à frente do coletivo, sendo colhido pelo mesmo. A vitima foi medicada no Posto Central de Assistência, retirando-se. O motorneiro foi preso em flagrante e conduzido à delegacia do 13.º distrito policial, onde o comissário Brito Pereira, mandou autuá-lo.

Chocaram-se os lotações

Vários passageiros feridos

Na rua Cerqueira Daltro, em frente ao prédio número 261, chocaram-se, ontem, os lotações chapas 4-91-40, da linha "Cascadura-Cavalcante", e 4-72-35, da linha "Cavalcante-Mauá". Este último dirigia-se para a garage e foi responsável pelo desastre. Ao tentar se desviar de um veiculo que se encontrava parado, passou para a contra-mão, chocando-se com o outro lotação.

Em consequência sairam feridos os seguintes passageiros do primeiro carro: Rubens Passos, de 34 anos, solteiro, morador no caminho do Catete, 650; Georges da Silva Monteiro, de 22 anos, solteiro, operário, morador na rua Laurindo Silva, 625; Dulcelino Francisco da Silva, de 23 anos, solteiro, operário morador na rua Cunha Barbosa, 79, casa 4; Iema Garcia, de 23 anos, solteira, residente no caminho do Catete, 197; Irene Pereira da Silva, de 26 anos, funcionária da Central do Brasil, residente no Caminho do Catete, 167; Inra Luiz Teixeira, de 49 anos, solteira, telefonista, residente na rua Cardoso Quintão, 403, e Leonor Batista Pinto, também telefonista, de 19 anos, solteira, residente na rua Aurelio, 88, casa 3. Sofreram, todos, contusões e escoriações, retirando-se depois de medicados. Os dois motoristas fugiram, sendo o fato registrado no 23.º D.P.

ATROPELADO O MENINO

O menor Antônio, de 11 anos, filho de Ernesto Ferreira Pinto morador na avenida Suburbana, n. 141, foi atropelado, em frente à residência, por um auto de número ignorado. Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações, sendo medicado no Pôsto do Meier e internado no H.P.S. O 23.º D. P. tomou conhecimento do fato.

O crime do Hotel Estrada de Ferro

"Fernandinho" confessou o cri me — Tudo por causa de doze canários h amburgueses

Armando Fernandes Gonçalves Bastos, quando era fichado na delegacia do 11º distrito

O crime ocorrido na madrugada do dia primeiro do corrente, no interior do Hotel Estrada de Ferro, na rua Senador Pompeu, 176, já está pràticamente esclarecido, tendo seu autor, Armando Fernandes Gonçalves Bastos, de 28 anos, solteiro, residente no prédio 203, da mesma rua, comparecido à delegacia do 11.º distrito policial e confessado o assassinato.

Armando Fernandes, que também atende pela alcunha de "Fernandinho", é um elemento conhecido na faixa do cais, onde já foi prêso, conforme noticiamos na ocasião, quando conduzia um contrabando. E' ainda autor da morte de um guarda municipal em Bonsucesso. Em suas declarações, disse "Fernandinho" que, na madrugada de 1.º do corrente, momentos antes de ocorrer o crime, se encontrava em companhia da vitima, Agustinho Manoel Moreira, que residia na Pensão Pirapora, quarto n.º 5, na rua Senador Pompeu, numa festa na Penha, quando com êle discutiu por causa da venda de 12 canários hamburgueses, comprados do navio português, "Vera Cruz".

Relata "Fernandinho" que a vitima trouxera daquele navio os canários, pertencentes a um tripulante, cujo nome desconhece. Posteriormente, já tendo pago a Agustinho o preço combinado, foi procurado pelo mesmo tripulante, que lhe exigiu novo pagamento, tendo êle, "Fernandinho", acedido, a fim de evitar complicações.

"Toma o pagamento"

Declara o acusado que, naquela madrugada, Agustinho, que já se retirara da festa, solicitara sua presença no mencionado hotel, para um entendimento. "Fernandinho" seguiu para o local e, ao defrontar-se com a vitima, é recebido com a seguinte frase: "Toma o pagamento", e, ato continuo, Agustinho faz um gesto ligeiro, sacando de um revolver. Mais rápido, confessa o acusado, também puxa a arma que trazia, na cintura, efetuando vários disparos contra Agustinho, fugindo, a seguir, quando o viu cair, atingido pelas balas.

Prosseguem as diligências

A policia não está acreditando em tôda a história e, segundo as informações obtidas pela nossa reportagem na delegacia do 11.º distrito policial, as investigações em tôrno do caso prosseguem, principalmente no sentido de serem identificados "Euzinho", em cuja casa se realizava a festa, e o tripulante que vendeu os doze canários.

Em presença do delegado Henrique Pinto Machado, "Fernandinho" foi ontem identificado.

MATOU-SE O COLEGIAL

Brutal suicidio verificou-se, ontem, à tarde, no interior do apartamento n. 201, da rua Senador Vergueiro, 55. Um jovem estudante, de 15 anos apenas, aproveitando-se da ausência de sua mãe, trancou-se no banheiro e abrindo a torneira de gas do aquecedor, pôs termo à vida.

Carlos Alberto de Souza da Silva, o jovem suicida, era aluno do Instituto La-Fayette, de cujo quadro de alunos fôra eliminado recentemente.

Tal fato o teria levado no gesto.

A senhora Selma de Souza e Silva, sua mãe, em desespero, não pôde atender à reportagem, e o comissário Jonas Esteves, de dia no 4.º distrito, humanamente, limitou-se às perguntas de praxe, sendo apenas informado de que o pai do estudante suicida, Sr. Oliver da Silva, se encontra no Estado do Pará.

Não foi mesmo sem muito custo que aquela autoridade policial convenceu a senhora Selma a permitir o transporte do corpo de Carlos Alberto para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde se encontra, a fim de ser autopsiado.

O estudante Carlos Alberto de Souza e Silva

A senhora Selma veio do Estado do Pará há algum tempo, fixando residência no Rio. Seu espôso, o Sr. Oliver, conhecido industrial e natural daquêle Estado, lá ainda permanece, sendo um dos proprietários da "Lavanderia Paraense".

O Sr. Milton Lafaiete informou à A NOITE que o menor era aluno interno há dois mêses, e nêsse curto periodo, fôra punido dezoito vezes por transgressões disciplinares. Sendo que as duas faltas mais graves implicaram suspensão. A mãe do menor foi cientificado do caso, no próprio colégio. No principio desta semana o rapaz praticou nova falta, ainda mais grave, e então foi excluido, a bem da disciplina.

RECEBEU UM TIRO SEM SABER DE QUEM

O estivador Ernani Rodrigues de Oliveira, de 33 anos, solteiro, morador na rua Santo Cristo, 195, deu entrada no Posto Central de Assistência, apresentando ferimento penetrante no flanco direito produzido por bala. Depois de medicado, foi internado em estado grave no Pronto Socorro. Declarou ao investigador de serviço no hospital que estava ouvindo rádio no botequim situado na rua Benedito Hipólito, esquina com Carmo Neto quando ouviu um disparo, sentindo-se ferido. A policia do 13.º D. P. foi cientificada do fato e está procurando identificar o agressor.

MORTA PELA CAMIONETA

Na rua Jardim Botânico, em frente ao prédio n.º 301, a camioneta chapa 6-11-21 colheu e matou Rita de tal, de 18 anos presumíveis, empregada doméstica na rua Maria Angélica, 722, apartamento 202. O motorista do veículo, Alcionor de Abreu, de 72 anos, solteiro, morador na rua Buarque de Macedo, 58 apartamento 14, foi prêso em flagrante pelo detetive Leonardo Teixeira e autuado no 1.º D. P. O corpo foi removido para o necrotério, com guia passada pelo comissário Pompeu Chaves, de serviço naquela delegacia.

ESMAGADO

SANTOS, 18 (Asap.) — Cândido Paulo Madureira, residente à alameda Tamandaré 30, estivador foi esmagado por um lingote de ferro, no momento em que descarregava material do navio "Pallusi". O corpo da vitima foi transportado para o necrotério.

As irmãs Zulmira e Riva Gomes da Silva, feridas no desastre

DESASTRE DE TREM EM VIEIRA FAZENDA

Soltou-se o vagão de um cargueiro, que foi bater na locomotiva de um trem de passageiros — 17 pessoas feridas, sem gravidade

Um desastre de trens, de proporções reduzidas, quer no tocante ao número de vitimas graves, como em relação aos danos materiais verificou-se ontem, à tarde, próximo à estação de Vieira Fazenda, na Linha Auxiliar, em frente ao bairro da "Praia Pequena".

Foram dezoito os feridos que apresentavam ligeiras escoriações e, após os necessários socorros médicos no Posto de Assistência do Meier, retiraram-se. Dentre êles, apenas Maria Lopes Barbosa, moradora na rua Matuarú n. 312, apresentava fratura do braço direito. Os demais acidentados foram os seguintes: Lidia Siqueira, residente na rua C n. 25, Estação de Miguel Couto; Ilsa da Costa Silva, residente na rua Teófilo Dias n. 510; Edith, de 8 anos, filha de João Corrêa, e sua progenitora, Selma Xavier Correia, residentes na rua Manoel Gomes n. 23; Aristides José de Souza, moradora na Estrada do Uierê n. 443; Ermelinda de Oliveira Domingos, residente na rua Guarani n. 637; Olga de Assis, moradora na rua Ipoeira n. 403; José Calazans dos Santos, residente na Estrada do Areal n. 1240; Antonio da Cunha Abreu, morador na rua Monte Belo n. 130, casa 14; Mateus Fonseca da Silva, residente na rua Siqueira Daltro n. 391, apartamento n. 202; Zelina Gomes Dutra da Silva, residente no mesmo endereço; Alfredo Gentil dos Santos, morador na rua Suzana n. 81; Maria Gonçalves Zacarias Filho, residente na rua "I", casa 6, Coelho da Rocha; Julio Norberto de Santana, residente no Morro do Juramento s. n.; Apolinário de Oliveira, morador na rua Guarauna n. 144 e Antonio Feitosa Magalhães, residente na rua Caribu n. 145.

Elza da Costa e Silva, outra vitima do desastre

O trem cargueiro, prefixo W. X. 114, conduzido pela máquina n. 1525, que se destinava ao interior, teve um dos seus últimos vagões, (carregado de carvão), solto dos engates e, deslisando pelos trilhos, foi chocar-se com a locomotiva de n. 1075, do trem prefixo A. B. 127, que procedia de Xerém com destino a estação Francisco de Sá, conduzindo três carros de passageiros. Esta composição, de prefixo X-124, chegou a parar antes do choque, e seu maquinista, Durval dos Santos, bem como o auxiliar, Domingos Vitor Soares, nada puderam fazer, além de esperar pelo choque. Segundo nos informaram no local funcionários da Estrada, o cargueiro realizava manobras nas proximidades quando o vagão causador do desastre se desprendeu provocando o acidente.

O comissário Guilherme Carvalho, do 20.º Distrito tomou conhecimento do ocorrido.

MATOU-SE A NOIVA

O médico de plantão no Hospital do IAPETC, comunicou, ontem, à noite, ao comissário Guilherme, de serviço no 20.º distrito policial, que a jovem Teresa Alves Rodrigues, solteira, de 18 anos, residente no conjunto residencial daquela autarquia, na avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso, quando recebia os primeiros curativos, veio a falecer. Adiantou o facultativo que Teresa tentara contra a existência, na casa onde morava, ingerindo forte dose de uma substância tóxica. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. São desconhecidos os motivos do gesto extremo.

Apurou o comissário que Teresa era noiva e que deveria casar-se por êstes dias.

PRESOS EM PLENO JÔGO

ERAM TREZE

Elias Nicolau Darze, o conhecido "Elias Naval"; Agenor Elias Moacir de Souza, Alberto Jacob, Antônio Nascimento Vergueiro, Pascoalino Acampo, Franklin Pereira Nunes Filho e José Soares

O comissário Serafim Braga, chefe da Seção de Jogos Proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, por intermédio de um "alcagoete", teve conhecimento de que na casa n.º 1141 da rua Belisario Pena, na Penha, tôdas as noites, reuniam-se individuos que se entregavam à prática de jogos proibidos.

Às primeiras horas de ontem, fazendo-se acompanhar de seus auxiliares, cercou a casa onde os viciados jogavam "ronda", surpreendendo o pessoal em plena "atividade". Foram presos os seguintes jogadores, os quais foram conduzidos àquela especializada e autuados: Elias Nicolau Darze, de 46 anos, casado, conhecido pelo vulgo de "Elias Naval", dono do jôgo; Antonio do Nascimento Vergueiro, motorista profissional, morador na rua 30 de Maio, n.º 61; Franklin Pereira Nunes Filho, feirante, rua Guaporé, n.º 146; Moacyr de Souza, comerciário, rua Taperôa, 311; José Caruso, empreiteiro de obras, rua Penedo, 49; Jorge Ruens, funcionário público, rua Nicaragua, 711 — apto. 301; Paschoalino Acampora, alto negociante, rua Aurelino Lessa, 38; Agenor Elias, motorista, profissional, avenida dos Democráticos, 758; Alberto Jacob, também motorista, rua Gomensoro n.º 50; Carlos de Oliveira, bancário, rua do Cajá, n.º 1426; José Soares, corretor de seguros, rua Leocádia Rego, n.º 11; Fernando Ibanches, comerciário, rua Andorinha, n.º 55; e, Alvaro Monteiro Bastos, estudante, residente na rua Leotário Mota, n.º 428, em Olaria.

"Elias Naval" que ali reside é velho jogador e elemento muito conhecido da policia. Esteve, há tempos, envolvido num crime, sendo um dos acusados, como autor da morte do individuo José Tritti Cririz conhecido pelo vulgo de "Turquinho da Lapa", ou "Zeca Turquinho", na avenida Presidente Vargas, n.º 956, 2.º andar dos prédios desapropriados pela Prefeitura.

A AGRESSAO SOFRIDA PELO SR. RUI ROLIM

Integra do ofício ao corregedor do Departamento Federal de Segurança Pública, enviado pelo delegado que presidiu o inquérito para apurar a agressão de que foi vítima o advogado — As razões que deram outro rumo à peça

A propósito do rumo que tomou o inquérito presidido pelo delegado Ary Leão Silva, para apurar os fatos relacionados com a agressão do advogado Hilário Rui Rolin, pelo delegado Abelardo Luz, o Sr. Ary Leão, delegado distrital, enviou ao corregedor do Departamento Federal de Segurança Pública o seguinte ofício:

"Senhor Corregedor.

O advogado Hilário Rui Rolim, em telegrama a V. S. dirigido, se diz revoltado com o rumo que tomou o inquérito por mim dirigido em tôrno da agressão por aquele advogado sofrida.

Esclareço, no entanto: o inquérito apurou a agressão e só um pusilanime que temesse malévolas investidas dos interessados — número reduzidissimo, aliás — em defender o procedimento do advogado Rui Rolim e acusar sistematicamente o Poder Público — especialmente a Policia, — poderia sujeitar-se a fazer um inquérito sem averiguar todos os fatos a êle relacionados, para só averiguar os que estariam ao sabor daqueles interessados.

O artigo 6 do Código do Processo Penal, no seu inciso III determina que sejam colhidas no inquérito policial tôdas as provas que servirem para esclarecimento do fato e "SUAS CIRCUNSTANCIAS".

Cumpri, pois, com o meu dever funcional colhendo as provas das circunstâncias do fato.

Mais: o Código Penal, na letra "a" do inciso IV do artigo 48 diz que é circunstância atenuante ter o agente cometido o crime por motivo de relevante valor social ou moral.

O acusado alegara que teria agredido o advogado Rolim porque êste difamava-o, caluniava-o com os documentos que oferecera à imprensa para serem publicados.

Era necessário, imprescindivel, mesmo, por fôrça da lei, que se averiguasse ser ou não verdadeira a alegação, eis que à Justiça devem ser apresentados os fatos e as circunstâncias, para que possa ela verificar agravantes e atenuantes.

O que queriam, porém, dois ou três interessados incluindo o advogado Rolim era que o inquérito apurasse apenas, pura e secamente, que o Dr. Abelardo Luz teria agredido, sem se dizer o motivo, sem se tocar nas circunstancias, sem se dizer sequer algo sôbre a vida pregressa do acusado: E fosse eu atender as injunções dos referidos interessados e teria que dizer, não que a Policia trabalha pelo bem estar social, pela ordem geral, para a garantia e segurança do direito de todo e qualquer cidadão; que, se como em tôda uma multidão há nos órgãos da Policia: um ou outro elemento desajustado, em verdade é ela constituida de cidadãos dignos e só atacados porque são cumpridores do dever e o dever é de reprimir o mal e levar à barra da Justiça os elementos deletéreos.

É oportuno esclarecer ainda que, com intuitos de me intimidarem e conseguirem fizesse eu um inquérito nos moldes que desejavam para que a Policia ficasse sendo a unica acusada e até caluniada, chegaram a dizer que eu respondia ou estava respondendo a dois processos, acusado de haver mentido a juizes e conservado presos cidadãos com ordem de "habeas-corpus".

Não são verdadeiras as acusações.

Nunca respondi nem estou respondendo a inquérito algum n m o ilustrado Dr. juiz Cristovão Breiner foi jamais à minha delegacia soltar qualquer preso, como se publicou.

É o que tenho a informar a V. S., servindo-me do ensejo para apresentar-lhe os meus protestos de elevada consideração e estima pessoal."

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1952. — (a) Ary Leão Silva, delegado."

Atropelado quando trabalhava no calçamento da rua

Na rua da Abolição, próximo ao largo, um auto não identificado, atropelou o operário da firma L. Quatroni, Benicio Pereira, de 23 anos, casado, morador na rua Orminda, 262, que trabalhava no calçamento da rua. A vitima foi medida no Pôsto do Meier e removida para o H. P. S., onde ficou internada com suspeito de fratura do crânio, contusões e escoriações. O 23.º D. P. tomou conhecimento do fato.

QUASE UMA TRAGEDIA

BELO HORIZONTE, 18 (Asp.) — Em consequência do forte aguaceiro, quase ruiu o edificio denominado "Balança mas não cai", situado no centro da cidade de Uberaba. Houve panico entre os moradores que, por medida de precaução, foram evacuados pelas autoridades, sendo o predio interditado.

Em Belo Horizonte o ministro Souza Lima

BELO HORIZONTE, 18 (Arapress) — Chegou a Belo Horizonte, viajando por via férrea, o ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, que foi recebido na "gare" da Central do Brasil pelo governador do Estado e outras autoridades.

Desastre com o carro motor da linha de Montevideo

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Comunicam de Jaguarão, que o carro motor n. 202, da linha de Rio Branco-Montevidéu, ao atingir, ontem, o pátio da Estação Central, próximo à Ponte Internacional, chocou-se violentamente com uma locomotiva que fazia manobras. O carro motor havia entrado numa linha errada, cuja chave estava aberta. Em consequência do choque, parte da maquina penetrou no carro motor, ferindo 14 passageiros, alguns dos quais ficaram em estado grave. A maior vitima foi o encarregado da copa, Humberto Barragam, que fraturou as pernas um braço e a clavicula, pois sôbre êle caiu pesada geladeira. Os feridos foram recolhidos ao Hospital de Jaguarão.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910.
INFORMAÇÕES: 23-1550 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANUNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59)

ASSINATURA
Brasil, América, Portugal e Espanha: 6 meses .... Cr$ 120,00; 12 meses .... Cr$ 200,00
Outros países: 6 meses .... Cr$ 180,00; 12 meses .... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE: Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manuel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5.º and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 — T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

O cobre em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 18 (INS) — O cobre foi cotado hoje no mercado de Nova Iorque a 24 centavos e meio por libra; o chumbo a 14 centavos; o zinco a três e meio, e o estanho a um dólar e 21 e meio centavos.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 18 (UP) — O café Santos «S» a termo fechou hoje em alta de 2 a 6 pontos, tendo sido vendidos 25 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 manteve-se firme em 53 7/8 cents de dólar a libra-peso, porém os cafés colombianos acusaram uma alta de 1/4 de cent, cotando-se a 58 1/4 cents de dólar a libra-peso.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE 1952

Aumento das áreas cultivadas — Café, arroz, milho, algodão, trigo, mandioca, cana de açucar e feijão em relêvo

De acôrdo com os dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área de terras cultivadas no corrente ano atinge o total de 18.605.069 hectares.

Distribuídas pelos produtos agrícolas, as maiores áreas plantadas são as seguintes, em hectares:

Milho, 4.906.874; algodão, 2.863.485; café, 2.794.758; arroz, 1.904.395; feijão, 1.823.703; mandioca, 976.119; cana de açucar, 899.068; trigo, 815.883 hectares.

Em relação ao café, arroz, feijão, algodão, milho e trigo, o aumento das áreas plantadas tem alcançado ritmo crescente, bastando verificar os índices de 1945:

Café, 2.463.996 hectares; arroz, 1.661.601; feijão, 1.650.007; algodão, 2.307.583; milho, 4.346.544, e trigo, 536.334 hectares.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	52,1160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,4034
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,7350
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3745
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,0231

COMPRAS

Moeda	Taxa
Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2881
Pêso uruguaio	6,5062
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6569
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8329

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino...... 1.000/1.000 a Cr$ 27,8176

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Tipo	Preço
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Tipo	Preço
Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00

FIBRA MEDIA

Tipo	Preço
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	215,00 a 220,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas segunda-feira, dia 20, as fôlhas relativas ao 1.º dia útil, a saber: Presidência da República e órgãos subordinados (funcionários e diaristas); Congresso Nacional; Tribunal de Contas; Poder Judiciário; Ministério da Fazenda; e Ministério da Educação e Saúde.

Falências

Chabub Imard Levy — O juiz da 9.ª Vara Cível tendo em vista o requerimento de N. André & Cia., credores da importância de Cr$ 3.200,00 decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua Visconde de Pirajá, 476, 2.ª loja. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito nomeado síndico o credor requerente.

Baran & Filho Ltda. — No juízo da 14.ª Vara Cível a firma supra, estabelecida à rua Voluntários da Pátria, 324-A, com negócio de calçados, impetrou uma concordata preventiva na base de 60% em quatro prestações semestrais. Passivo Cr$ 417.368,10.

Saliba Bramili — No juízo da 3.ª Vara Cível o negociante supra, estabelecido à rua Ibiapina, 167-A, impetrou uma concordata preventiva na base de 60% em quatro prestações semestrais. Passivo Cr$ 224.115,50.

"A NOITE DA AMÉRICA"

Em comemoração do dia do descobrimento da América, será realizada uma grande noite de gala nos salões do Hotel Glória, acontecimento de alta significação social na vida da capital. O "soirée" de gala é patrocinado pela embaixatriz Lourival Fontes, participando da comissão senhoras e senhoritas: Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Simões Filho, Negrão de Lima, Neves da Fontoura, João Cleofas, Horacio Lafer, Segadas Viana, Ricardo Jafet, Ciro Espírito Santo Cardoso, Alvaro Souza Lima, Nana Vinnans, Maria Spinola, Castro, Henrique Dodsworth, Ivo de Aquino, Ricardo Fasanello, Marcelio de Queiroz, Carlos Guinle Filho, Carlos de Laet, Sergio Vasconcellos, Lenord Castro Neves, Samuel Weiner, Ilka Labarthe Hildl, João Saavedra, Herculano Tomás Lopes, Aloysio Salles, Miguel Faria, Nelson Baptista, Francisco Rosemburgo, Gastão Veiga, Eurico Souza Gomes, Sá Freire Alvim, Emb. Fraga de Castro, Emb. Leite Ribeiro, Jenny Hime, Vicente Galliez, Aprigio dos Anjos, Silverio Ceglia, Alfredo Thome, Marta Guilaya, Lygia Muller, Ana Rosa Lessa e Angela Roxo.

O comité de organização conseguiu não somente a colaboração da elite da sociedade carioca, mas também a vinda ao Brasil, pela primeira vez, do maestro Bernard Hilda, com sua orquestra, é considerado a maior revelação musical-artística da Europa da atualidade.

A "Grande Noite da America" é dedicada integralmente à campanha da "Ajuda ao menor" e assim reune a vida social da sociedade carioca a uma obra de caridade de alta significação. A "soirée" será no Hotel Glória, no dia 31, às 23 horas. Inscrições na secretaria do Hotel.

O desastre com o avião da Aerovias

SALVADOR, 18 (Asap.) — Em virtude de haver perecido no desastre de aviação da Aerovias, o estudante de arquitetura Moach Zenin, que integrou a delegação gaucha no Primeiro Congresso Nacional de Arquitetura, realizado de 4 a 12 do corrente nesta capital, a Escola de Belas Artes suspendeu as aulas, e decretou luto por três dias.

NUCLEO DA ORGANIZACAO DAS VOLUNTARIAS DO AMAZONAS — Com a presença da Sra. Cordelia Vital e de grande número de senhoras da colônia amazonense aqui domiciliada, realizou-se, no Palácio Guanabara, a fundação do Nucleo da Organização das Voluntárias do Amazonas nesta capital, por iniciativa da Sra. Cristina Ribeiro Pereira, atual presidente daquela Organização e que ora se encontra no Rio. Ao ato de fundação daquele Núcleo compareceram destacadas figuras da colônia amazonense, dentre as quais a Sra. senador Vivaldo Palma Lima, Sr. Manoel Igrejas Lopes e senhora, Sra. Dulce Sepulveda, jornalista Aureo Nonato, Sra. Elmacino de Araújo, Maria de Sousa Marinho Nery, Dercilee de M. Aranha Vieira, Leila da Costa e muitas outras pessoas. Retendo a diretoria entregue às Sras. Palma Lima, Manoel Lopes, Lourdes Bandeira de Lima, Sr. Lúcio Fiuza e a jornalista Carmen Nicias de Lemoine.

AMPLIAM-SE AS ATIVIDADES DA "UNIÃO ESPIRITISTA DE UMBANDA"

A sua constituição e finalidades sociais e espirituais — "Chefes de Terreiros", Cambonos e outros detalhes interessantes — Fala o presidente, Sr. Jaime Madruga

O Sr. Jaime Madruga quando falava a A NOITE

Sob a égide da nossa Constituição, que assegura ampla liberdade de culto religioso, diversas seitas e doutrinas se desenvolvem, fazendo proselitismo e alargando as suas atividades no domínio da assistência social.

Entre essas comunidades figura a chamada «Religião de Umbanda», que conta com milhares de adeptos, não só no Rio de Janeiro, como, também, em todos os Estados do Brasil, mantendo organizações assistenciais, asilos, hospitais, ambulatórios, etc.

Existindo nesta capital a União Espiritista de Umbanda, destinada a reunir tôdas as organizações umbandistas do Brasil, ouvimos a palavra autorizada do Dr. Jaime Madruga, alto funcionário do Banco do Brasil e um dos animadores da referida União, na qualidade de seu presidente.

Algumas obras no campo religioso-social

Inicialmente, informou-nos o nosso entrevistado que a União Espiritista de Umbanda existe desde 1939, com personalidade jurídica, na forma exigida pela Constituição Federal. Discorrendo, depois, sôbre as obras de caráter religioso a que se tem dedicado essa entidade, esclarece:

Em princípio, colima-se a arregimentação das diversas tendas, cabanas e centros de Umbanda, no Rio de Janeiro e nos demais Estados do Brasil.

Um Congresso de Umbanda, realizado em 1941, em que foram estabelecidas as bases ritualísticas, princípios filosóficos, morais e religiosos; uma orientação doutrinária e prática através a palavra de seus representantes em constantes visitas às casas filiadas ou não e por meio de reuniões de confraternização realizadas nas sédes de suas filiadas, onde a par de um trabalho de aproximação entre os umbandistas, vão se estreitando os laços de amisade e afinidade espiritual usando-se para tal fim normas de trabalhos espirituais de conjunto, exposição da pontos doutrinários e práticos, que é feita no princípio dessas reuniões, como preparo de ambiente.

Os elementos que comparecem a essas confraternizações são os chefes de terreiros, com seu grupo de mediuns pontos, cambonos, diretores e mediuns aprendizes, sendo que estes últimos não tomam parte ativa na reunião, mas se aproveitam da parte doutrinária e das observações que podem colher, assistindo os companheiros mais adiantados trabalharem.

Não há sentimento de vaidade em ninguém. E' norma de trabalho que cada chefe dirija uma vez essas confraternizações, por um sistema de rodízio que consiste na escolha numa reunião do chefe que irá dirigir a seguinte, ficando os demais chefes subordinados a essa chefia eventual, certos de que todos são tratados em igualdade de condições e que todos a seu tempo terão o bastão de direção.

"Não há hierarquia"

Não há, para a União, Tendas grandes ou pequenas, nem chefes maiores e menores. Tôdas são igualmente respeitadas e consideradas, sendo seus chefes atendidos com todo o respeito e acatamento que compete a espíritos que estão cumprindo essa missão de chefia espiritual.

A nossa organização, prossegue, é essencialmente democrática. As deliberações e diretrizes são tomadas nas reuniões de representantes, após os debates necessários para esclarecer bem a matéria em discussão, que terminam com a aprovação ou rejeição por maioria de votos, o que investe então a diretoria da União de poderes executivos dessas deliberações.

— O supremo mentor da Religião de Umbanda é União Espiritista de Umbanda, como organização e nunca seu presidente, individualmente, pois como dissemos, na resposta à pergunta anterior as deliberações emanam, das assembléias de representantes, como organização democrática que é a União, não merecendo a nossa simpatia a figura de um mentor individual, que, usando qualquer título, como o de chefe, primado ou Papa seria sempre um poder temporal individual a determinar normas para as relações com os espíritos guias das organizações, o que necesssariamente descambaria para o regime de dogmas e encíclicas infalíveis, que chegariam com a ameaça de pecado mortal e de penas eternas. — Se esse mentor fôsse escolhido pelos guias-chefes de terreiros, ainda assim não ficaria resolvido o problema, porque numa assembléia de espíritos não poderia haver discrepâncias quanto à escolha que teria de ser unânime, pois só compreenderíamos divergências entre os homens da terra, devendo reinar no espaço uma harmonia perfeita e completa e já tivemos ocasião de ouvir a opinião de vários chefes que divergem entre si sôbre essa matéria, o que só pode significar falta de ordem superior para tal primado, ou imperfeição de manifestações de parte a parte, caso em que preferimos estar com Kardec, que prefere duvidar de noventa e nove manifestações sinceras e permitir uma que não o seja. Além disso, nas nossas assembléias comparecem chefes de terreiros e não iniciamos nem terminamos uma sessão sem o preparo de ambiente, preces e invocações, o que, fora de dúvida, significa a influência dos Guias nas nossas decisões, mesmo porque a manifestação espiritual não reside somente no fenómeno de incorporação.

— Mas êsse mentor não viria a uniformizar e disciplinar a Umbanda? Insistimos.

— Nunca. Compare a grande diferença que existe entre ordens arbitrárias emanadas de um poder supremo, uma espécie de Papa, num poder temporal para produzir efeito sôbre espíritos e decisões tomadas de forma democrática, em que o próprio poder deliberante fica comprometido pela sua decisão a bem cumprir o que constituiu matéria de sua decisão. Se a Religião de Umbanda se afasta inteiramente da Religião Católica pelos seus princípios dogmáticos, como então harmonizar tamanha incoerência?

Se alguns Santos das duas Igrejas coincidem, muitos outros não são aceitos, seja pela Católica, seja pela Umbandista, pois esta só reconhece aquêles que por suas virtudes e demonstrações extraterrenas possam ser ombreados com os espíritos de luz que são seus mentores, não sendo assim cultuados pela Umbanda a milésima parte dos santos canonizados pela Católica, que, por sua vez, não cultua nem admite os cabôclos, índios, pretos velhos, africanos e outros que merecem a veneração das tendas de Umbanda. Isso quanto a entidades, pois em matéria filosófica a divergência é bem maior.

E o sr. Jaime Madruga prossegue as suas explanações:

— Religião de Umbanda segue Cristo como seu supremo mentor, a quem denomina "OXALÁ", mas procura a verdadeira significação de seus evangelhos, sem lhe permitir desvirtuamentos nem tergiversões e como numa entrevista não é possível expor integralmente uma teoria filosófica, citaremos somente alguns dos pontos de divergência que bastem para demonstrar à sociedade como são diferentes as duas filosofias. Para nós, Deus não é êsse Jeovah, vingador e inflexível que nos foi descrito ao estudarmos o catecismo da Igreja Católica em nossa infancia. Portanto, a Religião de Umbanda não aceita o conceito de Ceu e Inferno pegadinhos ao planeta Terra. Somos adeptos da lei de reincarnação e, portanto de múltiplas passagens por este e outros planetas, ou planos, através os quais o espírito se vai aperfeiçoando e subindo na escala evolucional. Deus não castiga nem premeia: a lei que reconhecemos é a de causa e efeito. Só admitimos um Deus, em uma só pessoa, sendo o Cristo, não um Deus mas um filho de Deus, aliás o Espírito de maior evolução do planeta Terra e seu dirigente e mentor espiritual chefe supremo portanto da Religião de Umbanda. Não aceitamos a figura do pecado original, a formula de Adão e Eva como pais do gênero humano. Não acreditamos, também, em milagres e já aí estão inúmeros pontos de divergência que já bastam para determinar grandes diferenças sôbre pontos essenciais das duas filosofias, mesmo porque a Religião de Umbanda, ao contrário da Igreja Católica Brasileira, não procura pontos de identidade que signifiquem um simples chisma, a exemplo, também, das diversas modalidades ditas protestantes tem de seguir uma trajetória completamente divergente, que a tanto o exigem suas bases filosóficas que mais a aproximam das religiões orientais e do espiritismo de Kardec.

Ainda a questão do primado

— Voltando à questão do primado, perguntamos: Pode uma das Tendas filiadas à União pretender criar dentro de sua organização êsse órgão que iria superintender a Religião?

— "Os homens, com sua vaidade, podem tentar tudo, mas dentro da lógica uma organização de grau inferior não se pode sobrepor a uma de grau superior; para ilustrar essa nossa observação poderíamos imaginar uma organização sindical em que um dos órgãos sindicalizados passassem a liderança e a orientação que estivesse acima do próprio sindicato.

A União tem seu raio de ação sôbre todo o país. Conta com grandes organizações em seu seio grande numero de filiadas, um jornal, o "Jornal de Umbanda" que leva a todo o país e ao estrangeiro a sua orientação doutrinária. Já fiscaliza e orienta grande número de casas de Umbanda. Está portanto, à altura de exercer êsse contrôle, de fiscalizar a execução de um ritual que está sendo organizado de acôrdo com as próprias filiadas, de se opôr contra as mistificações, as explorações praticadas pelos falsos umbandistas, de determinar o que é Umbanda, o que é Candomblé e o que é Quimbanda. Do que há necessidade é de haver mais apôio à União, das Tendas se compenetrarem de sua função educativa e de prática de caridade dos mediuns deixarem a vaidade de lado e tratarem de cumprir sua missão de mediuns, que é a prática da caridade, seja espiritual, seja material. Entre outras se filiam à União: Tenda de São Jerônimo, Tenda N. S. Piedade, Tenda N. S. da Guia, Tenda de S. Jorge, Tenda N. S. da Conceição, Mansão de S. José, Cabana N. S. Gloria, entre outras do Centro da Cidade; nos subúrbios da Central: Tenda Africana S. Sebastião, Cabana Espírita N. S. Bonfim, Centro Espírita de Caridade Jesus, que têm também suas obras de assistência social em Vila Isabel, Tenda Espírita Mirim, Tenda Espírita S. Jerônimo e S. Miguel Arcanjo, Centro Espírita Caminheiros da Verdade, Tenda Espírita Urucutum, e muitas outras em Bangu, Jacarepaguá, Cascadura, Engenho de Dentro, Meier, Terra Nova, Marechal Hermes, etc. Na zona da Leopoldina, Tenda Espírita S. Tiago, Centro Espírita Trabalhadores Humildes, Tenda Espírita Tupinambá e tantas outras que seria fastidioso citar. Como se vê, a lista é enorme, procuramos citar, de preferência, as casas de caridade já instaladas em prédios próprios, em que ainda funcionam escolas, ambulatórios, orfanatos, gabinetes dentários, cursos práticos e nos abstivemos de citar os nomes das filiadas de S. Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Estado do Rio de Janeiro, que são também, em grande número.

O registro na Polícia

Finalmente, o Dr. Jaime Madruga nos fala sôbre a questão dos registros na Polícia:

"A Constituição Brasileira é clara e precisa no § 7 do art.º 141, que não admite a mínima restrição à liberdade de culto religioso, mas, no tempo em que não havia a União Espírita de Umbanda para superintender e responder pelas Casas de Umbanda, foram creadas várias medidas pela Polícia no sentido de separar o que era religião do que era curandeirismo, mistificação ou negocistas, visando explorar a credulidade pública. Mas esta mesma polícia achou por ir além e exigir o registro e subordinação de gregos e troianos e chegamos ao ponto de ser fichados como criminosos, em tempo que não vai longe. Está agora aquêle Departamento inclinado a retirar de suas mãos e entregar à União o contrôle das Tendas de Umbanda, a fim de responsabilizarmo-nos pela normalidade de seu funcionamento e de modo que só permanecessem sôbre contrôle das autoridades as organizações não umbandistas que sofreriam as restrições a que viessem a fazer jús.

Nenhum aumento no preço das refeições do S.A.P.S.

Maior assistência financeira a essa autarquia em benefício dos trabalhadores — Fala à reportagem o Sr. Edson Cavalcanti

Tendo sido enviado ao Congresso mensagem do presidente da República, encaminhando projeto de lei que determina a reserva de 3% sôbre o valor das contribuições de previdência arrecadadas pelo I. A. P. e C. A. P. para a prestação de assistência alimentar aos seus associados, ouvimos, o diretor do SAPS a respeito da medida em apreço.

Solução justa e acertada

"A providência do presidente Vargas — disse-nos o Sr. Edson Cavalcanti — foi a solução mais justa e acertada em face das dificuldades dos nossos serviços. Realmente, o SAPS, fornecendo mais de 10 milhões de refeições por ano, cobradas a 2, 3 e 5 cruzeiros, via-se na impossibilidade de ampliar as suas instalações e postos de subsistência apenas com a verba atualmente destinada para as suas despesas, verba essa absorvida pelas refeições.

De 1945 a 1951 foram despendidos cêrca de 112 milhões de cruzeiros para cobrir "deficits" dos restaurantes".

Novos restaurantes populares

"Com o acréscimo de 3% no orçamento do SAPS, — prosseguiu — poderemos atender à Comissão de Planejamento, com a instalação de novos restaurantes e postos de subsistência não só em todos os subúrbios desta capital, como na quase totalidade dos Estados. Devo esclarecer ainda que tencionamos aproveitar uma parte dêsses recursos no reajustamento do pessoal enquadrado no salário mínimo.

"E' preciso também frisar — acentuou o Sr. Edson Cavalcanti — que possuimos importante biblioteca de assuntos de técnica alimentar, grande laboratório de estudos e pesquisas, duas escolas e um curso para formação de médicos e de pessoal a ser utilizado nas atividades culinárias".

Demonstração de zêlo pelos trabalhadores

O Sr. Edson Cavalcanti finalisou suas declarações dizendo que "o ato do Sr. Getulio Vargas é uma demonstração viva de confiança e apôio do govêrno ao SAPS e zêlo pelos trabalhadores".

Comunicados fúnebres

DR. ADAUCTO MIRANDA RAPOSO DA CAMARA
(FALECIMENTO)

✝ Wanda Zaremba da Câmara e filhos, mãe, irmãos, sobrinhos, sogros, tios, cunhados e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido ADAUCTO, convidando a todos os amigos para o seu sepultamento, que se realizará, às 16 horas, de hoje, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo cemitério.

DR. ADAUCTO MIRANDA RAPOSO DA CAMARA
(FALECIMENTO)

✝ A Diretoria do Colégio Metropolitano, profundamente compungida com o falecimento do seu companheiro, DR. ADAUCTO MIRANDA RAPOSO DA CAMARA, comunica aos seus professores, alunos e amigos o doloroso desenlace e convida para o enterro, que sairá, hoje, às 16 horas, da Capela do cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo cemitério.

PAULINA DA SILVA SÉLLOS
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Alexandrina Moreira Marques e Clotilde Mendes Moreira, pungidas pelo falecimento de sua inesquecível amiga PAULINA, vêm convidar os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que farão rezar no altar de N. S. da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas, no dia 20 do corrente.

Paulina da Silva Séllos
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Paulino da Silva Séllos, Octavio da Silva Séllos, Manoel da Silva Séllos, Marcelino da Silva Séllos, Tidinha Séllos Corrêa, Cotinha Séllos Costa, Nininha Séllos Costa e Lalá Séllos Braga, suas esposas, esposos, filhos e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada em sufrágio da alma de sua querida mãe, sogra e avó, segunda-feira, dia 20, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

ANGELO FERNANDEZ GONZALEZ
E
PILAR DURAN FERNANDEZ

CASA HANSEATICA, BAR, RESTAURANTE E CAMISARIA S. A.
Sucessora de
Angelo Fernandez Gonzalez

✝ Convida seus amigos e distintos freguêses para assistirem à missa que, em intenção às boníssimas almas de seus saudosos chefes, amigos e parentes, mandam celebrar, segunda-feira, dia 20, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, à Praça Pio X. Antecipando a todos que comparecerem sinceros agradecimentos.

PROFESSOR ARLINDO SODOMA DA FONSECA
(MISSA DE 30.º DIA)

✝ A família de ARLINDO SODOMA DA FONSECA convida os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que manda celebrar, segunda-feira, dia 20, às 11 horas, em sufrágio de sua boníssima alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, e antecipadamente agradece a quantos comparecerem a êsse ato religioso.

IZABEL HOR-MEYLL
(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Eurydice Hor-Meyll Parlati, Haydéa Hor-Meyll, Fernando Pilar e senhora, agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar enviadas por telegramas e cartas pelo falecimento de sua querida e saudosa mãe e avó IZABEL HOR-MEYLL (Izabelinha), e convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar pelo repouso de sua boníssima alma, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março), depois de amanhã, segunda-feira, dia 20 do corrente, às 10,30 horas, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade.

CAMPANHA ELEITORAL NOS ESTADOS UNIDOS

TRUMAN ACUSA EISENHOWER DE HAVER FOMENTADO O "REINO DO TERROR MEDIANTE A CALUNIA"

LONDRES — Realizou-se no Scala Theatre um Festival de Mágicos do qual participaram ilusionistas e prestidigitadores de todo o Mundo. Durante o ensaio apareceu o fantasista Jack Kinser que sustém um rato branco sôbre um leque e que se vê ao lado da bela bailarina Jacqueline Sexton, sentada sôbre uma mala. (Foto Keystone)

BOSTON, 18 (U. P.) — Ontem, à noite, o presidente Truman acusou o candidato Dwight Eisenhower de haver fomentado o "reino do terror mediante a calúnia", como técnica de sua campanha, acrescentando que o mesmo deixou-se arrastar pelo torvelinho, a tempestade de calúnias que ganhou intensidade no nosso temor do comunismo". Truman fundamentou esta acusação no fato de que Eisenhower apoiou os candidatos senatoriais republicanos William Jenner, da Indiana, e Joseph McCarthy, de Wisconsin. O discurso proferido na noite passada em Boston constituiu o ponto culminante do segundo dia da sua excursão de propaganda pela Nova Inglaterra em apoio da candidatura democrata. Hoje, o presidente continuará a excursão através dos Estados de Rhode Island e Connecticut, terminando o período de três com um discurso em Brooklyn. Em sua oração proferida nesta cidade, o presidente disse recear que esta campanha eleitoral possa haver caído a um nivel mais baixo ainda do que a de 1928, de vez que naquela ocasião o candidato à presidência democrata Alfred Smith, foi atacado de forma "vergonhosa e anti-americana".

"IKE" ACEITA O DESAFIO

NEWARK, 18 (U. P.) — O candidato presidencial republicano, Dwight Eisenhower, afirmou em discurso pronunciado, ontem, à noite, que as suas decisões são inteiramente independentes e que as que tomou até agora, durante sua campanha "são somente minhas...", frisando que também seriam suas as decisões se fôsse eleito presidente. Terminando sua excursão em automovel, que começou em Wilmington, Estado de Delaware, e terminou nesta cidade da Nova Jersey, o candidato fez uma declaração como réplica à acusação democrata de que se acha sob a influência do senador Robert A. Taft. O discurso de Eisenhower foi proferido num tom de claro desafio.

ACERBAS CRITICAS DE STEVENSON A EISENHOWER

FORT WORTH, Texas, Estados Unidos, 18 (U. P.) — O candidato presidencial democrata Adlai Stevenson disse que "não podia pagar o preço" pelo general Eisenhower para conseguir a harmonia nas fileiras do Partido Republicano. Num discurso que pronunciou ontem aqui perante 6.000 pessoas no Coliseu Will Rogers, Stevenson disse que confia em obter o apoio dos texanos, apesar do apoio oferecido a Eisenhower pelo governador do Texas, Allan Shivers. O candidato democrata disse que havia sido advertido, antes de chegar ao Texas, de que tivesse cuidado porque provavelmente "estaria exposto a desordens criadas por grupos organizados de vândalos". Acrescentou Stevenson que não acreditava em tal coisa, porque nunca chegou a imaginar que o fascismo se enraizasse no Texas. Não houve qualquer sinal de desordem durante o discurso do governador. Pelo contrário, o público mostrou-se entusiasta e aplaudiu repetidas vezes o orador. Stevenson confessou que não conta com o apoio de muitos democratas nos Estados do Sul, mas que Eisenhower, por sua vez, não pode conceber que algum republicano bom ou mau, lhe negue seu apoio. "Eu não posso pagar o preço que êle pagou por aquilo que chamam de harmonia do partido". Stevenson também ridicularizou as promessas feitas pelos republicanos, especialmente no que se refere à redução dos impostos e breve terminação da guerra da Coréia. "Suponho — disse — que é fácil fazer promessas de tal natureza, quando o partido que as faz não teve que cumprir nenhuma nos últimos vinte anos". Antes de partir para o Texas, Stevenson terminou sua excursão pela Califórnia com um discurso em San Diego, onde disse que os republicanos não sabem o que dizem ao afirmarem que as tropas norte-americanas podem ser retiradas da Coréia, em pouco tempo, se o govêrno mudar sua política. O candidato democrata acusou os republicanos de haverem dificultado todos os planos progressistas da política exterior, salientando que "seria um desastre nacional, um desastre mundial, se conseguissem destruir a nossa política exterior". "Se o isolacionismo republicano não fôr vencido nas urnas em novembro, perderemos o mundo livre e com êle a nossa luta pela paz" — disse Stevenson. O candidato democrata terminou dizendo que os eleitores são de grande importância, não só para os Estados Unidos, mas para todo o mundo.

Um anjo de côr em Harrow

Entre as estações de Harrow e Wealdstone, nas proximidades de Londres, ocorreu há dias a pior catástrofe ferroviária verificada na Inglaterra, desde 1915. Presente nas proximidades, uma enfermeira norte-americana, da Flórida, a tenente-enfermeira Abbie Sweetwine, de trinta e dois anos, tornou-se a heroína dos serviços de socorro, trabalhando sem descanso por mais de seis horas, na assistência às vítimas do sinistro. Instalando-se na plataforma seis da estação, montou ali uma unidade de transfusão de sangue, ministrando aos feridos transfusões e injeções de morfina. Com o seu baton, ela marcava os feridos a quem havia aplicado injeções, a fim de distinguir aqueles que já haviam recebido auxílio médico de emergência. Horas a fio, a enfermeira Abbie Sweetwine, manteve-se tranquila e firme no posto que assumira, ministrando tratamento e confôrto moral aos feridos, acalmando as crianças e oferecendo cigarros aos mais gravemente atingidos. "Um anjo de bondade, paciência, devotamento e eficiência, no auxílio aos feridos", foi a expressão com que os relatórios e notícias sôbre a assistência às vítimas do desastre, se referiram à Srta. Sweetwine, que foi aclamada pela multidão ao se retirar do local, uma vez terminada a tarefa de bondade e carinho, que chamara a si desde os primeiros instantes que se seguiram ao grande sinistro ferroviário. (foto Keystone).

HOJE no Mundo

Severa advertência norte-americana à Rússia

"ATAQUE IMPERDOAVEL E INJUSTIFICAVEL" AO BOMBARDEIRO NORTE-AMERICANO AO LARGO DO JAPÃO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os Estados Unidos acusaram a União Soviética de haver cometido um "ataque imperdoável e injustificado" contra um bombardeiro norte-americano B-29 diante do Japão setentrional exigindo-lhe indenizações pela perda de vidas dos tripulantes e do aparelho. Igualmente exigiram que a União Soviética lhe forneça "amplas informações" sôbre os sobreviventes da tripulação de 8 homens do B-29 que porventura tenham sido recolhidos por algum navio patrulheiro soviético. Essa acusação e o protesto estão contidos numa nota de tom muito enérgico entregue ao Kremlin por intermédio da Embaixada norte-americana em Moscou. A nota repele categoricamente a afirmação de Moscou de que a B-29 havia violado território soviético, que o avião norte-americano abriu fogo em primeiro lugar sôbre os caças russos e que sòmente depois de atacados foi que esses caças responderam ao fogo da superfortaleza voadora. Declara também a nota de Washington que a B-29 não levava bombas e suas metralhadoras "não estavam em situação de funcionar". O bombardeiro norte-americano foi abatido a 7 de outubro corrente próximo da ilha de Yuri, diante do Japão setentrional. A nota afirma que o avião não sobrevoou a citada ilha e que, além disso, a ilha de Yuri não é território soviético. Diz também a nota norte-americana que o govêrno soviético tentou fugir à responsabilidade ao desfigurar os fatos, acrescentando: "Não obstante, o govêrno soviético deve arcar com essa responsabilidade, e o govêrno dos Estados Unidos pede ao de Moscou que considere sèriamente as graves consequências que podem resultar de sua temerária prática, se persistir nela, de atacar sem provocação aviões de outros Estados".

AMOR ALÉM DA MORTE

Vão para um museu os milhões que representam as joias de Eva Peron

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — *A famosa coleção de jóias da senhora Eva Peron, cujo valor foi certa vez avaliado extraoficialmente em mais de oitenta milhões de pesos, será destinada a um museu e ao mesmo tempo servirá de garantia para quaisquer empréstimos que venham a ser peitos para a aquisição de casas destinadas aos operários argentinos. Isto foi o que anunciou o presidente Peron esta noite, após a leitura, perante a multidão reunida na Plaza de Mayo, de um capitulo do último livro, não concluido, "Minha mensagem", escrito por Evita, em que esta revela sua última vontade e seu testamento.*

Com o dinheiro dos direitos autorais dos livros "La Razón de mi vida" e "Mi Mensaje", será criada uma nova fundação: a "Fundação Evita". Falando à multidão, o presidente Perón anunciou a formação da "Fundação Evita", independente da "Fundação Eva Perón". Esta nova Fundação capitalizará todos os bens da testamentária e que compreende muitos milhões de pêsos oriundos da venda do livro "La Razón de mi Vida" e do que produza "Mi Mensaje". O anunciador oficial disse que Eva Perón designou seu espôso único herdeiro de seus bens e direitos literários. O anunciador leu de "Mi Mensaje" o seguinte: "Se eu morrer antes de Perón, desejo que minha última vontade seja lida na Plaza de Mayo, perante os meus descamisados. Quero que saibam o quanto amo Perón. Peço a todos que cuidem de Perón como se fôsse eu mesma. Quero que todos os meus bens fiquem à disposição de Perón, como representante soberano e unido do povo. Quero que meus bens sejam patrimônio do povo e do movimento peronista e que todos os meus direitos de autora de "La Razón de mi Vida" e "Mi Mensaje", sejam propriedade de Perón e do povo argentino. Enquanto estiver êle no poder, poderá fazer o que quiser de todos os meus bens, porque tudo é dele, inclusive minha própria vida, que eu lhe entreguei de forma absoluta". Evita acrescentou: "Queria que se constituisse um fundo permanente de ajuda social para os casos de desgraça coletiva. Desejo que nêste caso se entregue a cada família o subsídio equivalente aos soldos e salários de um ano, pelo menos. Também que se constituam bolsas de estudo para os filhos de trabalhadores. Quero que minhas jóias sejam utilizadas para a construção de habitações para os trabalhadores de minha pátria. Que todos continuem me escrevendo e que no monumento que quis erigir o Congresso do meu povo se recolham essas cartas. Quero que todos saibam que se cometi êrros e minhas culpas, mas pelo amor que consome a minha vida. Quero viver eternamente com Perón e com o meu povo. Deus me perdoará por querer ficar com êles".

Ruptura de relações perso-britânicas

ACUSA ACHESON O EX-EMBAIXADOR DOS EE. UU. EM TEERÃ

SÃO FRANCISCO, 13 (AFP) — O ex-embaixador dos Estados Unidos no Irã, Sr. Grady, declarou que o secretário de Estado Dean Acheson era a causa da ruptura das relações diplomáticas entre o Irã e a Grã Bretanha. Segundo Grady, Acheson deveria ter seguido as recomendações que lhe enviara de Teerã e apoiar o antigo primeiro ministro Razmara, depois assassinado, que era um amigo fiel do Ocidente e contrário à nacionalização do petróleo. Salienta Grady que se recusando a seguir aquelas recomendações Acheson precipitou a atual crise.

NUNCA ESTEVE DOENTE

CIDADE DO MÉXICO, 17 — (INS) — Na povoação de Jitalina, departamento de Chalatenango, faleceu D. Maria Jesus Ramirez, com a avançada idade de cento e nove anos, sendo notável que nunca foi vitimada por qualquer doença, nem tampouco perdeu o juizo, falecendo com ciência de tudo o que a cercava.

DESASTRE DE BONDE EM LISBOA

LISBOA, 18 (AFP) — Dezoito pessoas foram feridas, algumas de gravidade, em virtude da colisão de dois bondes, em pleno centro da capital. Como os dois veiculos avançavam a velocidade moderada, calcula-se que o motivo do acidente tenha sido o mau funcionamento dos freios.

Baixa semanal de mais de dez mil homens entre os vermelhos

Ferrenho combate num ritmo de uma bala por minuto, na Coréia

TOQUIO, sábado, 18 (U. P.) — As fôrças chinesas iniciaram uma série de contra-ataques no setor montanhoso do triangulo, à noite passada, depois de atacar as tropas norte-americanas e sul-coreanas com intenso e prolongado fogo de artilharia. De acôrdo com os últimos despachos da frente, os vermelhos e os sul-coreanos estão travando uma cruenta luta corpo a corpo na serra do "Franco-atirador". Os defensores sul-coreanos haviam desbaratado dois ataques de três companhias chinesas, porém, estas foram reforçadas com um batalhão com o efetivo de 800 homens.

As tropas norte-americanas que operam na região do triângulo, situado ao norte de Kumhwa, na frente central coreana, abrigaram-se em suas fortificações enquanto as balas dos vermelhos silvavam por sôbre suas cabeças, na média de uma por minuto. Ao diminuir o bombardeio de artilharia, as fôrças dos Estados Unidos prepararam-se para novos ataques, que seu comandante afirma que os chineses certamente lançarão esta noite. Desta vez os chineses não observaram o costume de esperar que escurecesse para atacar, e assaltaram primeiramente as posições das fôrças sul-coreanas às 16,45 horas de sexta-feira, hora da Coréia após o violento bombardeio. Por outro lado, aviões a jato norte-americanos enfrentaram, pela primeira vez, nos ultimos quatro dias, caças Mig-15, no noroeste da Coréia, porém, nada se informou acêrca do resultado das [illegible] aéreas. O comando do 8.° Exército informou que, durante a semana de 8 a 14 de outubro, os vermelhos sofreram 10.186 baixas, das quais 5.868 mortos, 4.258 feridos e 60 capturados.

No Hospital de S. Bartolomeus em Londres, a cura física dos seus enfermos é aliada à distração com efeitos psicológicos para influir numa convalescença mais rápida. Para êsse efeito foi inaugurada uma de suas dependências na exposição de pintura (Foto Keystone)

DESEMBARCARAM NO JAPÃO

Tamejiro Hoshiba, o irredutível, e sua grei de fanáticos

YOKOHAMA, 17 — (U. P.) — Tamejiro Hoshiba, lider da organização ultra-nacionalista de japonêses residentes no Brasil, a Shindo Remei, que se recusou a acreditar que o Japão tivesse sido derrotado na última guerra, regressou a este país, à frente de 203 membros de sua organização. Hoshiba, que conta 61 anos, declarou aos jornalistas que o foram entrevistar a bordo do navio holandês "Tegelberg", que a luta entre os japonêses do Brasil não cessará enquanto todos os membros do grupo da vitória não regressarem ao Japão. Declarou êle que pelo menos dez lideres japonêses no Brasil foram assassinados no curso da disputa entre o Shindo Remei, cujos membros se recusaram a acreditar que o Japão tivesse perdido a guerra e a mais numerosa corrente de japonêses que aceitou os fatos. Hoshiba trouxe consigo 53 famílias pertencentes ao seu grupo. Disse que imediatamente após a guerra a Shindo Remei tinha 200.000 membros, ao passo que hoje tem mil membros. O lider nacionalista extremado critica acerbamente a corrente derrotista que, segundo êle, prestara informações à policia brasileira sôbre as atividades do Grupo da Vitória. "Os homens mais jovens do meu grupo da Remei — disse êle — ficaram enfurecidos com isso. Secretamente organizaram uma unidade "Kamikazi", por volta de 1948. Lembro-me de pelo menos dez incidentes de terrorismo nos quais japonêses foram mortos. Cerca de 30 japonêses ainda se encontram presos por êsse motivo".

SARAGAT ATACA FRANCO

MILÃO, 13 (U. P.) — O dirigente socialista italiano Giuseppe Saragat atacou o govêrno espanhol do generalíssimo Franco como "Sobrevivência lamentável e anacrônica de métodos fascistas e nazistas condenados pela história".

Saragat, dirigente dos socialistas da Itália e presidente do 2° Congresso Internacional Socialista, declarou, na sessão de abertura do Congresso, que os socialistas de todo o mundo jamais abandonarão sua oposição ao govêrno de Franco.

A declaração de Saragat foi interpretada como uma crítica às potências ocidentais, por terem estreitado suas relações com o govêrno de Franco.

Assistem ao Congresso 300 socialistas da Europa, Asia e Africa, figurando entre os delegados o ex-Primeiro-Ministro britânico Clement Attlee.

Violenta e feroz batalha

HANOI 18 (AFP) — Desenvolve-se atualmente violenta e feroz batalha em Nghialo, no país de Thai, a cento e cinquenta quilômetros ao noroeste de Hanoi, onde importantes fôrças do Viet Minh se apoderaram dos dois principais pontos fortificados da cidade.

ESMURROU O LADRÃO SORRATEIRO

BRUXELAS 18 (INS) — Um adido da embaixada dos EE. UU. em Bruxelas convenceu-se hoje de que um punho bastante forte, vale às vezes, muito mais do que a diplomacia.

William Paul O'Neil, quando dormia, pressentiu que um ladrão aproximara-se de sua cama e tentava abrir a gaveta da mesinha e de lá retirar as jóias que possuia. Num salto, agarrou o larápio e deu-lhe tremenda surra que por pouco não liquida o amigo do alheio, que numa adelias conseguiu escapulir.

NA ITALIA

Foi morto pela sentinela norte-americana

NAPOLES, 18 (U. P.) — O QG da marinha norte-americana informou que o napolitano Gerardo Potenza, acerca do qual se suspeita que se dedicava às atividades de "cambio negro" não atribuiu a menor importancia às advertências da sentinela naval americana que o chamou à fala pelo menos dez vezes, e morreu em consequência dos disparos feitos pela mesma, a qual declarou que não tivera a intenção de matar. As autoridades navais dos Estados Unidos deram à publicidade um comunicado preliminar sôbre o incidente, enquanto os comunistas italianos intensificaram sua campanha anti-americana, dizendo que a vitima foi tiroteada "sem que houvesse feito provocação de qualquer espécie". Potenza, que remava num bote em companhia de um primo-irmão nas proximidades de um contra-torpedeiro americano durante a noite de anteontem foi alvejado e morto por uma sentinela, cujo nome não foi revelado.

Formidável explosão — Meteórito de tendências explosivas

NOVA ORLEANS, 18 (U. P.) Esta madrugada, uma bola de fogo muito brilhante, cuja côr, segundo se disse, era branca azul, verde ou alaranjada segundo os informantes, cruzou o céu e desintegrou-se com formidável explosão. A explosão da bola de fogo que os técnicos qualificaram de "meteoro", foi tão violenta que sacudiu casas das cidades de Natchez e Summit, no Estado de Mississipi, Baton Rouge no de Luiziana e Mobile, no de Alabama, produzindo ao mesmo tempo um "estranho" vento. Milhares de habitantes da vasta zona que se estende desde o Alabama ao Texas disseram terem visto a bola de fogo, que, segundo alguns, era uma "bola redonda do tamanho aproximado da lua". Outros disseram que era do tamanho de uma casa e outros, ainda, que foi apenas o facho. Testemunhas visuais disseram que o dito objeto estalou por volta de quatro horas e dez minutos da madrugada, partindo-se em mil pedaços. Alguns afirmaram que a explosão ocorreu a cem metros de altura e outros que a quase cinco mil metros. O Dr. Joseph Thompson, professor adjunto de astronomia e matemática da Universidade de Tulane disse que o fenômeno "provavelmente foi causado por um meteórito" com "tendências explosivas". O meteorologo George Fish do Território Meteorológico oficial de Jackson, no Mississipi, declarou que a explosão foi causada pelo choque de um objeto sideral com nossa atmosfera.

POLÊMICA INTERCONTINENTAL DE FARUK-NAGUIB

O EX-REI ATRAVES DE UM PORTA-VOZ E O "HOMEM FORTE" PELO RÁDIO

ROMA, 18 (AFP) — "Sinto-me feliz com as garantias dadas pelo general Naguib de que os meus homens não estão destinados à morte" — declarou o ex-rei Faruk aos representantes da imprensa, por intermédio do seu porta-voz. Acrescentou Faruk: "Eu esperava que a publicação das minhas "memórias" pudesse esclarecer certos pontos obscuros". Depois de acusar Naguib de prosseguir na instauração de uma ditadura "que um dia aparecerá vermelha como todos os outros tipos de comunismo" e de revelar a esperança de que continuaria permitindo a publicação das suas "memórias" no Egito, o ex-soberano concluiu indagando se Naguib não tencionava definitivamente destruir a dinastia, tornando-se assim, "um ditador no verdadeiro sentido do vocábulo".

NAGUIB PELO RADIO

CAIRO, 18 (INS) — O general Mohamed Naguib, chefe do govêrno egípcio, ridicularizou, hoje, em uma alocução feita pelo rádio as alegações feitas pelo rei Faruk em uma série de artigos publicados pela imprensa, no sentido de que o govêrno egípcio se inspirava nos moldes do comunismo e era do agrado dos mesmos. O "homem forte" do Cairo afirmou: "Faruk deveria considerar-se a si mesmo antes de pedir quaisquer qualidades ou favores políticos".

APOIA O BRASIL OS EE. UU. EM GENEBRA

GENEBRA, 18 (U. P.) — O delegado norte-americano George Warren opôs-se ao projeto do Comitê Provisório Inter-Governamental no sentido de realizar a colonização experimental em vários paises de pouco desenvolvimento por meio de imigrantes europeus, sugerindo que seria melhor a criação de um comitê que auxilie esses paises a obterem o capital de que necessitam para poderem efetuar devidamente a colonização. A sugestão de Warren, que recebeu o apoio do Brasil, Austrália e outros paises, cogita da aplicação da importância de dois milhões de dólares na execução das experiências, ficando os Estados Unidos como maior contribuinte do ponto de vista monetário.

PREPAROU A DROGA QUE DEVIA MATÁ-LO

NEW BRUNSWICK, Nova Jersey, 18 (AFP) — Um jovem cientista atômico americano, John Lane, professor na Universidade de Rutgers, suicidou-se hoje, bebendo uma solução química de composição desconhecida. Ignoram-se os motivos de seu ato.

— RITA E' A MULHER DOS MEUS SONHOS!

NOVA IORQUE, 18 (INS) — O cantor Robert Savage resolveu seus assuntos urgentes em Nova Iorque e comprou passagem para embarcar, por via aérea, para a Espanha, domingo, a fim de estar ao lado da "Mulher de meus sonhos" como êle mesmo qualifica Rita Hayworth. Depois de tomar conhecimento de que não houve reconciliação entre Rita e o principe Aly Khan, resolveu então embarcar para estar ao seu lado. Revelou Savage que viu, pela primeira vez, Rita Hayworth em 1946 mas foi somente na última visita de "Gilda" a Hollywood que se conheceram.

A enfermidade de Lord Woolton

SCARBOROUGH, Inglaterra, 18 (UP) — Os médicos que assistem Lord Woolton, lord presidente do Conselho de govêrno e presidente do Partido Conservador, informaram que estão um pouco preocupados com seu estado de saude, devido a ter-se agravado a complicação pulmonar de que padece. Woolton, que conta 69 anos, adoeceu sexta feira última, durante a convenção do Partido Conservador, nesta cidade.

Fechamento da fronteira chileno-argentina

BUENOS AIRES 18 (INS) — Entende-se que o embaixador do Chile senhor German Vergara Donoso, expôs ao ministro de relações exteriores, Sr. Jeronimo Remorino a difícil situação do [illegible] fechamento em que se encontram os povoados da região [illegible] Chile, por causa da [illegible] fechada [illegible] argentinas.

A [illegible] foi adotada pelas autoridades argentinas em caráter de precaução por se haver registrado alguns casos isolados de sarampo.

A SITUAÇÃO NA INDONESIA

Restabelecida a calma em Djakarta, onde subsistem, ainda, as medidas de exceção

DJAKARTA, 18 (AFP) — É normal a situação nesta capital, hoje, a despeito das consequências do toque de recolher na via pública. Os edificios oficiais, particularmente o palácio presidencial e o Parlamento, foram dotados de importante guarda. Nenhum incidente foi assinalado durante a noite de ontem. As comunicações telefônicas ainda estão proibidas ao público, estando a rêde exclusivamente controlada pelas autoridades militares. Noticia-se por outro lado que, ontem, os chefes do exército conferenciaram com o presidente Soekarno, o vice-presidente Hatta, o primeiro ministro Wilopo e o ministro da Defesa Nacional, Buwono, fazendo uma declaração de lealdade com referência ao govêrno. Finalmente, segundo a agência Antara, foi preso o deputado independente Mohammed Yamin.

Não afetarão as relações internacionais os resultados das eleições nos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (AFP) — O resultado das eleições presidenciais, nos Estados Unidos não afetará as relações [illegible] americanas, a menos que [illegible] uma melhora. Tal foi a opinião expressa hoje pelo Sr. Alberto Lleras, secretário geral da OEA, falando na "Columbia Broadcasting Station".

NA ARGENTINA

Estuda-se a manipulação do carvão 14

BUENOS AIRES, 18 (INS) — O professor alemão, Sr. Hans Albert Goette, encontra-se na Argentina a convite especial da direção nacional de Energia Atômica para o desenvolvimento técnico da manipulação do carvão 14. O homem de ciência alemão é um conhecido especialista em isotropos rádio ativos, tendo realizado várias conferências na Faculdade de Medicina, onde realizou projeções sôbre a "aplicação de isotropos na medicina".

Rio-Caracas com escala em Manaus

CARACAS, 18 (U. P.) — O senhor Bento Ribeiro Dantas, presidente da Companhia de Aviação Cruzeiro do Sul, do Brasil, anunciou que na primeira semana de novembro entrará em exploração o novo serviço aéreo Caracas-Rio de Janeiro, com escala por Manaus. A primeira viagem será feita por funcionários e jornalistas venezuelanos.

"Deficit" de notas velhas

CAIRO, 18 (AFP) — Onze tesoureiros do Ministério das Finanças foram suspensos para inquérito, em consequência da descoberta de "deficit" de um milhão de libras, aproximadamente, nos estoques de notas velhas que deveriam ser destruidas.

Prêso um marroquino perto da residência do Faruk

ROMA, 18 (AFP) — Foi prêso pela policia um marroquino que rondava a "vila" em que está instalado o ex-rei Faruk, em Santa Marinella, segundo informa o jornal "Tempo". Não foi revelada a identidade dêsse marroquino. Por outro lado foi igualmente prêso um jornalista que procurava entrar na residência do ex-soberano.

Pesar norte-americano pelo rompimento anglo-persa

Conferência de Mossadegh com o embaixador dos EE. UU.

TEERÃ, 18 (AFP) — Lloyd Henderson, embaixador dos Estados Unidos, conferenciou durante 45 minutos, hoje de manhã, com o primeiro ministro Mossadegh. Declarou um porta-voz da embaixada norte-americana ao representante da France Presse, a propósito dêsse encontro: "O Sr. Henderson julgou necessário clarificar a posição do seu govêrno no momento da rutura das relações diplomáticas entre o Irã e a Grã-Bretanha. Durante o encontro as duas personalidades examinaram pormenorizadamente o teor da última nota britânica, mas não houve modificação nas posições dos governos interessados". Noticia-se em fonte autorizada, na embaixada norte-americana que o [illegible] ao primeiro ministro Mossadegh "o pesar do seu govêrno" pela decisão iraniana sôbre a rutura de relações.

INDAGAÇÃO PERSA NA CHANCELARIA DA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 18 (AFP) — O ministro de Assuntos Estrangeiros da Suécia anunciou que o govêrno iraniano lhe havia perguntado, oficialmente, se a Suécia aceitaria representar os interêsses iranianos na Inglaterra. A solicitação do Irã está sendo estudada.

MÚSICA

Dois festivais de música brasileira

A inevitável irregularidade na distribuição dos espetáculos e dos concertos continuamente deixa o cronista na impossibilidade de atender de um modo integral a tôdas as realizações. Desta vez, na mesma ocasião em que, no Municipal, Camargo Guarnieri, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, fazia ouvir composições suas, o Ministério da Educação e Saúde patrocinava um festival Newton de Pádua-Luiz Cosme. Deixamos, por essa razão, de ouvir as peças dêsse último compositor e a primeira parte do concerto do compositor paulista que, tendo tantos prêmios conquistado no estrangeiro, só ultimamente está tendo suas obras divulgadas aqui no Rio.

De Newton de Pádua foram interpretadas peças para canto e seu «Trio, em dó menor». Êste seu trabalho, baseado em temas folclóricos, pela banalidade de alguns, fica um tanto prejudicado em seu caráter de música de câmara. Trata-se, no entanto, de obra bem urdida, não deixando em dúvida o mérito do compositor, cuja modéstia é conhecida, embora seja violoncelista de reconhecido valor e mestre dos mais competentes. Entre as peças para canto destacamos como mais expressivas de sua inspiração, «Cantiga sentimental» e «Acalanto», feito sôbre poesias de Cleomenes Campos e Beatriz dos Reis Carvalho, respectivamente.

Atuaram como intérpretes dessa audição Maria Angela Della Vedova, Piera Brizzi, Santino Parpinelli e Eugen Ranevsky.

Newton de Pádua foi vivamente festejado pela assistência, estando presentes figuras as mais representativas de nosso meio musical.

Entre os que só encontram motivo de beleza nas melodias fáceis de guardar de memória ou propícias a um extravazamento do sentimentalismo, Camargo Guarnieri ainda é muito discutido e mesmo nem sempre aceito. Seu mérito, entretanto, pode ser posto fora de dúvida se considerarmos quantos laureis lhe têm sido outorgados na América do Norte e a excepcional distinção de que foi alvo quando Serge Koussevitzky lhe encomendou uma peça para a famosa instituição fundada com a finalidade de perpetuar a memória da primeira espôsa, projetando no cenário internacional, os verdadeiros talentos. Foi essa, aliás, a peça conclusiva da audição de agora, a qual tem como título «Brasilianas» e foi escrita em 1950.

A violinista Mariucia Iacovino atuou como solista do «Chôro, para violino e orquestra», enfrentando, com segurança de ritmo, as dificuldades reservadas a seu instrumento. Não poderíamos dizer que a afinação esteve sempre impecável e a sonoridade nos haja agradado plenamente, quanto à expressividade mas é justo ressaltarmos os progressos alcançados por essa artista, durante o tempo em que esteve ausente de nossos salões de concertos.

Camargo Guarnieri foi alvo de aclamação entusiástica numa demonstração de que os sócios da O. S. B. constituem uma platéia evoluída.

R. B.

Audição de alunos da professora Anna Carolina

A pianista e professora Anna Carolina

Anualmente a conhecida pianista, professora Anna Carolina, reune no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, alguns de seus numerosos alunos a fim de que se apresentem em público. O acontecimento é dos mais significativos na vida artística dos estudiosos da música clássica. O programa, como sempre inclui os nomes célebres dos maiores compositores de todos os tempos, não omitindo a professora Anna Carolina os de Henrique Oswald, Frutuoso Viana, Francisco Mignone, Lorenzo Fernandez e Maria Luiza Priolli, nacionais dos mais reputados.

A audição está marcada para o dia 26 do corrente, às 16 horas. Entre outras alunas da professora Anna Carolina, figuram no programa as senhoritas Dulcemar Lafaille Silva, classificada recentemente no concurso de solistas da Orquestra da Juventude. Eliza Wanda Seelinger que no ano passado interpretou Clair de Lune de Debussy escolhendo desta feita Reverie do mesmo compositor, Bartira Milhomens, Nelly Mary Aguiar de Souza, Marly S. Nafaso Câmara, Marilza Leitão, Therezinha Menezes Seixas, Isabel Iara Ferreira, Ruth de Freitas, Frima Myriam Wenkert, Maria Aparecida de Albuquerque, Maria de Nazareth Freixelas, Maria Eulália Saboia, Maria Ligia Apezatto e as irmãs Mariza e Glenita Maciel.

Estas são as alunas que enriquecerão com seus talentos, em franca ascenção, as horas de arte que se tradicionalizam de ano para ano.

Na parte masculina salienta-se Heraldo T. Figueiró, um valor novo que interpretará "Rêve d'Amour" de Liszt, secundado pelos meninos Flavio Kanitz, com apenas quatro meses de estudo, Mario Cesar e Carlos Acselrad.

Hoje, Erich Kleiber regendo um "Festival de Música Eslava", com a O. S. B.

Será realizado hoje, sábado, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 16.º concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Reaparecerá ao público carioca regendo este concêrto o grande maestro Erich Kleiber que terá a colaboração da famosa pianista inglesa Eileen Joyce. Esse concêrto será um "Festival de Música Eslava" e o programa escolhido pelo maestro Kleiber será o seguinte: "Florestas Boêmias" de Smetana Concêrto n.º 2 para piano e orquestra de Rachmaninoff e a Sinfonia n.º 9 (Novo Mundo) de Dvorak.

Inscrições para sócios: Av Rio Branco, 137 — 8.º andar — sala 803.

Gudula Stille

Hoje, sábado, às 20,30 horas em seu salão de música o professor José Vieira Brandão apresentará sua aluna a pianista Gudula Stille, do Curso de Aperfeiçoamento do C. B. M., que executará o seguinte programa: Scarlatti — Sonata em Mi Maior; Bach-Liszt — Fantasia e fuga em sol menor; Schumann — a) — Le soir; b) — Elan; Chopin — Noturno op. 62 n.º 1; Chopin — Valsa; Chopin — Scherzo; Liszt — Soneto de Petrarca; Debussy — Jardins sous la pluie; J. V. Brandão — Estudo; Prokofieff — Marcha.

Alice Ribeiro

De regresso de sua longa "tournée" pelo norte e nordeste do país e antes de partir para a Europa Alice Ribeiro, terá oportunidade de cantar várias vezes nesta capital, Niterói e São Paulo.

Hoje, dia 18, às 16 horas, tomará parte no 3.º Festival promovido pelo Ministério da Educação e Saúde e organizado pela Academia Brasileira de Música e no dia 24 cantará em São Paulo, na série de concêrtos da primavera, promovido pelo Departamento de Difusão Cultural de S. Paulo.

Único recital de Elisabeth Schwarzkopf

A Associação Brasileira de Concertos promoverá segunda-feira, próxima, 20 do corrente às 21 horas no Teatro Municipal, um recital de canto, a cargo da famosa soprano Elisabeth Schwarzkopf. Sua técnica perfeita e sua musicalidade incomparável, fazem da cantora uma intérprete ideal de qualquer gênero de música sendo ademais dotada de beleza pessoal e de natureza encantadora. Já disse a crítica do "Svenka Dagbladet" de Estocolmo: "Não há palavras que exprimam (se é que se possa exprimir em palavras) aquilo que canta esta excepcional artista: a arte de Elisabeth Schwarzkopf pois é inegável o refinamento do equilíbrio e o contrôle de sua voz, seu nobre estilo e gôsto infalível, a sensibilidade extrema com que faz realçar todos os matizes poéticos e musicais de cada obra devendo-se destacar os diversos timbres de sua belíssima voz e sua fisionomia que reflete todos os sentimentos. Foi um verdadeiro encanto. Na verdade, algo sublime".

Os sócios da Associação Brasileira de Concertos deverão apresentar o "ticket" n.º 11. Demais informações e ingressos na rua México 74, sala 601 telefone 22-1076.

Bernard Hilda

A Orquestra de Bernard Hilda, composta de treze figuras, cuja estréia, no Rio, será feita em "A Grande Noite da América", na festa de gala, nos salões do Hotel Glória, sob o alto patrocínio da Embaixatriz Adalgisa Nery Fontes, em benefício da "Associação Brasileira de Ajuda ao Menor" chegará ao Rio no próximo dia 28.

O conhecido maestro chegará depois de amanhã, a fim de preparar o "show" para a soirée de gala.

O baile, que conta com o apoio da Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto e dos mais destacados nomes da nossa sociedade, será levado a efeito no dia 31 do corrente, em comemoração ao mês da descoberta da América.

As reservas de mesa poderão ser feitas diretamente no Hotel Glória.

Aumento para os Comerciários

Nove entre os treze sindicatos do comércio atacadista negaram-se a tomar conhecimento da proposta — Perfeito entendimento com os sindicatos do comércio varejista — Pontos de vista que serão mantidos na assembléia do próximo dia 21

(Clichê na 1ª página)

— A atitude dos representantes dos órgãos patronais do Comércio Atacadista, negando-se a tomar conhecimento das nossas justas reivindicações é não apenas lamentável, mas merece formal condenação — declarou à reportagem de A NOITE, o Sr. Luiz José Baptista Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, referindo-se às decisões que, juntamente com os seus companheiros de diretoria, vem mantendo com os diversos órgãos sindicais da classe patronal, no sentido de que seja estabelecido um acôrdo, para ser concedido aos comerciários os aumentos de salários, dentro das atuais condições do custo de vida.

— Dos treze sindicatos com os quais mantivemos contato — prossegue o entrevistado — nove negaram-se a quaisquer entendimentos, sob alegações as mais fúteis e irrisórias e algumas até mesmo de provocação às próprias autoridades constituidas do país, como no caso do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, cujos responsáveis aconselharam-nos que reclamassemos aumento à C. O. F. A. P., órgão que, segundo êles, está fazendo desleal concorrência ao comércio. Atitude idêntica tiveram alguns outros, inclusive o Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas.

— Os nove sindicatos que se negaram a entrar em acôrdo com a nossa classe foram os seguintes: Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armarinhos; Maquinismo em Geral; Minérios e Combustíveis Minerais; Carnes Frescas e Congeladas; Drogas e Medicamentos; Jóias e Relógios; Gêneros Alimentícios; Café; Carvão Vegetal e Lenha; e de Frutas.

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, com a aprovação de todos os seus companheiros, firma então o ponto de vista do Sindicato em relação a atitude dêsses órgãos patronais

— É, sem dúvida, uma atitude lamentável. Nós, entretanto, não abandonaremos os nossos propósitos em prol de nossas reivindicações. No dia 21 do corrente iremos trocar idéias e estabelecer entendimentos com os representantes dos Sindicatos do Comércio Varejista. No dia vinte e cinco reuniremos os comerciários em assembléia para darmos contas das nossas atividades. No dia vinte e sete, sem falta, estaremos na Justiça do Trabalho para suscitar dissídio contra êsses maus empregadores.

A propósito do encontro com os representantes dos Sindicatos do Comércio Varejista, o Sr. Luiz José Baptista Guimarães teve palavras elogiosas para com os representantes do Sindicato dos Lojistas, particularmente para a pessoa do seu presidente Sr José da Silva Oliveira, o qual, na frente daquele órgão patronal, tem tido um comportamento digno de todos os louvores por parte dos comerciários, chegando mesmo a denunciar e condenar a existência de comerciantes que, desrespeitando a lei, não pagam o salário mínimo aos seus empregados.

— Nós estamos dispostos a estabelecer acôrdo com os empregadores — esclarece o entrevistado — mas temos alguns pontos que julgamos sagrados, sendo um dêles o que diz respeito à já famosa cláusula da assiduidade integral. Somos contra a tal cláusula porque a julgamos uma arma desumana nas mãos de certos empregadores. Estamos contra ela e daí apoiarmos calorosamente o projeto de lei do deputado trabalhista Lúcio Bittencourt que a torna sem efeito

—Para finalizar devo repetir que a proposta que vamos discutir com os representantes do Comércio Varejista, no próximo dia vinte e um, é a seguinte:

a) O aumento será de 30% nos salários até Cr$ 2.300,00; de 25% nos salários de Cr$ 2.300,00 até Cr$ 5.000,00; de 20% nos salários de Cr$ 5.001,00 até Cr$ 7.000,00. Embora não tenha sido acordado, por intransigência de uma representação patronal, aumento para os salários superiores a Cr$ .... 7.000,00, êsses devem ter um acréscimo de Cr$ 1.400,00.

b) O aumento incidirá sôbre os salários de 8-8-51;

c) Para os empregados admitidos depois de 8-8-51 até 30-6-52 o aumento será de 50% da presente tabela;

d) O cálculo será feito sôbre o total salarial, ou seja, salário fixo, abonos, ajuda de custo e mais a média de comissão do período de setembro de 1951 a agôsto de 1952;

e) Serão compensados todos os aumentos voluntários concedidos a partir de 8 de agôsto de 1951;

f) O aumento será de 5% menos para os empregados em negócios de gêneros tabelados pelo govêrno;

g) O acôrdo terá a duração de 2 anos, não podendo ser revisto, a não ser que a variação percentual do custo de vida apurada pelo SEPT, exceda a vinte por cento.

— Não deixaremos, porém, de tomar conhecimento de qualquer contraproposta que nos seja apresentada.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

Eurico Thomaz de Lima — Próxima apresentação de "Ondas Musicais"

Maestro Eurico Tomas de Lima

Em sua audição do dia 20 do mês corrente, o programa "Ondas Musicais" oferecerá um rádio-concêrto com o pianista e compositor português Eurico Thomaz de Lima

O pianista-compositor nasceu na cidade de Ponta Delgada (Ilha de S. Miguel — Açores). Indo posteriormente para Lisboa, ingressou no Conservatório Nacional de Música dessa cidade, nas classes de piano dirigidas pelos professores Alexandre Rey Colaço e Viana da Mota, onde obteve, nos exames finais do curso, a mais alta classificação pela primeira vez concedida por aquele estabelecimento oficial: "Distinção e Louvor".

Iniciando, ao sair do Conservatório, uma vida artística intensa, fez-se ouvir por todo o seu país, em numerosos concêrtos. Foi professor de piano na "Academia de Amadores de Música", de Lisboa, lugar que abandonou para assumir o cargo de diretor-artístico da "Academia Mozart", do Pôrto, onde ainda exerce as suas funções. Eurico Thomaz de Lima dedicou-se também à composição, contando já elevado número de obras muito aplaudidas e apresentadas em várias capitais da Europa. Em 1949, visitou pela primeira vez o Brasil, alcançando grande êxito como compositor e intérprete O professor Caldeira Filho autorizado crítico musical de São Paulo, referindo-se aos méritos do pianista e compositor luso, diz: "A composição se mostra concisa, graças ao equilíbrio existente entre a idéia e a forma, o que elimina as delongas e as supérfluas reiterações cadenciais, bem como a loquacidade vazia de sentido Mesmo nos trechos mais simples, nota-se, com efeito, a presença constante de um pensamento que não hesita em pôr um ponto final quando julga haver terminado o que tinha a dizer. A ação de uma idéia servida por um "métier", eis o que é inegável na obra de Eurico Thomaz de Lima".

O artista português faz parte da Seção Portuguesa da "Sociedade Internacional de Música Contemporânea", cuja sede é em Londres.

A audição de estréia de Eurico Thomaz de Lima em "Ondas Musicais" constará de peças de sua autoria, estando o programa assim organizado: 2.ª Sonatina (Allegro deciso, Pastoral, Vira); Coral alentejano: Allegro final da 3.ª Sonata: Divertimento; O Ferreiro e 3.ª Dança Negra (Angola).

Este programa será transmitido na próxima segunda-feira, a partir das 22.05 horas, simultâneamente pelas rádios Nacional, Roquette Pinto e Mauá.

As três bailarinas com a professora Naruna Sutherland

Baião, samba e frevo em Londres

A apresentação de três bailarinas brasileiras no Festival das Nações Unidas, em Londres — No "Albert Hall", diante de 12.000 pessoas, a festa da ONU com a participação do Brasil

Representando o Brasil no Festival das Nações Unidas, a realizar-se nestas próximas semanas em Londres, seguiram as bailarinas Elza Maria Pereira, Enid Calaza Sauer e Nilcéa Roma Das Casas, sob a orientação da professora Naruna Sutherland, pioneira do «ballet» no Brasil, a fim de, na grande festa patrocinada pela Princesa Margaret, executarem danças folclóricas brasileiras. O samba, o frevo e o baião serão magnificamente simbolizados pelas três graciosas bailarinas, que dançarã, diante de 12.000 pessoas no majestoso auditório do «Albert Hall», em Londres. A professora Naruna Sutherland, a quem o Brasil muito deve, pelos esforços dispendidos na divulgação e apresentação de nossas danças no estrangeiro, veio ao Brasil especialmente para selecionar entre as jovens bailarinas folclóricas aquelas que melhor representassem os diferentes gêneros de dança brasileira.

IV Congresso Médico do Estado do Rio

Encerramento dos trabalhos

Deverão encerrar-se hoje os trabalhos do IV Congresso Médico do Estado do Rio, instalado domingo último na vizinha capital sob a presidência de honra do governador fluminense, comandante Ernani do Amaral Peixoto e a presidência efetiva do Dr. Carlos Tortelly da Costa, presidente em exercício da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói, organizadora do conclave.

As últimas atividades do Congresso dos Médicos fluminenses estão obedecendo ao seguinte programa:

9 horas, no Hospital Municipal Antônio Pedro; intervenções cirúrgicas de Otorrinolaringologia e de Cirurgia Geral.

À mesma hora, para os congressistas inscritos, visita às instalações dos Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel, no Rio.

14 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói: Sessão solene de encerramento para discussão e aprovação de conclusões e moções, e escôlha do local para a realização do V Congresso Médico do Estado do Rio. Os trabalhos serão presididos pelo secretário de Saúde Assistência do govêrno fluminense, Dr. Adelmo de Mendonça, tendo como secretário o Dr. Godofrêdo Garcia Justo.

20 horas, na sede do Clube Central, em Icaraí: Jantar de confraternização, em comemoração ao Dia do Médico.

Homenagem do Jóquei Clube Brasileiro

Em homenagem aos médicos fluminenses, agora reunidos em congresso, o Jóquei Clube Brasileiro fará incluir, nas suas carreiras de amanhã, domingo, um páreo especial, no hipódromo da Gávea, dedicado ao IV Congresso Médico do Estado do Rio.

Um marco na política social do Brasil

O SAPS fornece, diariamente, cêrca de 47 mil refeições

No próximo dia 9 de novembro o orgão central do SAPS completará doze anos. Iniciando suas atividades com apenas um restaurante popular, o da praça da Bandeira, conta o SAPS, atualmente, com 29 daquelas unidades disseminadas em vários Estados, fornecendo diàriamente, cêrca de 47 mil refeições. Esse índice, bastante expressivo, bastaria por si só para caracterizar uma obra, tal o seu alcance social e econômico, não fôssem outras suas atividades, não menos importantes, que credenciam o SAPS como um dos setores fundamentais da administração pública.

Ainda agora, realizando uma completa reforma no restaurante central, o SAPS dará aos trabalhadores o maior e o mais completo restaurante popular da América do Sul, demonstrando, assim, o apreço e o interêsse do govêrno do presidente Vargas pelo bem-estar do povo brasileiro. Eis porque o décimo segundo aniversário do restaurante central do SAPS, é mais do que uma data para se projetar como um marco no organismo da política social do país.

No Rio o diretor da Divisão de Malariologia da Venezuela

Encontra-se nesta capital o Dr. Arnoldo Gabaldon, diretor da Divisão de Malariologia da Venezuela e eminente especialista continental, que veio ao Brasil a fim de participar do X Congresso Brasileiro de Higiene, que se inaugura amanhã, em Belo Horizonte, com a presença de delegações nacionais e estrangeiras.

Chegará amanhã a Missão Francesa

O ministro da Aeronáutica da França, senhor Pierre Montel, preside a comitiva — O programa de recepção

A fim de participar das comemorações da "Semana da Asa" chegará amanhã, a esta capital a delegação francesa, chefiada pelo Sr. Pierre Montel, ministro da Aeronáutica da França, que viaja em companhia de sua espôsa.

Da comitiva do ministro da França fazem parte os Srs. Martial Valin, general de Exército do Ar e inspetor geral da Fôrça Aérea Francesa; Paul Blanc, conselheiro técnico do Ministério da Aeronáutica da França; Charles Adrien René Dollfus, conservador do Museu de Aeronáutica de Paris, além de deputados, do vice-presidente do Conselho Municipal e de outras autoridades francesas.

PROGRAMA DE RECEPÇÃO

O programa de recepção à delegação francesa terá início segunda-feira, com visitas ao ministro da Aeronáutica, ao presidente da República, ao ministro das Relações Exteriores e ao prefeito do Distrito Federal, sendo concedida à tarde uma entrevista coletiva à imprensa, na Embaixada da França. No mesmo dia, à noite, o ministro da Aeronáutica do Brasil dará uma recepção na residência do Galeão, na Ilha do Governador. No dia 21, terça-feira, haverá uma recepção na Embaixada da França; quarta-feira, visita à Câmara dos Deputados e jantar na Embaixada da França; quinta-feira, visita à Escola de Aeronáutica, almôço oferecido pelo comandante da Escola de Aeronáutica e partida do Campo dos Afonsos, para São Paulo, em avião da F. A. B.; sexta-feira, regresso ao Rio de Janeiro; sábado, passeio pela baia no iate pertencente ao Sr. Antenor de Rezende e almôço oferecido pelo prefeito do Distrito Federal na Ilha de Brocoió; e domingo, dia 25, almôço no Jóquei Clube (Hipódromo da Gávea) e corridas.

JORNALISTA GEORGES FEVRIER

Integrando a delegação chefiada pelo ministro Pierre Montel virá também ao Rio o jornalista Georges Fevrier, presidente do Sindicato dos Jornalistas Especialistas em Aeronáutica da França.

Quero vêr os brasileiros na Su

Preparativos dos helvécios, suecos, suleslavos e russos — Antecipação a longo prazo

IVAN SHARPE
Medalha de Ouro Olímpica, ... te da Associação de ... Futebol da Inglaterra

Exclusividade de A NOITE

MANCHESTER — Outubro — O acabamento de ... «Quarenta anos de Futebol» tem prejudicado o ritmo ... correspondências para o Brasil, mas agora que está correndo ... êsse que os críticos andam chamando «depoimento ... fico» sôbre o desporto mais popular do orbe, encontro ... res para pôr-me em dia com os amigos de além-mar.

É verdade que o desenvolvimento do campeonato inglês, em plena efervescência dos meses de outono, que tanta ... va às canchas, antes que cheguem as nevadas e rigorosas ... gens do inverno, toma-me tempo precioso, de vez que ... radas do «Sunday Chronicle», ainda não permitem que ... gue o bastão aos mais moços, aos que chegaram ... primeira classe muito depois de 1912, quando chefiei os ... inglêses que ganharam a Olimpíada de Estocolmo.

Como formo entre os críticos estrangeiros que entendem ... os brasileiros têm de fazer bonita figura no Campeonato Mundial de 1954, onde espero vê-los em ação e aplaudi-los, quero ... que várias das dirigentes do futebol continental europeu ... claram sérios preparativos para fazer voltar a «Taça Jules Rimet» ao Velho Mundo.

Falei-lhes outro dia da criação do «campo especial de treinamentos dos suíços em Neufchatel, pois dando ... não querem os helvécios perder a oportunidade única de ... escapar o mais cobiçado troféu... jogando dentro da casa.

Dos suécos também sei de providências metòdicamente ... jadas, a fim de substituir condignamente os ases tomados ... profissionalismos italiano e espanhol.

Levando em conta a perda de tantos campeões, a representação da Suécia fez, incontestavelmente, boa exibição em Helsinque.

Embora esmagados pela Hungria, no jogo decisivo, por ... tentos contra zero, contagem que vale por tipo clássico ... os especialistas inglêses, presentes ao desastre, não acharam ... tais algarismos devam ser interpretados como índice de ... da do «soccer» escandinavo.

O desfecho dessa semi-final não levou os referidos especialistas à conclusão de que o vitorioso quadro húngaro — ... tàvelmente possante equipe, impressionando pela beleza ... de atuação — pudesse derrotar a equipe sueca que venceu ... gos Olímpicos de 1948, em Londres.

O onze olímpico de quatro anos passados impunha-se ... graça de estilo e o vigor da execução, e recebendo logo depois ... Estocolmo, a visita da representação da Inglaterra, composta ... nata dos profissionais, derrotou-a nitidamente.

Os jugoslavos também traçam esquemas para levar ... vencida em 1954, na Suíça, estribando-se no resultado de ... duas vêzes seguidas, chegaram em segundo lugar no ... olímpico.

Da primeira vez foi em 1948, em nossa capital, prejudicados evidentemente, pelo excesso de fintas e a pobreza nos tiros ... defeito em que incidem, por vêzes, os autrincos.

Foi precisamente pelo abuso da filigrana, e a carência de ... remates, que os russos cairam para os suleslavos em Helsinque.

Acredito que os soviéticos farão melhor figura no próximo Campeonato do Mundo, pois novas medidas de treinamento ... grande antecipação foram decretadas, de sorte a evitar a ... pressão de indecisão que deram nas últimas Olimpíadas, ... antes de serem degolados por seus irmãos meridionais, ... mente não muito bem entendidos com êles...

Instala-se, hoje, a XII Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia

No auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, instala-se hoje, dia 18, às 20,30 horas, a XII sessão ordinária da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia.

A solenidade será presidida pelo presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desembargador Florêncio Abreu, e contará com a presença de autoridades, dirigentes do C.N.G. e do C.N.E. e delegados federais e estaduais à importante reunião.

O SALTO DO BILHETEIRO

Fugiu com a féria do circo

CURITIBA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia recebeu queixa do proprietário do Circo Boston, aqui armado, contra o seu bilheteiro, que reunindo as férias desses últimos dias, fugiu sem saber do seu destino.

I CONGRESSO MUNDI[AL] DE JORNALISTAS

A Comissão Perman[ente] do IV Congresso dirig[e-se] às organizações nacio[nais]

Comunicam-nos:

"O Diretório da Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas, em sua ... ma reunião, examinou a ... nidade do comparecimento ... profissionais jornalistas ... ros ao Primeiro Congresso ... dial de Jornalistas, a realizar-se no próximo mês de dezembro em Santiago do Chile.

A Comissão Permanente ... êsse fim, reunir-se-á a 21 do corrente, nesta capital, para deliberar em definitivo sôbre a conveniência de tal participação.

Cumpre, entretanto, esclarecer às organizações jornalísticas ... liadas que, até agora, a Comissão de Iniciativa do referido Congresso não enviou à Comissão Permanente informações necessárias (temário, organização, etc.), sôbre o citado certame.

Agora, com a chegada de ... três colegas chilenos a esta capital, teve conhecimento o Diretório da C.P. que as conversações preliminares giraram em tôrno da representação ... giosa da ABI, que, embora contando com o apôio e a cooperação dos jornalistas profissionais brasileiros, não poderá, por ... por lhe carecer a característica profissional sindical, representar o pensamento dos trabalhadores da imprensa brasileira.

A Comissão Permanente continuará, assim, diligenciando ... ter informações sôbre o ... do Congresso que, sem ... será um certame de expressão oportunidade no momento presente, a fim de reivindicar ... seus organizadores a extensão de uma representação ... brasileira.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1952. — Alvaro Pinto da Silva, presidente; Jocelyn Santos, secretário."

CARIOCA pertence ... "fans" do cinema e rádio

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Hoje, sorteio da máquina de costura — Será entregue a geladeira da frase "Rádio Nacional" — Segunda-feira, a primeira letra da nova frase de ouro

No Programa Cesar de Alencar de logo mais, entrará em sorteio a frase de ouro da semana passada, cujos mapas os concorrentes enviaram ate o meio dia de hoje. O prêmio será uma máquina de costura elétrica marca "White Rotary". Na mesma ocasião, Cesar de Alencar entregará a geladeira ao sorteado da frase "Rádio Nacional", referente à semana atrasada.

Hoje termina a publicação das letras para a formação da frase que vai revelar o nome bem conhecido de tradicional firma carioca. Esta frase de ouro, devidamente colada ao mapa que estamos publicando na presente edição, deverá ser remetida para a Rádio Nacional até o meio dia do sábado que vem, isto é, 25 do corrente. O prêmio será, outra geladeira, oferta da importante firma cujo nome é a chave desta semana.

Segunda-feira próxima, quando os leitores encontrarem as primeiras notícias em A NOITE referentes ao concorrente contemplado com a máquina de costura, já poderão recortar a primeira letra da frase da semana vindoura. Para esta daremos também um valioso brinde.

De segunda-feira até hoje, foram publicadas as seguintes letras, que formam exatamente um nome que já se tornou a tradição no comércio das utilidades e confôrto para todos os lares: "D", "S", "J", "I", "&", "A", "L", "R", "T", "N", "A", "C", "I", "A", "D".

O Concurso das Letras de Ouro

A frase da semana de 13 a 18 de outubro de 1952

Nome ....

Bairro ....

Rua ....

Estado ....

TOCANTE ESPETÁCULO DE FÉ

A imagem de Nossa Senhora de Fátima, em Fortaleza — Enfermos ... teriam tido cura imediata

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Excedeu a tôdas as expectativas as festas de encerramento da visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima a esta capital. Uma multidão calculada em ... mil pessoas acompanhou a imagem pelas principais ruas de Fortaleza. A população ... empolgada com as homenagens que vêm sendo prestadas à Virgem de Fátima, na ocasião da benção aos doentes, realizada na praça José de Alencar. Viam-se cêrca de 500 doentes em camas ou cadeiras, aguardando a chegada da santa. Nessa ocasião foram constatados vários casos de curas imediatas nos paralíticos, cegos, mudos, surdos, etc. O fato provocou intensa vibração do povo, que se ajoelhou de emoção.

Os jornais ocupam-se em comentar o sucedido dedicando amplas reportagens em tôrno dos milagres verificados, já que Fortaleza nunca tinha assistido a tamanha prova de fé ...

EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

A verdade sôbre o resgate de três cartas de crédito emitidas pela gestão anterior — Terras que valem, no máximo, cem mil cruzeiros, vendidas à União por um milhão e duzentos mil cruzeiros

Iniciando, como fora prometido, a publicação de elementos da defesa apresentada em juízo pela Superintendência, no sentido de colocar a opinião pública a par da verdade, dividiremos a matéria, de um modo geral, em cinco aspectos principais:

1º — a origem das cartas de crédito;
2º — a sua verdadeira natureza;
3º — as providências tomadas, a cêrca das mesmas, pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional;
4º — as operações vinculadas de aquisição de terras e emissão de cartas de crédito, em face da natureza jurídica das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional;
5º — considerações gerais sôbre as transações em tela e sôbre a lide ainda em curso.

Passemos, assim, à análise do item I, ou seja, da origem das três cartas de crédito emitidas em 20 de janeiro de 1951, em favor de Newton Guimarães Paiva, Antônio Wilson de Albuquerque Maranhão e Antônio Cottard Caldas, tal como foi debatida nos autos da ação ordinária movida por Fernando Caldas.

Em sua contestação, assim se manifestou a Superintendência sôbre o vínculo existente entre esta transação e a aquisição de terras em Vassouras, ambas realizadas pela anterior administração:

NO MERITO

« 8º P.) que como o próprio A. reconhece na inicial as composições» a que aludem as cartas de crédito tiveram como objeto a aquisição de imóvel (item 12) e a qual aquisição submetida a registro perante o Egrégio Tribunal de Contas da União, não está logrando acolhida pois o parecer do ilustre Procurador Cunha Melo, é no sentido de ser negado o referido registro, verberando em têrmos candentes essa transação, dizendo mesmo não ser possível examinar com reverência essas negociatas — consoante se infere da publicação anexa inserta no «Diário de Notícias de 25 de julho pp. (doc. junto) e poderá ser constatado no processo em curso perante o Egrégio Tribunal de Contas, caso V. Excia. se digne solicitar na forma da Lei;

Por isso

9º P.) que de acôrdo com o art. 775 do Código de Contabilidade

a estipulação dos contratos administrativos compreende cláusulas essenciais que não podem ser omitidas sob pena de nulidade (I 1.), sendo que entre essas é indispensável em cláusula que expressamente se declare que o contrato não entrará em vigor sem que tenha sido registrado pelo Tribunal de Contas, não se responsabilizando o Govêrno por indenização alguma se aquele Tribunal denegar o registro e mesmo que tal condição não tenha sido expressamente estipulada no contrato firmado, entende-se sempre implícito o ato, no tocante ao Estado, à condição suspensiva de sua aprovação (art. 784).

De conseguinte

10º P.) que embora a escritura pela qual foi prometida vender a Superintendência áreas de terreno, localizadas na Fazenda «Sertão», no município de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, e que deu origem às três cartas de crédito, não consigne a cláusula prevista na letra F do artigo 775 do Código de Contabilidade, nem por isso prescindiria, para convalescer, do «placet» do Tribunal de Contas;

Demais

11º P.) que não consulta de modo algum aos interêsses da Superintendência a aquisição das terras prometidas vender pela escritura lavrada nas Notas do Tabelião do 8º Ofício, livro 1.204 fôlhas 41 em 20 de janeiro de 1951 (doc. junto nº ...) que a Comissão de Levantamento e Avaliação, criada pelo art. 6º do Decreto-lei nº 2.436, de 22 de julho de 1940 no seu laudo (doc. junto) atribuiu a essa propriedade, verificou que se acha gravada com ônus hipotecários não mencionados na aludida escritura e achou que, nas condições atuais em que se encontra, o valor básico de um metro quadrado é de um cruzeiro. Ora se as duas áreas perfazem cem mil metros o valor total seria de Cr$ 100.000,00 e nunca um milhão e duzentos mil cruzeiros, consoante foi ajustado.

Todavia

12º P.) que se é nula a escritura pela qual a Imobiliária Cinelândia, representada pelos seus diretores Mário Moreira Caldas e Aldo Cottard Caldas, por preterição de formalidades essenciais, serão nulas e de nenhum efeito, por via de consequência, as cartas de crédito de fls. 20, 22 e 24 de que as originaram.

E como se não bastasse a postergação de tantas formalidades legais, outras existem que fazem ruir a operação pela sua ilicitude, de conforme será demonstrado nas publicações que se seguirem.

O QUE HÁ SÔBRE O ABONO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

a respeito do momentoso assunto, declarou de início:

— O trabalho sôbre o abono já está em mãos do presidente Getulio Vargas, que, tão logo regresse do Sul, o encaminhará ao Congresso. Será, pois, tarefa que ficará a par da sua votação e a minha impressão é a de que, ainda em novembro, os servidores contemplados nas tabelas oficiais perceberão os adicionais nele estabelecidos.

Abono, e não aumento

Continuando, disse-nos o deputado Mario Altino:

— Os adicionais serão concedidos sob a forma de abono e não com o caráter de aumento propriamente dito, pois só serão beneficiados por êles, de imediato, os servidores mais necessitados, porque as possibilidades atuais do Tesouro Federal não permitem nenhum novo ônus superior a dois bilhões e meio de cruzeiros por ano, o que será, aliás, como já declarei à A NOITE, o montante dos adicionais fixados. A reestruturação geral do funcionalismo será feita oportunamente, de acôrdo com a lei n. 188 de 15 de novembro de 1948.

Características da atual tabela

— O artigo 28 da atual tabela, se convertida em lei — acrescentou o deputado Mário Altino — prevê taxativa e claramente: "Enquanto não forem reestruturados os vencimentos, remunerações e salários do pessoal civil da União, sôbre o referido à lei n. 188 de 15 de novembro de 1948, será pago mensalmente, a título de abono, uma importância, como abono de emergência, de acôrdo com a tabela a seguir". A tabela a que se refere o artigo citado, é bem minuciosa e estabelece, com a indispensável clareza e precisão, as categorias beneficiadas e a natureza dos benefícios concedidos. Foi levada em consideração como base essencial dos cálculos, a atual situação dos elementos das respectivas necessidades.

Assim, o abono beneficiará os contemplados na proporção dos seus dependentes imediatos, consignando uma ajuda de 150 cruzeiros mensais à espôsa e a cada filho. Vejamos alguns exemplos ilustrativos. O funcionário padrão A, referência 17, cujo salário é de Cr$ 1 200,00, e solteiro, terá um abono de 500 cruzeiros; se fôr casado, passará a mais 150 cruzeiros, pela espôsa, e se tiver filhos, cada um dêles receberá mais 150 cruzeiros.

Um funcionário letra ..., cujos vencimentos atuais são Cr$ 4.310,00, passará a receber, se solteiro, Cr$ 5.500,00. Se casado, fará jus, igualmente, aos acréscimos de família, na ordem expressa. Os servidores, que atualmente estão enquadrados nas referências 2, 3, 4 e 5, terão um abono substancial que, partindo de 500 por cento, chega, finalmente, a 140 por cento. Para os servidores da referência 11, cujos salários são de 800 cruzeiros, o abono será de 100 por cento. Os servidores da referência 17 terão um abono de 65,66 por cento. Tudo isso quer dizer que os servidores da referência 2 em diante, serão abonados em escala proporcional aos seus atuais recebimentos.

Os inativos e os pensionistas

— Quanto aos inativos — acrescentou o deputado Mario Altino — foram os mesmos divididos em duas classes distintas, para efeito de percepção do abono. Os inativos, cujos salários estão padronizados, terão um abono que corresponde exatamente a 70% daquele a ser concedido aos servidores de igual posição funcional. Por exemplo: um inativo da referência 17 terá 70% do abono a ser concedido ao servidor de igual categoria em atividade. Os inativos, cujos vencimentos não são padronizados, terão o respectivo abono, segundo o que estabelece em disposição especial a atual tabela. O seu abono, em outras palavras, será igual ao atribuído no padrão de referência dos vencimentos, proventos e salários que mais se aproximem do vencimento ou salário que recebido. Quanto aos pensionistas, o critério seguido assemelha-se ao dos inativos, segundo os valores fixados pela tabela de salários que as pensões de pequenos valores até 300 cruzeiros ... de 70%. Um pensionista, por exemplo, que perceba atualmente 250 cruzeiros mensais passará a receber 425.

Concluindo as suas declarações à A NOITE, o deputado Mario Altino explicou que na próxima segunda-feira, ocupará a tribuna da Câmara, a fim de tratar do abono de emergência.

Inauguração do aeropôrto de Campos

CAMPOS, 18 (Asapress) — Está marcada para amanhã a inauguração do aeroporto de Bonsucesso, situado em Guarus. Para assistir à solenidade virão a esta cidade, por via aérea, o governador do Estado, além de diretores da Aeronáutica Civil e outras autoridades, além de vários aparelhos da FAB.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

DARIO ALONSO GONÇALVES JUNIOR

Muitas homenagens receberá amanhã, data do seu aniversário natalício, o Sr. Dario Alonso Gonçalves Junior, assistente do primeiro secretário da Câmara do Distrito Federal, sub-diretor da Prefeitura e tesoureiro do PSD local. Essas manifestações refletirão uma vez mais a larga estima e o justo aprêço que lhe cercam o nome, estima e aprêço originários das qualidades de inteligência e de caráter e da finura do "gentleman" que é Dario Alonso.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Almirante Frederico Vilar.

Joraci Camargo, escritor teatral.

Decio Dias, nosso companheiro de trabalho.

Senhoras:

Ilka Labarthe, escritora.

Constança Baltazar da Silveira de Alencastro, viuva do Dr. Mario Gitahy de Alencastro.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Geraldo Mineiro de Campos, assessor chefe do Serviço de Divulgação da Estrada de Ferro Leopoldina.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Altair Fernandes, filha do Sr. Manoel José Fernandes, funcionário da Prefeitura Municipal e de sua esposa Sra. Orvalina Martins Fernandes, e o Sr. Licurgo de Melo França, oficial da Armada.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje às 17,45 horas, na igreja de São Sebastião, dos padres capuchinhos, à rua Haddock Lobo, a cerimônia religiosa do casamento da Srta. Maria Lúcia de B... ...es, filha do casal José d... ...unes com o Sr. José A... ...o da viúva capitão Vic... Cavalcanti Aragão.

FESTAS

Os residentes da Casa do Estudante ...am amanhã uma tarde dançante na sede da mesma instituição.

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

Efetuar-se-á amanhã, o Dia Mundial das Missões, festa litero-musical, às 17 horas, no salão paroquial da Matriz de Santana, em benefício das Missões Católicas.

CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Havendo terminado, ontem, os trabalhos da Conferência, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara oferece, hoje, ao meio dia, no Palácio do Sumaré, em despedida, um almôço aos prelados que participaram do certame.

BAILE DO PERFUME

O "Baile do Perfume", marcado para o dia 25, nos jardins do Palácio Guanabara, por motivo de fôrça maior, foi antecipado para o próximo dia 24 e será realizado no suntuoso clube da rua Barata Ribeiro, 489, às 23 horas.

Essa festa, patrocinada pela Sra. Café Filho, está despertando vivo interêsse, não só pela originalidade do desfile das senhoritas da nossa sociedade que, a caráter, representarão os melhores perfumes, como também pela sua alta finalidade filantrópica, pois o produto reverterá em benefício do Solar da Criança do Departamento da A. D. C. Ingressos e informações pelo telefone 22-3543.

CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE

Realiza-se, hoje, às 17 horas, na sede do Centro Norte-Riograndense, à Av. Rio Branco, 275, 8.º andar, uma tarde regional potiguar, em homenagem ao Centro Mineiro. A essa festa comparecerá o governador do Rio Grande do Norte, Sr. Silvio Piza Pedroza, atualmente nesta capital, nela tomando parte artistas regionais do "cast" de nossas emissoras e vários amadores pertencentes à colônia norte-riograndense.

VIAJANTES

Seguirá amanhã, às 7 horas, para a sua arquidiocese, D. José de Medeiros Delgado, arcebispo de São Luís do Maranhão.

FALECIMENTOS

Faleceu, no Hospital Moncorvo Filho, onde se encontrava recolhido há tempos, o Sr. Periandro da Silva Nahum, dedicado servidor do SAPS e figura muito benquista.

Silvio Padilha de regresso

As olimpíadas de Helsinqui e as provas internacionais que serão realizadas em São Paulo

Major Silvio de Magalhães Padilha

A bordo do "Conte Grande", que hoje chegou, às primeiras horas da manhã, em trânsito para Santos, regressou da Europa uma das figuras mais conhecidas do nosso mundo esportivo, o major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes de São Paulo e que, na recente Olimpíada realizada em Helsinqui, dirigiu a representação brasileira.

Falando à reportagem de A NOITE, disse, inicialmente, que a Olimpíada, de Helsinqui, constituiu, a seu ver, uma das mais bem organizadas que já assistiu, excluindo-se naturalmente a da Alemanha, realizada em 1936, quando o regime nazista estava no seu apogeu e deu irrestrito apoio aos grandes jogos mais com a finalidade política do que propriamente esportiva. Entretanto, acrescentou o major Padilha, é mister que se ressalte o trabalho do povo finlandês, que a todos surpreendeu, não pelo que êle poderia fazer, mas pelo que conseguiu apresentar numa época sabidamente cheia de dificuldades.

— A nossa representação, comentou, marcou os melhores resultados até hoje obtidos em olimpíadas anteriores, melhor organização e, de uma maneira geral, muita coesão.

O esporte brasileiro vai se firmando cada vez mais no conceito das outras Nações, verificando-se também maior compreensão por parte dos seus dirigentes e maior conceito em relação ao seu valor. Posso mesmo dizer que a organização dessa última olimpíada, do Comitê Olímpico, das Confederações, enfim, de todos os poderes esportivos, foi o ponto básico para o nosso sucesso, dada a preparação antecipada que realizamos.

Padilha, continuando sua interessante palestra, referiu-se a Ademar Ferreira da Silva, que julga merecedor de tôdas as glórias. Ressaltou ainda o cuidado quanto à maneira de serem prestadas as homenagens, porquanto o regulamento do amador é rigoroso, e, quando os prêmios concedidos, não se enquadram nos seus dispositivos, poderá afetar completamente a condição do amador de qualquer atleta transferindo-o sumariamente para o profissionalismo, desde que se verifique uma denúncia fundamentada.

A conduta dos atletas

Desejou ainda o major Padilha, durante a entrevista que nos concedeu, acentuar a conduta dos nossos atletas, que por êle foi classificada de exemplar, bem como o exemplo e abnegação dos seus dirigentes, que muito facilitou sua missão. Foi uma questão de coesão, colaboração eficiente, dando cumprimento fiel ao programa que fôra antes elaborado.

Provas Internacionais em São Paulo

Durante sua estada na Europa, revelou-nos, entrou em entendimentos com diversas Federações, conseguindo das mesmas o máximo apoio aos festejos que serão realizados na capital bandeirante, em junho do ano vindouro, quando será inaugurada a monumental piscina coberta, localizada no bairro de Agua Branca e que terá capacidade para cinco mil espectadores. A água será quente, estando orçada a construção em 18 milhões de cruzeiros.

Para inaugurá-la, virão as mais destacadas figuras da natação internacional.

O IV Centenário de São Paulo

Por outro lado, adiantou-nos ainda o major Padilha que, para os festejos do 4.º Centenário da Fundação de São Paulo, tomou idênticas providências no tocante a realização de provas de caráter internacional e mesmo campeonatos mundiais, que serão realizados no decorrer de todo o ano.

Saudação por intermédio de A NOITE

«Agora que regresso dos «Jogos Olímpicos", disse-nos ainda o major Padilha, desejo por intermédio de A NOITE, cumprimentar os poderes esportivos do Brasil, que tanto contribuiram para o sucesso da nossa delegação e soerguimento de esportes nacionais, e, sobretudo, à Imprensa e ao Rádio, que têm direito a uma grande percentagem nessa vitória, não só estimulando, como tambem divulgando todo o transcorrer do magnífico torneio.

O Brasil, finalizou, está, portanto, de parabens, esperando os nossos desportistas que os poderes públicos os ampare cada vez mais, porquanto, do seu desenvolvimento depende o nosso futuro".

AUDACIOSA CHANTAGEM

Como ficou esclarecido o caso à policia pela espôsa do comerciante

Os senhores José Farinha Junior e Mario Barros Falcão Lacerda Junior estiveram na Policia Central, ontem, à noite, para prestar esclarecimento em tôrno da queixa apresentada ao delegado de dia, anteontem, senhor Fernando Schwab, por dona Josina Pessoa Farinha, segundo a qual seu marido, José Farinha, havia sido sequestrado com propósitos de chantagem por Mario Barros Lacerda Junior. Agora, os dois homens disseram, na Policia, que não houvera sequestro algum. Quando regressavam da fazenda, José Farinha resolveu passar a noite fora de casa e seguiu viagem no mesmo carro, deixando a espôsa nas proximidades da residência. Esta, porém, foi à Policia apresentar aquela queixa infundada.

Durante a audiência de ontem, na delegacia, o casal chegou a um acôrdo, sendo o caso dado como solucionado.

MÚSICA

Audição de alunos da professora Maria de Lourdes Campelo Ribeiro

Amanhã, domingo, às 20 horas, no Salão Lorenzo Fernandez a Prof. Maria de Lourdes Campelo Ribeiro apresentará um grupo de seus alunos, interpretando extenso programa. Serão ouvidos nessa ocasião: Elisabeth Brandão, Licia Monteiro, M. Helena F. Loureiro, Sergio Roberto P. Teixeira, Fátima L. Magalhães, J. Signorelli, Luiz C. Freitas, Walter L. Simioni, Silvio Freitas, Teresinha Costa, Marlene F. Loureiro, M. Helena Campelo Ribeiro e Orlando Bezerra.

Elisabeth Schwarzkopf, na A. B. C.

Segunda-feira, 20 do corrente, às 21 horas no Teatro Municipal, a Associação Brasileira de Concertos proporcionará aos seus associados um recital do soprano Elisabeth Schwarzkopf. Esta cantora, de grande fama internacional, está realizando pela primeira vez uma tournée na América do Sul. Maravilhosa intérprete dos «Lieder», Elisabeth Schwarzkopf organizou um belo programa para o seu unico recital no Rio de Janeiro. Interpretará canções de Bach, Pergolesi, Haendel, Mozart, Schubert, Schumann, Brahms, Wolf, Strauss e o «Azulão de Ovalle».

Os sócios da Associação Brasileira de Concertos deverão apresentar o ticket nº 11. Demais informações e ingressos na séde, rua México, 74, sala 601 Tel. 22-1076.

Concêrto Cultural, hoje, no Ministério da Educação e Saúde

Em prosseguimento da série dêsses Concertos dedicados à obras camerísticas de compositores brasileiro, realizar-se-á hoje (sábado), às 16,00 horas, no Auditório do Ministério patrocinador, o terceiro que apresenta o seguinte programa:

I — Festival Claudio Santoro — (Membro-efetivo da Academia Brasileira de Musica, representando o Estado do Amazonas), cujas obras escolhidas são a «Sonata nº 3», para violoncelo e piano com a interpretação de Jaques Ripoche (célo) e Alceu Bocchino (piano); 2 — Peças de Canto e Piano, por Olga Maria Schroeter (soprano) e Alceu Bocchino; 3 — Dansas Brasileiras nº 1 e 2, pelo pianista Arnaldo Estrella; 4 — «Sonata», para violino e piano, por Mariuccia Iacovina (violino) e Arnaldo Estrella.

II — Festival José Siqueira (Membro efetivo da A. B. M.), representando o Estado da Paraiba do Norte, que apresentará 16 peças de Canto e Piano com a interpretação de Alice Ribeiro (soprano) e do pianista Castelo Branco.

Prêso o tubarão

Condenado a três meses

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O marchante Francisco Menezes Filho, considerado um dos mais importantes espécimes da fauna de tubarões da capital mineira, foi condenado pelo juiz da 1.ª Vara, Sr. Cintra Neto, a 3 meses de prisão, incurso em três inquéritos de crime contra a economia popular. De posse do mandado judicial, o delegado de Vigilância ontem mesmo efetuou a prisão do marchante, que cumprirá a sentença no quartel do 5.º batalhão da Fôrça Policial do Estado.

Aumentados os preços do carvão nacional

Concorda a Siderúrgica Nacional — Vão ser assim atendidos os mineiros e terá fim a greve

Encerrando os entendimentos que há dias vinham se processando entre a Companhia Siderurgica Nacional e as emprêsas mineradoras de carvão, o presidente Getulio Vargas aprovou a proposta final da Siderurgica e assinou ontem decreto determinando o aumento dos preços dos diversos tipos do carvão nacional.

Com esta providência, ficam as emprêsas habilitadas a atender as reivindicações de aumento de salário dos mineiros do sul do país, uma parte dos quais se encontra em greve, com o que tem fim o movimento paredista, que não chegou, aliás, a tomar grande vulto.

O decreto do Executivo, que tomou o numero 31.613, determina que o preço do carvão «lavador» da camada «Barro Branco», minerado em profundidade, passe a custar Cr$ 180,00 por tonelada, enquanto o tipo «metalurgico» custará Cr$ .. 330,00 e o «vapor grosso» Cr$ 380,00 por tonelada.

Para as entregas de carvão de qualquer camada a céu-aberto ou de camada «Irapuá» minerado em profundidade, limitadas às médias das quantidades recebidas pela Companhia Siderurgica Nacional nos ultimos doze meses, prevalecerá também o preço de cento e oitenta cruzeiros. As cotas de carvão «lavador» a serem entregues à Usina de Beneficiamento de Capivari serão fixadas anualmente pelo ministro da Viação, de acôrdo com as necessidades da C. S. N.

Os preços decretados acarretam uma despesa nova para a C. S. N., que concordou com o aumento em benefício dos mineiros e depois de sérios estudos de modo a que não houvesse nenhuma incidência desfavorável aos preços do aço de Volta Redonda.

"COLEÇÃO DE LEIS"

Publicação da Imprensa Nacional

O Departamento de Imprensa Nacional acaba de publicar os volumes de leis brasileiras, correspondentes aos meses de julho, agosto e setembro do corrente ano.

Já no último ano, em setembro de 1951, aquele Departamento expunha à venda dez volumes da "Coleção das Leis", relativas a abril de 1950, ficando, dessa forma, em dia toda a sua publicação.

Desde aquele mês tem sido mantida, rigorosamente atualizada, a divulgação de nossas leis, podendo ser consultadas, como agora se dá, as que foram publicadas no mês anterior.

Trater-se-ia de espetacular golpe de publicidade

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

De janeiro de 1950, pois, não deu mais notícias suas. Feitas buscas na região, foram encontrados à margem do rio Tamouri apenas objetos pertencentes a Maufrais, bem como seu diário inacabado, o que dava a aparência de ter o jovem reporter desparecido nas selvas, que pela primeira vez penetrava. Pessoas conhecedoras do local achavam que Maufrais, perdido na floresta, teria morrido de inanição, de febre ou devorado pelas feras.

Onde aparece o pai do jornalista

Divulgado o acontecimento, o pai do jornalista, contador em Toulon, não tendo recursos para vir à América procurar o filho, andou angariando auxilio na França para a viagem, o que conseguiu, chegando depois ao Rio, daqui se dirigindo para o Território do Amapá, a cujo governador solicitou auxilio para a sua temerária emprêsa. Em parte, foi atendido, tendo-lhe sido facilitada condução até certo ponto daquele território. O Sr. Edgard Maufrais seguiu com mais dois compatriotas, em busca do filho.

A certeza inabalável, porém, do velho Maufrais, de que o filho estava vivo, aprisionado por uma tribo qualquer, da região, a sua obstinação, quase patética, de seguir viagem, apesar dos prudentes conselhos dos velhos conhecedores da selva, não ouvindo quem quer que fosse, deu origem à suposições de que o periodista estivesse bem vivo e que o caso do desaparecimento, combinado entre ambos, não passaria de um golpe de publicidade para, ao fim, quando Maufrais retornasse à civilização, escrevesse um livro narrando as suas aventuras, certamente fantasiadas e exageradas, livro êsse que lhe proporcionaria bom lucro, dada a repercussão do caso no Brasil e no estrangeiro.

Um estrangeiro branco no meio de indios — Não quis vir à cidade...

Agora, enquanto o Sr. Edgard Maufrais se embrenha na mata e cujas atividades no nosso país estão sendo divulgadas, inclusive através de um despacho telegráfico a que a A NOITE, ontem, deu publicidade, fômos informados por um telegrama, em resposta a outro, que haviamos transmitido ao prefeito de Alenquer, que um estrangeiro branco, alourado, vestindo macacão caqui, estaria entre indios, perto do rio Maicuru, a caminho da Guiana, tendo-se recusado a vir à cidade, sob a alegação de ter de seguir em companhia dos selvicolas.

Isso quer, simplesmente, dizer que se o estrangeiro é Raimond Maufrais — como parece ser — não está êle prisioneiro de nenhuma tribo, tendo podido desligar-se dos selvicolas, na ocasião, ou, pelo menos, mandar noticias, quando foi encontrado, o que não fez, robustecendo, portanto, a suposição da farsa de "prisioneiro dos indios".

Com os nossos agradecimentos ao Sr. Hiriberto Batista, prefeito de Alenquer, passamos, a transcrever o telegrama que gentilmente nos enviou, em resposta ao que lhe haviamos passado:

"Em resposta ao vosso rádio, informo ter aparecido no lugar Bom Futuro, na casa do colono José Alves Taveira, no mês de março do corrente ano, um estrangeiro de côr branca, cabelos castanhos alourados, vestindo macacão caqui, tendo permanecido três dias em companhia do referido colono, negando-se vir à cidade, alegando ter de seguir em companhia dos indios que o aguardavam no rio Maicuru, com destino a Goiânia. José Taveira reside a 15 quilômetros distantes da estrada de Lauro Sodré. Saudações. Hiriberto Batista, prefeito municipal".

Também o delegado de polícia de Alenquer dá notícias do estrangeiro que vive entre os indios — Mede o civilizado, 1,70, fala francês e espanhol e diz ter tomado parte na última guerra

Do Sr. Fernando Medrado, delegado de polícia de Alenquer recebemos o seguinte telegrama, que agradecemos:

"Em resposta ao vosso rádio, informo ter sido verdade que, no mês de março deste ano, esteve em casa de José Alves Taveira e outros pontos do interior...

O S. T. e a limitação da carga e descarga

A LOCALIZAÇÃO DO COMERCIO ATACADISTA

O Sr. Edgard Estrela esclarece os pontos mais debatidos da sua portaria — Exceções que não se justificam, na opinião do diretor do S. T. — A Zona Portuária é uma determinação legal sem resultado prático — O centro da cidade não admite a existência de trapiches e depósitos — Há tempo de sobra, a questão é somente de escolha, afirma o entrevistado

O Sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, tomou conhecimento dos protestos levantados contra a sua portaria limitando o horário para a carga e a descarga de mercadorias nas ruas mais movimentadas da cidade. Mantendo a sua decisão, mas restringindo-a nos pontos que admitem estacionamentos sem prejuizo para o tráfego, atendeu, na medida do possivel, as reclamações que lhe foram feitas. Ouvido pela nossa reportagem sôbre o assunto, acentuou inicialmente o diretor do Serviço de Trânsito, que a sua Portaria não traduzia nenhum absurdo, desde que, no seu entender, os interêsses da coletividade estão muito acima daqueles que refletem apenas o confôrto e o bem estar de grupos reduzidos.

— Lamento bastante — acrescentou — não me ser possivel, fazendo uso regular das minhas atribuições, agradar a totalidade como seria do meu desejo. Portanto, nesses choques de interêsse, o que me compete é tomar uma decisão que consulte os interêsses da maioria. Devo esclarecer, dando satisfação pública dos meus atos, que a recente portaria que tanta celeuma provocou, não abrange, como se procurou insinuar, a chamada Zona Portuária, tal como é classificada e definida pelo decreto 6.000 da Prefeitura do Distrito Federal.

Exceção que não se justifica

— A medida consubstanciada pela minha portaria — continua o Sr. Edgard Estrela — se impôs como solução sem alternativa para os logradouros com reduzido espaço de rolamento e suscetiveis, por conseguinte, aos transtôrnos dos congestionamentos. Havendo, como se sabe, proibição geral para o estacionamento de veiculos de qualquer espécie nessas ruas, não se justifica qualquer exceção e muito menos para o estacionamento de veiculos pesados. Isso, aliás, representaria uma desigualdade de tratamento, inadmissivel perante a lei e contrária ao regime constitucional.

Um pormenor importante

— A critica que se levantou contra a portaria em causa feriu de frente o interêsse do público e, além disso, deixou de considerar um pormenor de grande importância. E' que, desde 1937, está em vigor o decreto municipal 6.000, da Secretaria de Viação e Obras, que todos os interessados nos problemas de carga e descarga devem conhecer. Esse decreto estabelece com tôda a clareza que, somente na zona considerada portuária é que podem e devem ser localizados os trapiches, os armazéns e os depósitos de atacadistas e, isto, precisa o referido decreto, reservando o espaço útil necessario para que a carga e descarga dos veiculos não se façam na via pública. Todavia, até hoje a maioria dos comerciantes atacadistas não tomou em consideração as exigências do referido decreto e, contrariando os reclamos do público e as necessidades do tráfego, continuam estabelecidos nas ruas de maior movimento e agravando pesadamente um problema de solução dificil. Não se compreende, portanto, que, com as imposições do escoamento do tráfego em zona não destinada a êsses armazéns, trapiches e depósitos, se chegue ao extremo de uma exceção contraindicada pelas próprias condições locais de tráfego intenso em superficie reduzida.

A proibição não é total

— Por último — acentua o Sr. Estrêla — convém acentuar que a medida criticada só se refere a horário em que o trânsito é intenso e não impede a carga ou descarga se faça das seis às doze horas e, mais tarde, das dezenove horas em diante, em horário de prorrogação já solicitado por alguns dos interessados, há tempos, para permitir que os atacadistas retirem da Alfândega as suas mercadorias.

TRÁGICO DESASTRE NA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Morre um conhecido comerciante — Também pereceu uma jovem senhora — Encontrada no local, desacordada, outra jovem

Verificou-se na manhã de hoje, um desastre na rodovia Presidente Dutra, entre Queluz e Lavrinhas.

Trafegava com destino a São Paulo, o auto chapa 11-49-93, dirigido pelo seu proprietário Federico Wuest Berdaguer, morador na rua Silveira Martins, nº 40, quando se chocou violentamente com o caminhão chapa 7-61-80.

O motorista do caminhão fugiu e o Sr. Federico, que era gerente da «Ciba», no Rio de Janeiro, teve morte horrivel, ficando com o cranio esmagado. Também, morreu, com o cranio esmagado, a jovem senhora Maria de Lourdes, que viajava em companhia do Sr. Federico.

O Sr. Carlos Drumond, que trabalha no jornal «A Tribuna», de Taubaté, e passava no carro chapa 20-24-76, pelo local do sinistro, recolheu, desacordada, levando-a para a Santa Casa de Cruzeiro, uma jovem que era passageira do auto particular. O carro do Sr. Federico ficou completamente danificado.

FIM DE UM AGITADO ROMANCE DE AMOR

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

romance surgido na trepidação notivaga da metrópole. E aquela flama ardente que os aproximara foi se amortecendo até que um dia se extinguiu definitivamente. O romance terminou então melancolicamente, com a intervenção da policia e a intromissão dos repórteres, que, certa tarde, se abalaram para o casarão de Santa Teresa, onde se desenrolavam cenas tão violentas entre os dois artistas, como violentos foram os primeiros arroubos da paixão que os aproximara. Os fatos foram amplamente noticiados. Rosita, temperamento irrequieto e irascivel, resolvera vingar-se do homem que dela pretendia desquitar-se. Intempestiva e furiosamente surgiu no estúdio do pintor e destruiu todos os quadros que lá se encontravam. Abriu o guarda-roupa e reduziu a trapos os ternos do artista, e enquanto a policia não chegou a bela mulher não se acalmou.

O desquite

Não havia, depois disso, a menor esperança de reconciliação e urgia continuar a ação de desquite, que finalmente há dias foi consumada amigavelmente na 3.ª Vara de Familia. Rosita, em face do acôrdo chegado com Tadashi Kaminagai, receberia todo o dinheiro que o pintor tivesse em depósito nos bancos, quantia que não ultrapassou a quinze mil cruzeiros, apropriando-se, ainda da Fábrica de Molduras e Quadros que pertencera a Tadashi e ficando por fim com o direito da locação da casa de Santa Teresa, além do que levaria os móveis e utensilios que lá se encontravam.

Cada dia um novo modêlo

Assim, já há dias, Rosita se encontra outra vez instalada no velho casarão de Santa Teresa, dirigindo a fábrica de molduras que agora lhe pertence. Quanto ao pintor Tadashi Kaminagai, voltou-se exclusivamente para a sua arte. Está desiludido do amor, mas ... desfilam pelo seu estúdio, cada dia um novo modêlo ... substituir Rosita à altura. Uma mulher bela é sempre uma mulher bela, mesmo que não tenha coração.

A Grã-Bretanha explodiu recentemente a sua primeira bomba atômica nas ilhas de Monte Belo, 15 milhas no largo da Austrália. Os cientistas britânicos, chefiados pelo Dr. W. C. Penney, observaram a explosão nas telas da televisão instaladas no porta-aviões «Campania» e registraram o gráfico das nuvens atômicas por meio do radar. A foto BNS mostra-nos a imensa nuvem atômica, que atingiu a uma altura de 3.650 metros em três minutos. Foi tirada a 80 quilômetros de distância. Nenhuma declaração oficial sôbre a explosão foi feita, mas os cientistas estudaram os efeitos das radiações, e fizeram várias observações com rádio, radar e outros testes científicos.

Do esfôrço do FLAMENGO à realidade do Maracanã

AFINAL, UM CAMPO ATLETICO PARA O RIO, EM MARÇO DE 53

As obras do Maracanã, através de uma entrevista com o Cel. Oswaldo Niemeyer - Toda boa vontade da A. D. E. M. e também da C. B. D.

Finalmente, parece que o martirio perpétuo da falta de pistas independentes para as nossas grandes ou pequenas competições de atletismo, cessará integralmente êste ano e o 1953, surgirá com outra fisionomia, com aquilo que tanto aspiramos há tantos anos.

Depois do esforço atual do C. R. do Flamengo, que as suas próprias expensas, lutando com dificuldades que são fáceis de calcular para manter uma equipe de obreiros especialistas e de material bastante caro para a conclusão do amplo campo em pleno aconstrução na Gavea, surge agora a realidade concreta da construção de um campo completo e também com medidas e aparelhagens integralmente capazes de satisfazer às exigências modernas de praticantes e de publico.

Vai surgir não, já está surgindo e com certa velocidade de construção, o grande campo atlético do Maracanã, sonho que se concretizou rapidamente, mercê do trabalho intenso da Federação Metropolitana de Atletismo e tambem das autoridades que dirigem a A. D. E. M.

Surgiu a planta oficial, bem traçada, com os requisitos modernos em todos os seus melhores detalhes técnicos ou de instalações complementares, do papel passou para o terreno da prática das drenagens e nivelamentos da grande área cedida pela Municipalidade no colossal parque do Maracanã. Esta noticia alvicareira e tão grata do atletismo carioca e também do Brasil, nos foi oficialmente transmitida através de uma rapida porém incisiva palestra que mantivemos com o coronel Osvaldo Niemeyer, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo e que tanto se empenhou e se empenha em favor da realização de um sonho que se transformará em realidade.

FALA O CORONEL NIEMEYER

Encontramos o ativo presidente da FMA no Estádio do Vasco, por ocasião das recentes provas do Campeonato de Corridas de Fundo e ouvimos o seguinte do operoso esportista:

VERIFICAÇAO E VISITAS ININTERRUPTAS

— Como de hábito, desde que conseguimos o aceite pela ADEM de todos os planos de construção do Campo Oficial do Maracanã, tôdas as quinzenas visito o local e me inteiro completamente do andamento dos trabalhos, a cargo de numerosa e eficiente turma de trabalhadores. Nessas visitas consecutivas verifiguei:

a) — As «manilhas» de grosso calibre já foram descarregadas no local a que se destinam e as escavações necessárias estão sendo feitas em ritmo acelerado; b) — Todo o estacamento para a nivelação do terreno já está pronto, o que representa um grande passo para o inicio do preparo da parte da pista e do centro do gramado onde ficarão os setores de saltos e pistas de arremessos; c) — No escritório central da ADEM vi de perto as providências que estão sendo tomadas para o recebimento do material necessário à construção e preparo dos setores já citados inclusive a requisição urgente do cascalho para a drenagem e a moinha especial para as pistas de corridas, de saltos e de arremessos e até mesmo os postes e o «alambrado» para a construção da «gaiola» do martelo».

CONCLUSÃO DO CAMPO ATLETICO, INSTALAÇÕES DIVERSAS E ARQUIBANCADAS

Prossegue o coronel Niemeyer:

— Tive o prazer ainda, de ver como será estendida a rêde de instalações elétricas para todas as dependências da grande obra, os locais dos postos de contrôle dos juizes, a Torre principal com o seu mastro indicador das vitórias e classificações. Vi os locais já demarcados e terraplanados para a construção de confortáveis vestiários para os atletas e ainda o ponto em que assentarão as futuras arquibancadas de concreto, aliás a parte que ficará para mais tarde, depois que campo e pista e complementos ficarem concluidos e entregues à pratica das competições.

Estou satisfeito e seguirei trabalhando sem desfalecimentos no lado da imensa boa vontade da ADEM e também da CBD, de cujo presidente, o ilustre Dr. Rivadávia Correia Meyer, ouvi textualmente as seguintes palavras: «Quando necessitarem da parte de acomodações de público, pode contar com o apoio integral da Confederação».

Concluindo, o presidente da FMA ainda disse a A NOITE:

— A ADEM garantiu-me que, em março de 1953, quando for inaugurada a temporada da nossa Federação, o Rio de Janeiro assistirá a inauguração do seu grande e completo campo de atletismo. É esta a herança que a atual diretoria da FMA legará à sua sucessora, convicta de um dever bem cumprido e que só poderá ser bem continuado e melhor concluido no decorrer do ano próximo».

O prélio Vasco x América é considerado como o "Classico da Paz". E para melhor atestar essa denominação, jogarão os irmãos Eli e Osni, um contra o outro, cada qual procurando levar a melhor. Isso verifica-se durante o transcorrer da luta. Depois da contenda, abraçam-se e continuam bons amigos, como focaliza o flagrante acima.

Ranulfo o menos satisfeito com a decisão

QUERIA FICAR NO RIO E PASSE LIVRE

Quando o Juiz da Primeira Junta de Conciliação, deu por encerrado o caso Ranulfo x América, com o acôrdo das partes, todos julgaram que aquela tinha sido uma solução honrosa, e tanto o jogador como o clube, deviam estar satisfeitos com o rumo final que os acontecimentos tomaram. De fato o América, na palavra de seu presidente, Sr. Plino Leite, manifestava sua tranquilidade em face da solução, e adiantava mesmo, que a vinda de Genê, e a idéia da Portuguesa, em trocá-lo por Ranulfo, viera a tempo de contornar uma situação que poderia não ter fim com brevidade. Era fato consumado o negócio feito entre os dois clubes, e êle aguardava a chegada dos representantes da Portuguesa para homologar a respectiva permuta. Genê contra o Vasco, e Ranulfo contra o Palmeiras. A mesma satisfação não se observava com o jogador, que ao contrário de seu advogado, não recebera bem o acôrdo. Vendo sua situação definida, e na obrigatoriedade de seguir para São Paulo, nasceu talvez na mente de Ranulfo, aquêle desespero natural de quem vê seu caminho apontando para outro lado. Desponta então a sensibilidade do jogador, e êle desabafa a tendência do coração pelo pavilhão rubro:

«— Sempre fui americano, e aprendi a gostar do América como gosto de meus entes queridos. Como eu desejava ficar, mas tudo corre contra mim. Eu queria passe livre, e ficando no Rio, não teria duvida de assinar novo contrato pelo América, se êle ainda me quizessem. Caso contrário, aceitaria um convite qualquer, que fosse porém desta capital. Enfim só me resta partir, e esquecer que eu fui americano, esperando encontrar na Portuguesa, um ambiente capaz de fazer-me concluir que não é só o América que existe». Foi assim terminado um caso que poderia ganhar tempo e sensacionalismo, e deve-se frizar, que a solução amigável, que se tornou possivel com as declarações das partes, agradaram a muitos, menos porém, ao jogador Ranulfo Pereira Machado, novo craque da Portuguêsa de Desportos.

OS NORTE-AMERICANOS PREPARAM-SE PARA A COPA DO MUNDO DE 1954

NOVA IORQUE, 18 (De Connie Ryan, da U. P.) — A despeito de seu insucesso no torneio olimpico de futebol, realizado este ano em Helsinqui, os Estados Unidos planejam participar da Copa do Mundo em 1954 — e estão confiantes em que farão uma excelente exibição.

Na Copa do Mundo disputada no Rio em 1950, a equipe americana foi a autora de uma das mais sensacionais surprêsas da história do futebol, ao vencer a Inglaterra por 1 x 0; e esta grande vitória convenceu os americanos de que também êles podem fazer boa figura nos torneios internacionais.

— "Hoje em dia nós temos melhores jogadores que em 1950", disse L. M. Barriskill, presidente da U. S. Soccer Football Association. "Nos quatro anos de intervalo entre o último campeonato mundial e o próximo", acrescentou, "teremos dois ou três novos craques em ponto de bala, afora os componentes da equipe de 1950, que hoje estão jogando muito mais".

Barriskill disse que o jógo contra a Italia nas Olimpadas de 1952, quando a equipe americana apanhou de 8 x 0 nas eliminatórias pré-olimpicas, não quer dizer coisa alguma no que concerne ao campeonato de 1954 que se disputará na Suiça.

— "Lembre-se", disse-nos, "nas Olimpiadas só intervieram amadores, e nós observamos as regras estritamente. No torneio mundial entrarão em campo os nossos profissionais. Mas de qualquer forma, a nossa equipe olimpica bateu no Brasil, na India, e em três outros times em jogos post-olimpicos.

"O nosso azar foi ter enfrentado a Italia logo de saida. Acho que poderiamos ter derrotado a França, o Brasil, o Luxemburgo e talvez até mesmo a Inglaterra. A Italia levou sua equipe olimpica para uma concentração especial, treinando duramente por três meses antes de seguir para Helsinqui. Enquanto isso — veja você — o time dos Estados Unidos treinou em conjunto pela primeira vez quando faltavam dois dias para partirmos de Nova Iorque.

"Mas para 1954 a história vai ser bem outra. A equipe será selecionada com grande antecedência e será submetida a um longo e rigoroso treinamento individual e em conjunto. A tarefa é grande, sem dúvida. Os nossos jogadores estão espalhados por todo o pais e o futebol não constitui para êles o meio de vida principal — mesmo para os profissionais. Mas o problema será contornado!" — exclamou Barriskill encerrando o rápido bate-papo.

Convidada a Argentina para o Sul-Americano de Futebol de 1953

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Os delegados do Paraguai e do Peru ratificaram à noite passada, o convite feito à Associação Argentina de Futebol para participar do 17.º Campeonato Sul-Americano, a realizar-se em Lima, entre 15 de fevereiro e 22 de março de 1953.

Tal convite representa um problema para o futebol argentino, já que suas melhores equipes têm programadas, para aquela época, excursões à Europa, América Central, América do Norte e a outros pontos, se bem que se tenha levantado a possibilidade de ser formado um selecionado com um jogador de cada clube da 1.a Divisão.

GENUINO PARA O AMÉRICA, DO RIO

BELO HORIZONTE, 18 (Asap.) — Circulam rumores, nesta capital, de que o famoso centro-avante Genuino, que está vinculado ao Madureira, quando esteve no Rio de Janeiro, terça-feira ultima foi convidado pelo América do Rio de Janeiro, para ingressar nas suas fileiras. Genuino retornou a Sete Lagoas, e anuncia-se que está propenso a aceitar o convite dos rubros cariocas.

DE SEGUNDA A SÁBADO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

que terminaria se voltasse o critério do comum acôrdo.

*

O TO Glória quer levantar o América. Faz bem. A primeira providência é tirar do time certas múmias glorificadas. Gente nova é que resolve.

*

NOVO presidente da F. M. F., sessão de gala, discursos, etc. Tudo em ordem e com pintinhas coloridas. Vamos a ver se aparece alguém que faça a gente esquecer Vargas Netto — que foi o número 1 e ficou no galho uma porção de tempo, sem criar caso com ninguém, até que surgiu Carlito Rocha.

*

NOVA rodada com um Flamengo x Bangu na cara.

MAIS UM ARGENTINO PARA SÃO PAULO

SANTOS, 18 (Asapress) — Chegou a esta cidade, procedente de Buenos Aires, o presidente do Jabaquara, Sr. Washington D. Giovanni, que trouxe em sua companhia o atacante argentino Perez, pertencente à equipe do Estudiantes de La Plata. Perez tem grandes qualidades e está sendo legalizado para fazer a sua estréia.

A CORRIDA PETROPOLIS-TERESOPOLIS

Será disputada, no próximo domingo — Dia 16 de novembro o Primeiro Circuito Guanabara

Concluido o IV Campeonato de Subidas, com inegável êxito técnico, as atenções dos automobilistas voltam-se para novas corridas.

É a primeira a ser disputada, está fixada para amanhã dia 19, na bela rodovia Petrópolis-Teresópolis. Patrocinada pelo prefeito de Petrópolis, aquela prova de estrada contará com a presença dos nossos melhores volantes.

Outra prova também extensa, é a que está marcada para o dia 16 de novembro. Será ela o Circuito Guanabara, que tem 2.900 metros em cada volta e será corrida em 30 voltas. Aquele circuito está localizado em um bairro central da Ilha do Governador.

Frases que não foram ditas

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

— Conosco ninguém podemos. (Jadir)

— Vocês vão ver como nos pode. (Vermelho)

— Que Biguá nem nada eu é que sou o titular. Quando é que o Flamengo ganhou de nove? (Leoni)

— Vamos jogar a sério desta vez. Olhem que o adversário é o Flamengo (Zizinho)

— Se o Bangu está em dúvida sôbre o Rafanelli ou o Zé Carlos, escalem os dois pra me marcar. (Adãozinho)

— Deixe eu voltar pra defesa "seu" Ondino. Tanto queria "trabalhar" com o Esquerdinha. (Djalma)

— Muito respeito comigo. Sou o novo Da Guia do futebol brasileiro. (Pavão)

— Resolvi jogar sem goleiro. É a mesma coisa. (Dino Viera)

—Acabou-se o jôgo bonito. Vamos é fazer gols no Osni. (Mabecs)

— Pra que lado eu vou atacar" (Genê)

— Carne fresca na linha do América. (Eli)

— Costurem sempre, e me deixem em paz. (Osni)

— Meu duelo com o Jorginho, será de cair cabelo. (Augusto)

— Nada de brincadeiras. O Ranulfo foi o primeiro, e quem o será o próximo? (Ivan)

— Entre quebrar uma perna e ficar de fora amanhã eu prefiro uma gripe. (Orlando)

— Atenção Policia Especial eu vou jogar! (Olavo)

— Sou a figura mais comentada do Brasil. Como êles gostam de mim. (Castilho)

— Não como macarrão há uma semana só para pegar o Fluminense de jeito (Lima)

— Eles que venham com a brutalidade (Bigode)

— Comigo o tapete da sorte (Celso)

— Eu quero é brincar com a bola (Santos)

— Quem se habilita? (Wandir)

— Será que êles têm coragem de me manter nessa equipe? (Braguinha)

— Para vencer o Botafogo é preciso atacar com onze e defender com onze. A tática é da pelada (Gringo)

— Atenção pessoal vamos pegar uma "sopa" (Caringo)

— Comigo no quadro não se perde de nove. Sou a revelação do São Cristovão que volta para salvar o clube. (Indio)

TEVERE, PANTHER E SIDUAL — NO GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PERU'

LIMA, 18 (De Luis Vidal Sologuren, da U. P.) — Dezessete cavalos — salvo retiradas de última hora — procedentes de "studs" argentinos, brasileiros, chilenos, panamenhos, peruanos e venezuelanos participarão do "Grande Prêmio Internacional Presidente da República do Peru", segundo se informou, ao encerrar-se o prazo para as inscrições.

O Grande Prêmio, que foi organizado pelo Joquei Clube do Peru, será disputado em 26 de outubro, em honra do presidente Odria, ao cumprir-se o quarto aniversário da Revolução de Arequipa que o levou ao poder. Os prêmios ascendem à soma de 800.000 "soles", divididos da seguinte forma: 1.º prêmio — 500 mil "soles"; 2.º — 150.000 "soles"; 3.º — 100.000 e 4.º — 50.000 "soles".

A Argentina inscreveu seis cavalos, que são: Away, Buscapé, Hércules, Millaco, Mironten e Egito. Mas à última hora, informou-se que Away foi retirado por haver sofrido um contratempo em sua preparação.

Os demais cavalos inscritos são: Tevere, Panther e Sideral — do Brasil; Liberty e Tatu — do Chile; Ciclone e Malone — do Panamá e Beaucaire — da Venezuela. A Argentina foi quem inscreveu mais cavalos, mas convencionou-se limitar a três a participação de cada país. Deste modo, os três cavalos argentinos que em melhor forma estiverem na época da corrida são os três que virão.

Esse lote de craques estrangeiros enfrentará sete cavalos peruanos, que são: Harvey, Good Fellow, Parlera, El Mago, Vibeur, Habanero e Don Floro. Dêsses sete cavalos que defenderão as côres dos "studs" nacionais, sòmente dois nasceram no Peru: Parlera e El Mago.

EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 18 (Asap.) — Reina grande expectativa nesta capital, em tôrno do sensacional prélio que travarão domingo Atlético e Siderúrgica, na primeira partida da série de melhor de três, para decisão do titulo máximo do primeiro turno do certame mineiro. Todos os jornais de hoje, nas suas páginas esportivas, se ocupam com êsse empolgante cotejo. Estima-se nos meios esportivos locais, que novo recorde de renda será estabelecido, tal a ansiedade do público, em ver novamente frente a frente os dois categorizados adversários.

Para o IV Concurso Aquatico

Estão marcadas para amanhã, com inicio às 9,30 horas, as provas de classificação do IV Concurso Aquático na piscina do estádio Caio Martins.

Essa competição tem o patrocinio do G. R. Gragoatá e destina-se à categoria dos infanto-juvenis.

Espera-se boa disputa entre as representações do Fluminense, Icaraí e Bangu consideradas as mais poderosas da cidade.

TRANSFERIDO O CIRCUITO DE PETRÓPOLIS

Para o dia 16 de novembro — O prefeito de Petrópolis faz questão da presença de volantes gauchos, paulistas e cariocas, além dos fluminenses

Já nos referimos noutro local aos entendimentos que ontem teriam tido o major Coelho de Magalhães, presidente da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil e o prefeito de Petrópolis.

Regressando ontem mesmo, cerca de meia noite, o major Coelho esteve na sede do A. C. B., onde deu ciência das démarches.

TRANSFERIDOS

Disse o presidente da Comissão Esportiva que o prefeito Cordolino propôs a transferência do IV Circuito de Petrópolis para o dia 16 de novembro. Isso porque, naquela data, terá meios para convidar volantes gauchos, paulistas e mineiros, além dos cariocas e fluminenses, assegurando, assim, maior brilho ao certamen. Tendo havido concordância do ACB, aquela prova e da que lhe seguirá, a subida de Teresópolis, ficaram transferidas para 16 e 23 de novembro.

PUGILISTAS URUGUAIOS

VEM AO BRASIL PARA COMPETIR EM SÃO PAULO E NO RIO

MONTEVIDEU, 18 (I.N.S.) — Partiu do aeroporto de Carrasco a equipe nacional de pugilistas que deverá competir hoje dia 18 e terça-feira dia 21 em São Paulo, Brasil, inaugurando o estádio municipal.

Preside o Grupo Andres Canya, secretariando o desportista Antonio Diaz. Os demais membros são os seguintes: Peso Mosca: Waldencio Torres; peso galo, Orestes Mossello; peso pluma, Roberto Gonzalez; peso ligeiro, Hugo Molina, peso semi pesado, Luis Lagarinos; Médio ligeiro, Juan Martinez; peso médio, Hugo Artursola; peso semi pesado, Walter Carrilo e peso pesado, Pedro Cardozo.

No dia 27 deste mês os pugilistas uruguaios se apresentarão no Rio de Janeiro enfrentando uma equipe nacional brasileira.

Vai retirar-se o campeão

NOVA IORQUE, 18 (I.N.S.) — Willie Hope, campeão mundial de bilhar, anunciou que se retirará formalmente de qualquer competição.

Hoje, que tem 65 anos de idade, sábado último teve sua carreira de campeão iniciada em janeiro de 1906, quando, pela primeira vez, venceu o primeiro campeonato mundial de Paris. Nesta época tinha apenas 15 anos de idade e durante tôda a sua carreira enfrentou os mais destacados campeões mundiais, inclusive mexicanos, americanos e japoneses, nunca perdendo.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

Teve início o certame com alguns resultados surpreendentes

S. PAULO, 17 (Asap) — Na sede do Clube de Xadrez São Paulo, perante numeroso público, foi iniciada ontem à noite, a disputa do Campeonato Brasileiro de Xadrez, cujo ato inaugural, anteontem, contou com a honrosa presença do governador do Estado, Prof. Lucas Nogueira Garcez. E os primeiros resultados registrados, foram os seguintes: O mineiro Eugenio German, campeão brasileiro de 51, elevado à categoria de mestre internacional, empatou com o paraense Edmundo Lima, devido a um xeque perpétuo, bem engendrado por este enxadrista. Belém ½ Paiva ½, Tavares ½ x Flavio ½, Madeira de Lei, 1 x Cordiolli 0, Santiago ½ x Monteiro 0; Lima ½ x German ½.

Ficaram suspensas, as partidas, Castro x Arrigo e Vasconcellos x Mario.

PERICO PARA O LIDER

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

2) — O Olaria conta sòmente com a infelicidade do rival na oportunidade e espera inclusive tirar proveito do fator campo. Reune um número inferior de possibilidades, mas uma vitória às suas côres, se conquistada de forma normal, não seria, temos certeza, inesplicável.

3) — O panorama geral que deve se esperar do encontro, é de um inicio mais favorável aos locais, levados por um impeto natural, assustando um pouco um Fluminense prevenido. Nessa etapa, o maior contacto com a bola talvez pertença ao Olaria, que terá então a chance de construir um escore favorável. A segurança da defesa tricolor, e a categoria de seus elementos em geral, apontam como transitória a pressão dos bariris. Deve vencer o Fluminense, mas a vitória do Olaria, estará longe de ser considerada uma surpresa.

AS EQUIPES PROVAVEIS

OLARIA — Celso, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwel, Lima e Cidinho.

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Villalobos, Simões, Didi e Quincas.

Mario Viana será o árbitro.

NÃO HÁ FAVORITO DESTACADO

NO GRANDE PREMIO "LINEU DE PAULA MACHADO"

A prova básica de amanhã na Gávea, representa uma justa homenagem do Jóquei Clube Brasileiro ao nosso maior "turfman" e criador, o saudoso Linneo de Paula Machado. Instituido em 1934, ela faz lembrar a figura impar do nosso mundo social e turfístico, aquele homem que tanto fez pelo progresso do Brasil e da cidade do Rio de Janeiro, com a construção do majestoso e inigualável hipódromo da Gávea. Vale lembrar que foi graças à clarividência e à fôrça de vontade de Linneo de Paula Machado, que, em 1926, se pôde inaugurar o campo de corridas da Gávea, numa época em que todos achavam loucura a localização da obra tão cara e grandiosa, num bairro abandonado e pobre como era aquele.

Mas, aliado ao engenheiro Mario Ribeiro, o grande "turfman" levou a cabo a empreitada, reunindo fundos seus e dos amigos e financiando a construção, afinal realizada com os maiores sacrifícios econômicos. Como criador, também foi Linneo um pioneiro, estabelecendo nos Haras São José e Expedictus a primeira verdadeira experiência de criação nacional de puros sangue de corridas nos trópicos. E os resultados foram excelentes, como todos sabem: até hoje, a criação Paula Machado, dignamente continuada por seus filhos Cândido Guinle e Francisco Eduardo, continua a ser das primeiras no país.

Em 1934, foi pela primeira vez disputado o "Grande Criterium", sendo ganhador o Ribeirão, com Alfonso Silva. A superioridade da criação Paula Machado permaneceu inalterada nessa prova até 1941, com os triunfos de Tacy, em 1935, Funny Boy, em 1936, Toca, em 1937, L'Atlantide, em 1938, Trevo, em 1939, Big Shot em 1940 e do tríplice-coroado Criolan, em 1941. Em 1942, Ark Royal, da criação Peixoto de Castro, obteve o laurel ganhando o El Faro, do Haras São José, em 1943. Tyhoon, novamente da criação Peixoto de Castro, venceu em 1944; Bacharel, da criação Rocha Faria, em 1945; Garbosa Bruleur, da criação Paulino Nogueira em 46; novamente o Haras Bela Esperança, em 1947, por intermédio de Hamdam, em 48, Jabuti reconquistava a hegemonia para a criação Paula Machado, mas em 49 o Bela Esperança tornava a brilhar na figura de Jocosa. Em 1950, o Haras Guanabara obtinha seu primeiro triunfo por intermédio de My Love e em 1951, o prometedor Prosper conquistava mais um triunfo para o Haras Mondesir.

O melhor tempo da história da prova foi registrado em 1951 pelo Prosper, com seus 122 4/5; Andrés Molina é o maior ganhador, com três triunfos (Toca, L'Atlantide e El Faro), seguido de Ulloa com duas (Tacy e Jabuti), Mesquita (Thyphoon e Bacharel), Rigoni (Garbosa e Hamdam) e Irigoyen (Jocosa e My Love).

As perspectivas para a prova dêste ano são sensacionais pois não existe um lider destacado na geração, havendo vários candidatos com fortes possibilidades de vitória. Na raia sêca deveremos assistir a um duelo sensacional entre Quasi, Quinto, Quiproquó, Morumbi e Huxley. Já no terreno pesado, Quasi não correrá, entrando Onix e Targhi nas cogitações.

Crônica de turfe

O GRANDE CRITERIUM

Disputam no domingo o G. P. «Linneo de Paula Machado» os potros desta temporada em busca de uma supremacia que faltou a qualquer dêles. E como reflexo da instabilidade da nova geração está ai este campo numeroso, aberto a todas as pretensões. Pena, porém, que fiquemos sujeitos aos imprevistos do tempo, obrigados, se chover, a assistir uma pseudo-carreira na grama pesada, condenada dia a dia como impraticável para corridas de cavalos. Mais uma vez, assim, temos que analizar o páreo à base do estado da raia, que influirá decisivamente para o desfecho do páreo tão importante.

Quasi, Quinto, Morumbi e Huxley são, na grama sêca, os principais candidatos à corôa. Quasi é um campeão na raia normal, onde deu dois «shows» na Gávea, ganhando a primeira vez de Questor e Quica, e a segunda de Huxley e Embalo. Mas basta chover um pouco para que o defensor do Stud Jorge Jabour mude inteiramente de comportamento, perdendo a «chance» por completo. Quinto é um potro bastante regular e prometedor, com atuações sempre uniformes. Depois de derrotar Morumbi no quilômetro, em raia pesada, escoltou seguidamente Ravel, Morumbi e Targhi, em três provas importantes. Este corre em qualquer raia, mas já mostrou apreciar mais o gramado normal. Morumbi deteve durante algum tempo a liderança da turma, mas fracassou inexplicàvelmente no «Criterium de Potros», perdendo para Targhi e Quinto. Também corre em qualquer pista, embora tenha certa vez galopado no charco. Temos a impressão de que não foi normal sua última «performance», e agora terá uma oportunidade de reabilitação. Huxley é um potro em evolução, embora já tenha perdido para Quasi, Quinto, Morumbi e Targhi. Mas seu triunfo, no domingo, em 2.000 metros, agradou sobremaneira.

Os outros concorrentes podem ser apontados apenas como azares viáveis. Quiproquó estreou no domingo dando um rasto no Huxley e deve ter melhorado, mas constitui uma incógnita. Janduia é fraca para a turma. Embalo subiu de turma e deve estranhar o tropel. Querela também é muito fraca para essa companhia, nada devendo aspirar. Targhi terá alguma «chance» na grama pesada, mas não acreditamos em que repita o triunfo inesperado do Criterium. Honfleur vem de São Paulo sem credenciais. Old Pall e Quix defenderão a jaqueta de Heliaco com alguma «chance», mas só com grandes melhoras. Indocil também vem de São Paulo sem cartaz. Curare e Acapulco são inferiores aos adversários.

Concluindo, vamos indicar Quasi na grama sêca, com Quinto, Morumbi ou Huxley na dupla. Chovendo, ganha o Morumbi, com Quinto ou Targhi.

BIAS

PALPITES PARA AMANHÃ

Morceguito — Jeffy — Maracajú
Miss White — Al Oina — Icaiatá
Serigote — Energy — Otomano
Baitaca — Itaporanga — Quetua
Algoz — Falcão — Noviço
Scarface — Reuno — P. Oeste
Nadja — Felino — O. Express
Quinto — Morumbi — Targhi
Retang — Reveur — Honolulu

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.300 metros

Morceguito — Tinindo. Fôrça e deve ganhar.
Haramun — Não está no páreo.
Jeffy — Atua melhor com pesos leves. Continua bem.
Mineapolis — Não agrada, mas há fé.
Maracaju — Bom placê na grama.
Caoré — Anda feio e não inspira confiança.
Maco — Volta regular, valendo o placê.
Carinhoso — Na grama vale um placê.
Joio — Difícil. Só passando para areia.
Populino — Em qualquer pista não agrada.

2.º Páreo — 1.400 metros

Al Oina — Bem, sendo adversária perigosa.
Dusty — Pouco reforça.
Escarlate — Por ora é cedo. Falta estado.
Miss White — Volta ótima, podendo ganhar.
Frisa — Corre pouco. Não agrada.
Ufanita — Fraquinha. Não está no páreo.
Barafunda — Ligeirinha apenas. Pouco fará.
En-tout-Cas — Trabalhou mal. Não está no páreo.
Icaiatá — Pouco melhorou. Difícil.
Amancai — Bem e há fé, mas não cremos.
Marsala — Perigosa, se passar para areia.
Avalanche — Corre pouco. Difícil.

3.º Páreo — 1.400 metros

Energy — Uma das fôrças. Progrediu.
El Zorro — Bem, mas é duro o páreo.
Serigote — Tem bom trabalho. Se fôr na areia...
Quasimodo — Ligeirinho. E' cedo, ainda.
Jambi — Ruim. Será o último.
Herú — Estreante. Não cremos.
Otomano — Corre muito em Petrópolis.
Benur — Ruim. Inimigo do Jambi.
Mocoripe — Nada melhorou. Não está no páreo.
Grilo — Não está no páreo.
B. Calada — Vigarista. Não cremos.

4.º Páreo — 1.400 metros

Itaporanga — Volta bem e tem chance.
Caresse — Trabalhou a contento, mas é duro.
Ortita — Otimo seu trabalho. Perigosa.
Ovation — Bem, mas não é inimiga.
Fanfan — Trabalhou bem. Mas não agrada.
Emoaze — Vai figurar bem. Cuidado.
Senzala — Lucrou com o descanso. Levam fé.
Hilanilza — Aqui é mais difícil.
Quetua — Na grama sêca é a fôrça.
Baitaca — Volta bem, sendo perigosa.
Al Quica — Não agrada. Correndo pouco.

5.º Páreo — 1.600 metros

Algoz — Retrospecto. Pode repetir.
Jacobeus — Reforça a poule.
Maraty — Não está no páreo.
Noviço — Continua bem sendo perigoso.
Isleda — Não está no páreo.
Tangedor — Melhorou e pode ganhar.
Toropi — Parece que virou arenático.
Hollywood — Não está no páreo.
Crambe — Bem, mas não é inimigo.
Alpino — Tinindo, mas é duríssimo o páreo.
Falcão — Volta com bom trabalho. Inimigo.
Jeruqui — Só em Corrêas. Aqui não é o mesmo.
Erin — Não está no páreo.
Normalista — Não está no páreo.

6.º Páreo — 1.200 metros

Scarface — Uma das fôrças, tem bom trabalho.
Luisiana — Tinindo e gosta da grama. Cuidado!
Pilantra — Páreo duro, mas está tinindo.
Ponche Claro — Tem chance se agarrar a grama.
P. Oeste — Ligeira e gramática, sendo perigosa.
Calmete — Sempre barbada e não ganha. Bom placê.
El Matachin — Na grama atua bem e levam fé.
Toropi — Pouca distância. Não agrada.
Radinha — Gramática e ligeira. Há muita fé.
Musicanta — Não agrada na grama.
Reuno — Perigoso em pista normal, ótimo estado.
Marabú — Pelo que correu, não cremos.
Grão Vizir — Na grama nada fará. Só se fôr na areia.
D. Magnavita — Pouco reforça.

7.º Páreo — 1.000 metros

O Express — Inimigo. Gosta do tapete verde.
Honey Girl — Estreará com alguma chance.
Zazá — Ligeira, mas não é inimiga.
Fair Blood — Veio preparado para um tiro, mas não cremos.
Nadja — Barbada nesta distância. Muito veloz.
Unanio — Candidato ao placê. Melhorou.
Fair Copy — Trabalhou bem, podendo fazer a dupla.
Chimbote — Não está no páreo.
Esporte — Matungo. Devia ficar em Petrópolis.
Paladim — Serve para uma dupla. Anda bem.
Futurista — Não está no páreo.
Felino — Pode ganhar se falhar Nadja.

8.º Páreo — 2.000 metros

Quinto — Excelente seu exercício. Sério adversário.
Quiproquó — Otimo reforço. Melhorou consideravelmente.
Janduia — Não está no páreo.
Morumbi — Trabalhou otimamente, sendo temível.
Embalo — Páreo forte. Nada fará.
Quasi — Em grama normal será inimigo sério.
Querela — Não está no páreo.
Targhi — Havendo luta aparecerá no final.
Honfleur — Veio de S. Paulo, mas não está no páreo.
Old Pall — Não está no páreo.
Onix — Na grama sêca figurará, porém, será difícil vencer.
Indocil — Chegou de Cidade Jardim e levam na certa.
Huxley — Melhorando sendo temível.
Acapulco — Serve como faixa, se correr.
Curare — Tal como Acapulco.

9.º Páreo — 1.600 metros

Retang — Perigoso. Corre muito na grama sêca.
Toribio — Otimo reforço.
Augusta — Vale um placê. Anda bem.
Honolulu — Volta com regular exercício. Perigoso.
Prego — Correu mal em S. Paulo. Não agrada.
Nailer — Páreo aborreceu. Não é inimigo.
Ombú — Vai aparecer, mas é duro ganhar em grama sêca.
Sidon — Não está no páreo.
Garufero — Leve e tinindo. Se correr vale o placê.
Eudora — Páreo duro. Não cremos.
Reveur — Otimo estado. Vai dar trabalho.
Criado — Muita distância e não cremos.
Four Hills — Não é mais aquele.
Anubis — Correndo pouco e não agrada.

O II TROFÉU BRASIL

VASCO, FLUMINENSE SÃO PAULO E PINHEIROS

OS CLUBES MAIS CREDENCIADOS À CONQUISTA DO DESEJADO PRÊMIO

Hoje e amanhã, no esplendido local do C. Tietê, de São Paulo, realizar-se-á a segunda disputa do II «Troféu Brasil», correspondente ao returno dêsse magnífico certame mixto entre os mais categorizados atletas cariocas e paulistas dos seus mais fortes clubes.

Certame interessante, é difícil de apontar-lhe um vencedor. O «Troféu Brasil» por isso mesmo prende e atrai até os ultimos instantes da competição.

Há dificuldades gerais justamente pela heterogeneidade das equipes que aspiram com justiça a vitória final.

Da parte carioca, há dois fortes candidatos, bem diferentes nos seus conjuntos e um terceiro, mais participante do que cantidato à vitória final. Temos o Vasco da Gama, fortíssimo na parte masculina, capacitado para assinalar uma boa maioria de primeiros lugares e ótimas classificações secundárias. O Vasco conta apenas com os seus homens, nada pretendendo da classificação entre as moças. Contudo, é um grande conjunto, perfeitamente habilitado a repetir o que fez no recente «Troféu Mário Marcio Cunha».

O Fluminense é o inverso do Vasco no panorama geral. Assenta o seu poderio na esplendida equipe feminina, fiél da balança na primeira vez em que conquistou o atual «Troféu». Sua equipe masculina é apenas discreta, com poucos elementos capazes a grandes feitos, desiquilibrando o total de pontos. Assim, porém é um grande candidato.

Resta-nos o Flamengo, com alguns atletas homens esplendidos e que deverão marcar boa contagem mas, sem um volume capaz de ofuscar a massa melhor dos vascainos. Sua equipe feminina tem apenas duas figuras razoáveis e um revesamento de 4x100 regular.

Assim, o Flamengo será apenas um bom participante e um candidato a grandes primeiros lugares na parte masculina.

Em São Paulo, o panorama é quase o mesmo. O Pinheiros é como o Fluminense; forte na parte feminina e discreto na masculina. O São Paulo está como o Vasco. Fortíssimo na parte masculina e apenas razoável na feminina.

Aí está o «bolo» principal, mas convém não relegar muito o C. R. Tietê, cujo conjunto parece ser o mais homogeneo, dividindo-se perfeitamente a capacidade dos seus homens e moças.

Programa geral da competição

HOJE — PRIMEIRO DIA — 14,30 — 1.000 metros com barreiras — (homens) — Séries semi-finais, salto com vara e lançamento do peso (moças).
15,45 — 100 metros (homens) — séries semi-finais.
15 horas — 200 metros (moças — séries semi-finais.
15,15 — 800 metros — Final.
15,30 — 400 metros com barreiras (homens) — Final e lançamento do peso (homens).
15,45 — 100 metros (homens). Final, arremesso do disco (moças). Salto em extensão (homens).
16 horas — 80 metros com barreiras (moças). — Séries semi-finais.
16,15 — Revesamento de 4 x 100 metros (homens). — Séries semi-finais. Salto em extensão (moças) e arremesso do dardo (homens).
16,30 — 200 metros rasos (moças) — Final.
16,45 — 80 metros com barreiras (moças) — Final.
17 horas — 3.000 metros steeple.
17,15 — Revesamento de 4 x 100 metros (homens). — Final.

AMANHÃ — SEGUNDO DIA

14 horas — 110 metros com barreiras (homens). — Séries semi-finais. Salto alto (moças) e arremesso do martelo (homens).
14,20 — 100 metros rasos (moças) — séries semi-finais e 200 metros rasos (homens), séries semi-finais.
14,35 — 400 metros rasos (homens) — Séries semi-finais.
14,50 — 1.500 metros rasos (homens) — Final e arremesso do disco (homens).
15,05 — 110 metros com barreiras (homens). — Final e salto alto (homens).
15,20 — 200 metros rasos (homens) — Final e 100 metros rasos (moças) — Final.
15,50 — 400 metrosr asos (homens). — Final.
16,10 — Revesamento de 4 x 100 metros (moças) — séries semi-finais.
16,25 — 10.000 metros (homens). Triplo salto (homens) e arremesso do dardo (moças).
17,05 — Revesamento de 4 x 100 metros (moças) — Final.
17,25 — Revesamento de 4 x 100 metros (homens). — Final.

Senhorita Therezinha de Jesus, primeira colocada no concurso do Tamoio Acadêmico Clube

A Rainha da Primavera do Tamoio Acadêmico Clube

Séria candidata a senhorita Terezinha de Jesus

Movimentam-se as hostes do Tamoio Acadêmico Clube para a eleição daquela que receberá o cetro de "Rainha da Primavera".

O pleito vem transcorrendo em meio ao maior entusiasmo trabalhando animadamente, os cabos eleitorais em favor de suas pupilas.

Das quatro candidatas que disputam o honroso título destaca-se a senhorita Terezinha de Jesus que ocupa, no momento, o primeiro posto com dois mil seiscentos e noventa e oito votos. Seguem-se as senhoritas Alita Schiaparelli, Dalva Faria e Stela Magalhães tôdas esperançadas de que ainda poderão alcançar a primeira colocação.

A apuração final terá lugar amanhã, domingo, havendo febril animação entre os cabos eleitorais e as próprias candidatas, no sentido de angariar votos suficientes à conquista do título.

Para a festa da coroação de sua rainha o Tamoio Acadêmico Clube organizará grandiosa festa que marcará época nos anais recreativos da cidade.

A RAINHA DA PRIMAVERA DO S. C. UNIÃO

Eleita a senhorita Cely Vargas Brum

Além de eleger a "Rainha da Primavera" do S. C. União êste clube realizou um concurso, do qual concorreram os mais destacados elementos femininos de Mal Hermes. Feita a apuração final, verificou-se a vitória da Srta. Cely Vargas Brum, com [illegible] votos, seguindo-se as princesas Srtas. Jurema C. de Almeida, 11.650; Dulcinéa F. de Souza, [illegible] e Alzira de A. Cardoso, [illegible], respectivamente. A escolha da rainha da Srta. Cely Vargas Brum causou a melhor impressão pois a nova "rainha" goza de geral estima. A festa da coroação terá lugar hoje com o seguinte programa:

20,30 horas — Chegada das candidatas. 21 horas — Coroação e entrega de prêmios. 21,30 horas — Desfile pelas ruas principais de Marechal Hermes. 22 horas — Regresso à "rainha" [illegible] e respectivas [illegible] [illegible]. 22,30 horas — Início do Baile da Primavera animado pela orquestra de [illegible]. 4,00 horas — Término da festa.

Traje: Passeio — Completo de preferência branco ou azul marinho. Ingresso: — Sócios ou convite especial fornecido pela diretoria.

O Congresso Atlético do II "Troféu Brasil"

Desde ontem está instalado oficialmente o Congresso Atlético do "Trofeu Brasil" sob a presidência do major Sylvio de Magalhães Padilha, contando ainda com a presença dos presidentes da F.P.A. e da F.M.A., além de representantes de todos os clubes inscritos.

O Congresso superintenderá toda a competição e, ao seu termo, fixará o local da terceira competição do "Trofeu Brasil", em 1953.

MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — ks
1—1 Pracinha, A. Mahid .. 53
» Laturno, N. Motta .. 58
2—2 Minguinho, R. Martins 53
3 Pacaiano, B. Cruz ... 53
3—4 Maravedi, P. Tavares 53
5 Visionnaire, S. Machado 58
6 Napoleão, N. C. 53
4—7 Stamina, J. Marins .. 53
8 Valco, D. Silva 53
» Fogo Bravo, N. C. .. 53

2º páreo — às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria. — ks
1—1 Zé Gaucho, M. Henrique 56
2 Jazz, S. Machado 50
2—3 Calendula, L. Lins ... 54
4 C. G. T., A. Silva .. 48
3—5 Macedonia, P. Labre . 48
6 Statano, L. Leite 50
4—7 Paris, P. Souza 50
8 Petit Savoyard, J. Marins 50
9 Good Friend, J. Ramos 50

3º páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — ks
1—1 Elida, D. Silva 56
2 Marcia, M. Henrique 58
2—3 Eledol, J. Marchant .. 56
4 Indaja, L. Mezaros ... 56
3—5 Amaragi, R. Martins . 56
6 Eglantina, P. Tavares 56
4—7 Delta, B. Cruz 56
» Coroinha, D. Portilho 56

4º páreo — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ks
1—1 Curragh, F. Irigoyen . 53
» Franja, M. Henrique . 54
2—3 Starway, B. Cruz 56
3 Lilac, C. Moreno 55
3—4 Navarra, O. Ullôa .. 56
5 Prédica, N. C. 56
4—6 Miss Judy, P. Tavares 54
7 Iluminada, A. Portilho 56
8 Esquiva, L. Rigoni .. 53

5º páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Golden Flight, L. Rigoni 51
2 Seresteira, C. Moreno 52
2—3 Lileia, R. Martins . 52
4 Naya, P. Tavares .. 52
3—5 Revelo, P. Tavares . 53
6 Mel. Porteño, A. Rosa 52
7 Xirka, A. Portilho .. 62
4—8 Horse Fleet, O. Ullôa 53
9 Bonia, U. Cunha .. 50
» Elagi, S. Machado . 51

6º páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — ks
1—1 El Campeador, D. Molinha 56
2—2 Pesadelo, R. Martins . 52
3 Estalo, C. Brito 51
3—4 Sol Bonito, B. Ribeiro 51
5 Lustrow, C. Moreno . 52
4—6 [illegible], A. Portilho 52
7 [illegible], O. Ullôa . 53

7º páreo — às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING) — ks
1—1 Bacon, D. Moreira . 56
2 Baiano, B. Cruz ... 60
3 My Prince, S. Camara 50
2—4 Talento, G. Costa .. 50
5 Guambi, F. Irigoyen . 52
6 Mandi, S. Machado .. 50
7 Murmurio, D. Silva . 50
3—8 Bananal, C. Moreno 54
9 Zanzibar, R. Martins 50
10 Orestes, U. Cunha . 50
11 Cataguá, J. Graça .. 51
4—12 Dingo, M. Henrique 54
13 Galo, R. Urbina ... 50
14 Mar Negro, A. Rosa 50
» Mengo, L. Leite 50

8º páreo — IV Congresso Médico do Estado do Rio de Janeiro — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING) — ks
1—1 El Greco, F. Irigoyen 60
2 Camaleão, L. Rigoni . 60
2—3 Matador, O. Ullôa .. 57
4 Ramon Novarro, J. Marchant 51
3—5 Manimbé, R. Martins 50
6 Presidente, N. C. .. 51
7 Corregio, U. Cunha . 49
4—8 Manguarito, C. Moreno 50
» El Campeador, N. C. . 48
» Marshall, A. Rosa .. 52

9º páreo — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)
1—1 Arenoso, B. Ribeiro . 51
2 Rio, A. Rosa 55
» Fogata, N. C. 49
2—4 Criado, L. Rigoni ... 55
5 Espumoso, J. Costa 60
6 New Comer, M. Henrique 50
3—7 Garufero 55
8 El Caudilho, A. Portilho 51
» El Tigre, A. Ribas . 51
4—9 Pujanza, R. Martins 49
10 Bauranell, S. Machado 57
11 Tirolés, P. Tavares . 62
» Veritable, D. Silva .. 52

A excursão da União Desportiva Coelho Neto a Raiz da Serra

Amanhã, domingo, seguirá para Raiz da Serra as equipes do União Desportiva Coelho Neto, que naquela localidade fluminense enfrentará o Vila F. C., de Inhomerim.

A caravana carioca seguirá composta dos dois quadros principais e do time invicto de Juvenis.

Grande interêsse está despertando aos fãs do clube suburbano devido o cartaz que o Vila F. C. possui no setor do esporte amador.

PALPITES PARA HOJE

Pracinha — Minguinho — Valco
Zé Gaucho — Paris — Calêndula
Elida — Amaragi — Eledol
Starway — Curragh — Miss Judy
Lileia — G. Flight — M. Porteña
El Campeador — Sol Bonito — Pesadelo
Bacon — My Prince — Zanzibar
Camaleão — Marshall — Manimbé
Arenoso — Criado — New Comer

Morceguito foi retirado, outro dia por ter levado um coice, mas já se refez e pode continuar a série de vitórias. Carinhoso e Maracaju são seus mais sérios adversários.

*

Al Oina tem produzido carreiras razoaveis na turma e pode agora obter seu primeiro triunfo. Barafunda e Miss White são as adversárias.

*

Grilo deu alguma impressão na estréia e colheu melhoras que o apontam como provável vencedor do terceiro páreo. Energy e Serigote são os inimigos.

*

Quetua é uma boa corredora de grama leve e pode obter seu segundo triunfo na companhia que enfrentará. Itaporanga, Ortita e Senzala são as adversárias.

*

Algoz corre bem na grama e pode repetir o triunfo que obteve outro dia. Noviço, Tangedor e Toropi candidatam-se à formação da dupla.

*

Scarface corre bem na grama e pode reabilitar-se do seu último fracasso. Mas pode ser derrotado sem surpresa por Ponche Claro e El Matachim.

*

Nadja é muito ligeira e encontrou no sétimo páreo uma boa oportunidade para sair de perdedora. Orient Express e Honey Girl são os adversários.

*

Bastante equilibrado o Grande Criterium, em que Quinto, Quiproquó, Quasi, Morumbi, Targhi e Huxley aparecem com possibilidades iguais. Na grama sêca vence o Quasi mas na pista pesada gostamos do Quinto.

*

Retang corre muito na grama e pode vencer o "handicap" especial. Augusta, Ombú, Reveur, e Four Hills são os candidatos à formação da dupla.

Programa de AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — ks
1—1 Morceguito, O. Fernandes 52
2 Haramun, R. Urbina . 50
2—3 Jeffy, C. Moreno 50
4 Mineapolis, A. Brito . 50
» Barro 50
3—5 Maracaju, M. Henrique 54
6 Caoré, A. Aleixo 54
7 Maco, U. Cunha 50
4—8 Carinhoso, S. Machado 50
9 Joio, B. Cruz 50
10 Populino, L. Lins ... 50

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — ks
1—1 Al Oina, B. Cruz ... 53
» Dusty, L. Mezaros .. 55
2 Escarlate, A. Ribas . 55
2—3 Miss White, O. Ullôa 55
4 Frisa, S. Camara .. 53
5 Ufanita, D. Moreira 55
3—6 Barafunda, A. Brito 55
7 En-tout-cas, U. Cunha 55
8 Icaiatá, L. Rigoni .. 55
4—9 Amancai, R. Martins 55
10 Marsala, J. Graça .. 55
» Avalanche, A. Portilho 55

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — ks
1—1 Energy, R. Martins . 55
2 El Zorro, L. Mezaros 55
2—3 Serigote, A. Portilho 55
4 Quasimodo, U. Cunha 55
5 Jambi, A. Brito ... 55
3—6 Heru, L. Rigoni ... 55
7 Otomano, B. Cruz .. 55
8 Benur, C. Moreno . 55
4—9 Mocoripe, S. P. Ribeiro 55
10 Grilo, O. Ullôa 55
» Boca Calada, D. Moreira 55

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — ks
1—1 Itaporanga, L. Rigoni 55
2 Caresse, A. Portilho 55
2—3 Ortita, O. Ullôa 53
4 Ovation, L. Mezaros 55
5 Fanfan, N. C. 55
3—6 Emoaze, A. Brito ... 53
7 Senzala, U. Cunha .. 55
8 Hilanilza, S. Barbosa 55
4—9 Quetua, J. Marchant 55
10 Baitaca, D. Moreira 55
11 Al Quica, B. Cruz .. 55

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Algoz, D. Moreira . 56
» Jacobeus, P. Tavares 54
2 Maraty, R. Martins . 48
2—3 Noviço, M. Henrique 55
4 Isleda, P. Fernandes 50
5 Tangedor, U. Cunha 58
3—6 Toropi, A. Brito 51
7 Holywood, J. Graça 54
8 Crambe, A. Portilho . 53
9 Alpino, A. G. Silva . 50
4—10 Falcão, L. Rigoni .. 54
11 Jeruqui, L. Mezaros . 52
12 Erin, C. Moreno ... 51
13 Normalista, J. Costa 54

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00
1—1 Scarface, N. C. 54
2 Luisiana, A. G. Silva 50
3 Pilantra, P. Fernandes 54
2—4 Ponche Claro, A. Aleixo 58
5 Princesa do Oeste, J. Marins 54
6 Calmete, C. Moreno . 52
3—7 El Matachin, A. Ribas 51
8 Toropi, A. Brito .. 50
9 Radinha, N. Mota . 50
» Musicanta, S. Machado 52
4—10 Reuno, U. Cunha ... 56
11 Marabu, S. P. Ribeiro 50
12 Grão Vizir, B. Cruz . 58
» Dr. Magnavita, N. C. 52

7º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00
1—1 Orient Express, P. Tavares 56
2 Honey Girl, L. Rigoni 54
3 Zázá, M. Henrique .. 54
2—4 Fair Blood, A. Brito 56
5 Nadja, O. Thomaz .. 54
6 Unanio, A. Rosa ... 56
3—7 Fair Copy, A. Portilho 56
8 Chimbote, A. Ribas 56
9 Esporte, R. Urbina . 53
4—10 Paladim, B. Cruz .. 56
» Futurista, L. Mezaros 54
» Felino, R. Martins .. 56

8º páreo — Grande Prêmio Lineo de Paula Machado (Grande Criterium) — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — ks
1—1 Quinto, E. Castillo . 55
» Quiproquó, J. Marchant 55
2 Janduia, A. Portilho . 53
2—3 Morumbi, C. Moreno 55
4 Embalo, U. Cunha .. 55
5 Quasi, D. Moreira .. 55
» Querela, R. Martins . 53
3—6 Targhi, L. Rigoni .. 55
7 Honfleur, A. Araujo 55
8 Old Pall, J. Martins 55
» Onix, O. Ullôa 55
4—9 Indocil, O. Rosa 55
10 Huxley, F. Irigoyen . 55
» Acapulco, R. Olguin 55
» Curare, ... 55

9º páreo — Lions Internacional — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Handicap especial
1—1 Retang, O. Ullôa .. 60
» Toribio, U. Cunha .. 52
2 Augusta, R. Martins 54
2—3 Honolulu, F. Irigoyen 55
4 Prego, J. Marchant . 53
5 Nailer, S. Camara ... 52
3—6 Ombu, A. Rosa 55
7 Sidon, R. Olguin ... 50
8 Garufero, A. Brito .. 50
9 Eudora 49
4—10 Reveur, G. Costa ... 55
11 Criado, N. C. 52
12 Four Hills, C. Moreno 56
» Anubis, B. Cruz 50

NO CAMPEONATO DE AMADORES

Vasco x América e Bangu x Flamengo, as principais pelejas — Hoje, à tarde, Fluminense e Olaria, antecipado de comum acôrdo

A décima rodada do campeonato de amadores (Juvenis), terá inicio esta tarde, no gramado de Alvaro Chaves com a realização da peleja entre os quadros do Fluminense e do Olaria. O grêmio tricolor, que vêm de uma vitória sensacional frente ao Bangu, lider da tabela surge como franco favorito devendo mesmo vencer com relativa facilidade, uma vez que o quadro olariense é o mais fraco que disputa o certame.

O certame de amadores terá prosseguimento, amanhã pela manhã com a realização de mais três partidas. Como principal atração teremos o cotejo entre as equipes do Vasco da Gama e do América. O jogo promete oferecer um transcurso renhido e movimentado, sendo difícil apontar o provável vencedor. Poderá vencer o Vasco da Gama, como perfeitamente poderá triunfar o América.

Na segunda peleja da rodada, teremos o cotejo entre os quadros do Bangu e do Flamengo. O grêmio banguense, lider da tabela, foi surpreendido pelo Fluminense, quando perdeu em seus próprios dominios. Agora, tentará ampla reabilitação levando de vencida a equipe do Flamengo. Outro compromisso sério para os banguenses já que o quadro preparado por Oto Vieira vem melhorando de jogo para jôgo.

Completando a rodada teremos em General Severiano, a peleja entre os quadros do Botafogo e do Bonsucesso. O jôgo promete agradar apesar do favoritismo dos botafoguenses.

A III competição "Mac-Nav"

Nos dias 23, 24 e 25 os jogos entre os alunos do Instituto Mackenzie, de S. Paulo e da Escola Naval

As competições entre equipes escolares, como ocorre com as de que participam os representantes do Instituto Makenzie, de São Paulo constituem sempre nota das mais atraentes. De fato, o prestigioso educandário bandeirante possui expressiva tradição desportiva.

A nossa Escola Naval é outro nucleo tradicional de bons desportistas, circunstância que torna o encontro das equipes dos dois institutos autentico acontecimento.

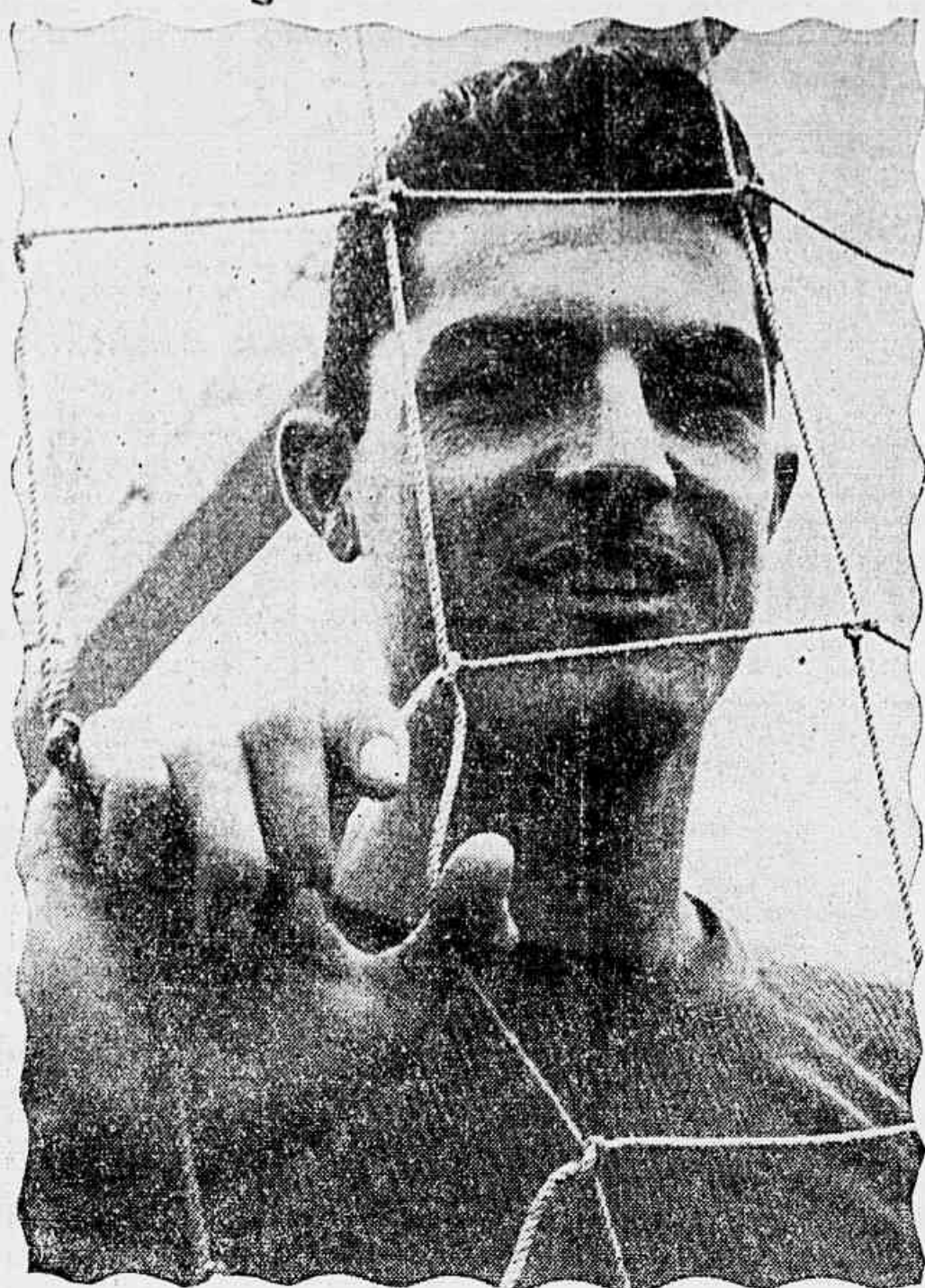
As competições entre o Instituto Mackenzie, de São Paulo e a Escola Naval, já tiveram inicio e pelo sucesso das duas primeiras não há mais duvida de que estamos frente a uma iniciativa duradoura e destinada aos melhores resultados tanto no campo desportivo propriamente dito, como no intercambio escolar, no caso de maior efeito, tendo em vista a natureza militar de um e a civil de outro dos dois estabelecimentos.

Essa terceira competição "Mac-Nav" terá lugar ainda este mês nas magnificas dependencias da Escola Naval, nos dias 23, 24 e 25, segundo um programa variado de provas atleticas e reuniões de camaradagem e do qual A NOITE terá oportunidade de divulgar pormenores.

NUNCA O PALMEIRAS PENSOU EM HELENO

S. PAULO, 18 (Asapress) — Foi noticiado que o Palmeiras estava interessado em conquistar Heleno de Freitas. A propósito, o presidente Mario Frugiuelli declarou que nunca pensou em contratar o irrequieto comandante brasileiro.

PERIGO PARA O LIDER EM BARIRI

SENSAÇÃO EM TORNO DA BATALHA DE AMANHÃ

O goleiro Celso surge como uma das revelações da presente temporada. O jovem defensor olariense tem realizado soberbas atuações, aparecendo sempre como um dos melhores de seu quadro. A torcida do grêmio da rua Bariri confia plenamente em Celso no sensacional cotejo de amanhã contra o lider da tabela.

Numa rodada em que despontam dois jogos por tradição, Fluminense e Olaria vem logrando sua permanência nos comentários sôbre o que poderá acontecer depois dos compromissos da semana. Os tricolores, em sua cômoda posição de lider, vão a Olaria entregar-se a uma missão que tanto tem de perigosa como importante. Não que lhe neguem as naturais vantagens qu sempre acompanham os mais credenciados tecnicamente. A questão é que não se ignoram as dificuldades que deparam a qualquer grande equipe quando atua nos dominios olarienses. O Fluminense está jogando um futebol firme, e isso lhe tem dado uma série incontável de sucessos, inclusive aqueles que marcam sua posição na tabela. Veio de uma derrota que abalara um pouco seu prestigio, mas logo depois soube provar que estava intacta sua condição normal, abatendo um Bangu que de inicio mandara na partida. A reação do Fluminense, que transformou um «placard» adverso em retumbante triunfo, só é possivel em quadros de categoria comprovada, que possam mesmo não sentir os problemas advindos numa cancha irregular, e contra um adversário destemido.

O Olaria apresenta uma campanha de acôrdo com a regularidade que se observa em suas linhas, e pode também chegar ao triunfo, se as alternativas do jogo, a tanto lhe permitirem. Uma análise fria, do que se poderá esperar de Olaria x Fluminense, dá-nos a seguinte conclusão:

1) — Melhor o Fluminense, e por isso mesmo mais perto da vitória. É mais sentido de equipe, e além do mais pode decidir a partida, usando apenas alguns valores individuais que despontam em seu quadro. Tem um rigido sistema defensivo, e nem mesmo cedendo terreno para o maior número de manobras adversárias, deixa com isso a impressão de dominado. Joga à base do contra-ataque, e possui jogadores perfeitamente enquadrados nessa tática. (Continua na página 11)

Didi o elemento mais destacado da ofensiva tricolor, no presente momento, ostentando sua melhor forma física e técnica promete levar o Fluminense à vitória

LUTARÁ O BOTAFOGO CONTRA A FIBRA DO BONSUCESSO

Embora a disparidade de fôrças seja evidente, não se pode esquecer que o futebol tem seus momentos inesperados para as grandes surprêsas tornando fácil prognóstico, uma previsão das mais simples, num complicado e inesperado resultado. É o caso do Bonsucesso e Botafogo. Os botafoguenses levam nitida vantagem tecnicamente frente aos rubro-anis surgem como favoritos absolutos, mas isso em futebol não passa, às vezes, de ponto de partida para uma análise estudando-se os resultados anteriores.

BOTAFOGO FAVORITO

O estádio de São Januário receberá a visita do Bonsucesso e do Botafogo que realizarão amanhã, à tarde, um prélio de boa caracteristica, embora, em principio, pelo valor de seus elementos, os botafoguenses surjam com as honras de favoritos. Não devemos esquecer que o Bonsucesso é um time de surprêsas podendo reeditar um feito anterior, quando surpreendentemente venceu o América por 4 x 2.

Dentro desta expectativa, com o Botafogo em melhor evidência, defendendo a quarta colocação, contra um Bonsucesso lutador e bem disposto, pode-se esperar um bom prélio no estádio do Vasco da Gama.

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Floriano; Arati (ou Orlando Maia), Juvenal e Santos; Paraguaio, Rubem Bravo, Ruarinho, Zezinho e Braguinha.

BONSUCESSO — Paulista; Urubatão e Waldir; Gilberto, Garcia e Lusitano; Malinho, Gringo, Saladuro, Naninho e Helio

O II "TROFEU BRASIL" — Helena Cardoso de Menezes, ponto-chave da equipe feminina do Fluminense na competição atlética a ser realizada em São Paulo. (Noticia na página quinze).

A NOITE — Sábado, 18/10/52 - N. 14.228

PARA FUGIR DA "LANTERNA"

JOGARÃO SÃO CRISTOVÃO E CANTO DO RIO

Como peleja mais fraca da décima rodada, teremos esta tarde, no gramado de Figueira de Melo, a peleja entre os quadros do São Cristovão e do Canto do Rio. O grêmio alvo vem de uma derrota espetacular frente ao Flamengo, por 9 x 0, e tentará reabilitar-se, levando de vencida a turma preparada pelo técnico Newton Anet. Durante a semana, os sancristovenses foram submetidos a rigorosos preparativos, esperando, por isso, o técnico Ramiro, uma bôa atuação do quadro.

O Canto do Rio, por seu turno, mesmo perdendo em seus compromissos, tem exibido melhor futebol que o São Cristovão, aliás na peleja contra o Olaria perdeu por 2 x 1, mas desenvolveu melhor atuação em grande parte da partida. Pelo que já apresentaram até agora, as duas equipes, sem dúvida, o Canto do Rio surge como o favorito na contenda desta tarde.

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formados:

SÃO CRISTOVÃO — Luiz Borracha; Indio e Laerte; Nei, Geraldo e Zé Alves; Paulo Cesar, Cabo Frio, Nonô, Ivan e Carlinhos.

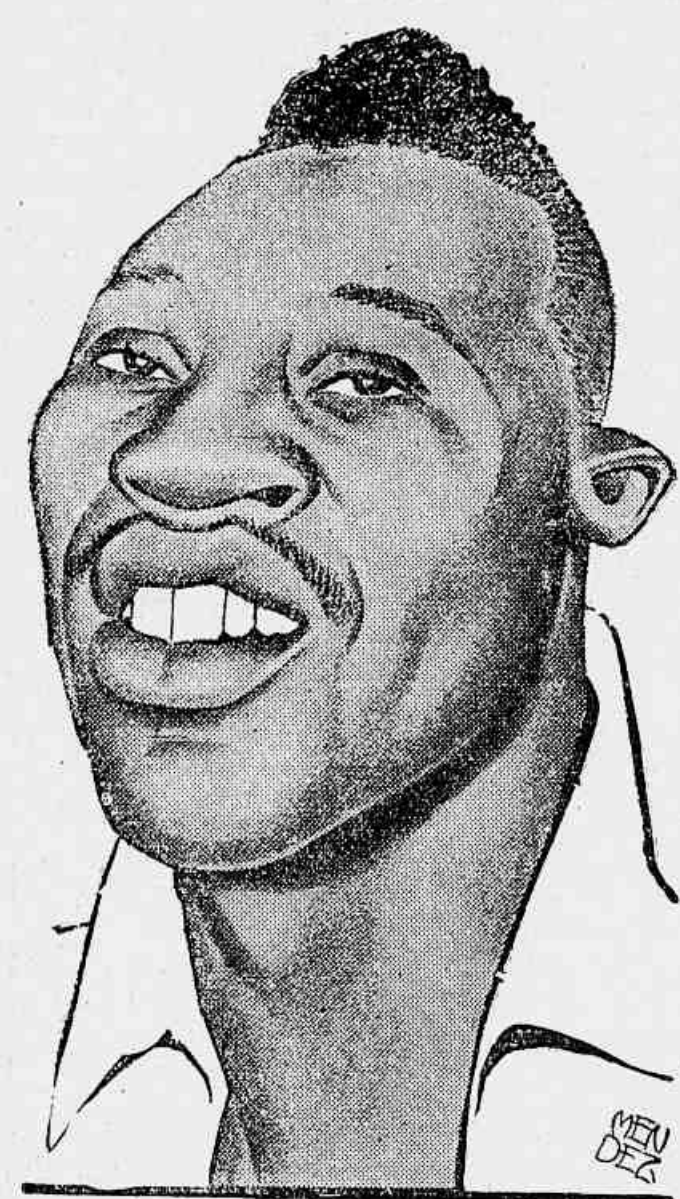
CANTO DO RIO — Marques; Wagner e Cosme; Mariozzi, Ênio e Zé de Souza; Miltinho, Edson, Florentino, Almir e Jairo

FRASES QUE NÃO FORAM DITAS

Aproxima-se a hora de novos tira-teimas no campeonato carioca de 52. Os personagens centrais dos espetáculos que sempre terminam como comédias para uns, e dramas para outros, não gostam muito de falar e com sacrificio às vezes dizem "o jôgo é muito duro", e "eu e os meus companheiros", "se depender de nós" "com a graça de Deus", e assim por diante. Ah!, como a história seria diferente, se essas mentes transformassem os pensamentos em frases célebres. Quanta verdade, quanto desabafo. Tudo mais ou menos assim:

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

Corrida para manter posições

Prevenido o Flamengo contra o Bangu atrás da reabilitação

Rubens, sem dúvida, a principal peça da ofensiva do Flamengo, um dos elementos em quem a grande torcida rubro-negra muito confia no importante prélio de amanhã, contra o Bangu

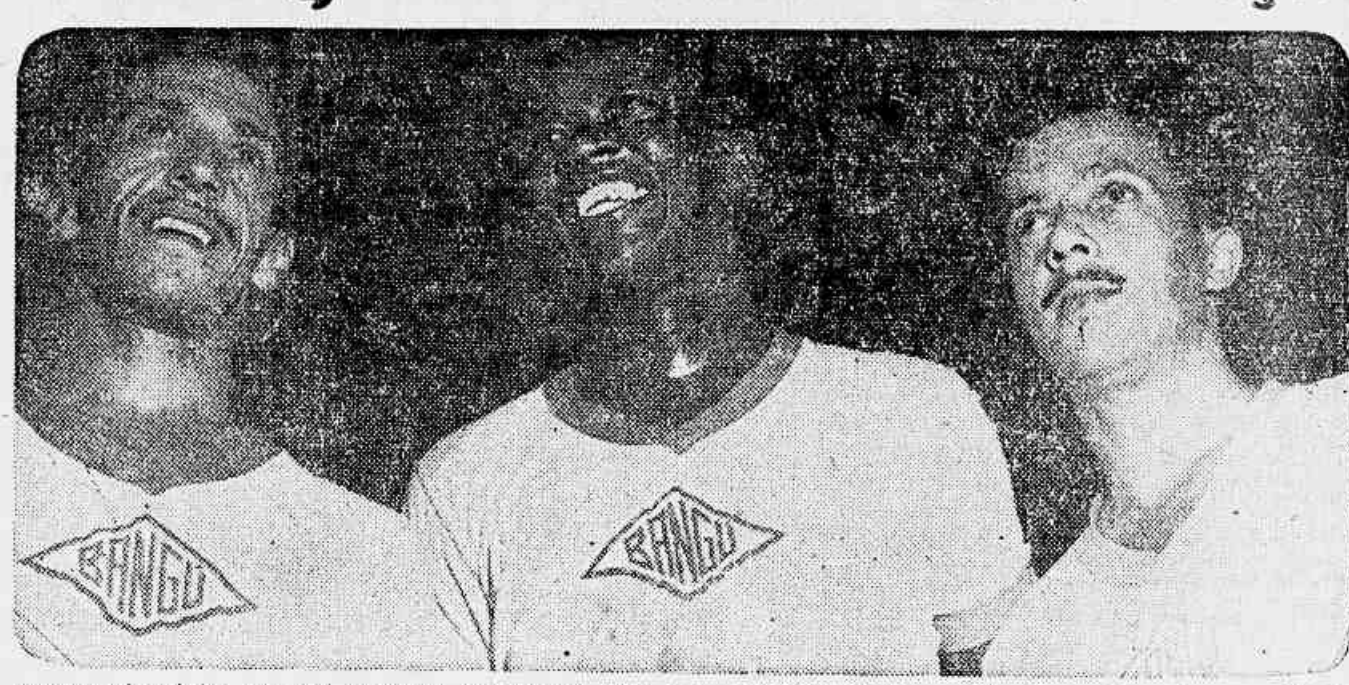
O Bangu — segundo os seus responsáveis — esperava passar pelo Fluminense a fim de consolidar a sua posição na tabela do campeonato. Poderiam os banguenses enfrentar o Flamengo numa situação mais folgada, inclusive pensando na possibilidade de uma derrota, sem que a mesma viesse conspirar contra os planos traçados. Mas o Bangu não passou pelo Fluminense. Assim os cálculos sofreram modificação. A vitória sôbre o Flamengo tornou-se uma necessidade para um quadro que esperava terminar o turno com quatro pontos perdidos apenas. Os quatro pontos já estão perdidos e ainda faltam dois compromissos para o Bangu: Flamengo amanhã, e Olaria na última rodada do turno. Por aí se pode avaliar os preparativos dos banguenses como correram durante a semana. Preparativos que foram acrescidos de instruções táticas, conselhos, advertências e autênticas aulas psicológicas do técnico Ondino Viera. Enquanto o Bangu cercou-se de todos os cuidados para vencer espectacularmente o seu adversário, o Flamengo preveniu-se. Flávio Costa advertiu seus jogadores da responsabilidade do compromisso e da situação em que o Bangu vai pisar o gramado.

EQUIPES SEM ALTERAÇÕES

Falou-se muito em alterações a equipe do Bangu para o jogo com o Flamengo. Todavia, nada foi confirmado. Jogará contra o Flamengo o mesmo quadro que domingo esteve em atividade contra os tricolores. Osvaldo e Rafanelli não entrarão em ação, continuando nos seus postos Zé Carlos e Arizona, dois valores novos em plena ascenção. Na intermediária também não serão feitas modificações. No ataque onde reside a fôrça da equipe suburbano, continuarão os mesmos craques, Djalma, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio. Também entre os rubro-negros não se cogitou de modificações. O conjunto que entrou em ação no Fla-Flu e goleou o S. Cristovão, pisará o Maracanã na tarde de amanhã. Aliás, o Flamengo não pretende mexer na sua formação atual, salvo quando se tornar necessária qualquer alteração por motivos alheios à vontade da direção técnica. Assim amanhã o esquadrão da Gávea com Garcia, Leoni e Pavão, Jadir, Dequinha e Beto, Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha estará firme e disposto a reeditar as suas ultimas atuações. Espera-se uma grande partida no Maracanã com ambos os quadros preparados para lutar sem desfalecimentos pelo triunfo.

OS QUADROS

Flamengo: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

Bangu: Arizona; Zé Carlos e Torbis; Lito, Zozimo e Waldir; Djalma, Menezes, Zizinho, Vermelho e Nivio.

Menezes é o único que está pensando em alguma coisa que pode ser inclusive as dificuldades da peleja com o Flamengo. Com Vermelho e Nivio não há preocupação aparente. O sorriso de ambos pode ter várias interpretações...

JUIZES DA DECIMA RODADA

HOJE

América x Vasco
Profissionais — Alberto da Gama Malcher.
Aspirantes — Adelino Ribeiro de Jesus.
Juvenis — José Gomes Sobrinho.

São Cristovão x C. do Rio
Profissionais — Carlos de Oliveira Monteiro.
Aspirantes — Gualter Gama de C[illegible]

AMANHÃ

Flamengo x Bangu
Profissionais — George Dickens.
Aspirantes — Frederico Lopes.
Juvenis — Manoel Machado.

Olaria x Fluminense
Profissionais — Mário Viana.
Aspirantes — Aristocilio Rocha.
Juvenis — Oswaldo S. Faria.

Bonsucesso x Botafogo
Profissionais — Sidney Jones.
Aspirantes — Emidio Loureiro.
Juvenis — Januário Fernandes.

REVIVE O "CLÁSSICO DA PAZ"

Vasco e América empenhados na peleja de abertura, da 10.ª rodada — Defenderão os cruzmaltinos a vice-liderança da tabela

Barbosa, para contentamento dos fãs vascaínos, vem de jôgo para jôgo recuperando sua melhor forma física e técnica. Ainda no prélio contra o Botafogo atuou com absoluta segurança, demonstrando que o Vasco ainda poderá contar com o seu eficiente concurso.

Um clássico de tradição marcará promissoramente a abertura da décima rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Vasco e América, protagonistas de memoráveis batalhas no futebol carioca, voltarão a defrontar-se, desta vez no colosso do Maracanã, medindo fôrças pela primeira vez no atual certame.

Trata-se de um cotejo que muito promete em vibração tanto pelo prestigio das duas equipes como porque a cartada se afigura de real importância para os clubes contendores.

MAIS CAPACITADO O VASCO

Inegavelmente, surge o Vasco com maiores credenciais para essa batalha sensacional. Têm cumprido os cruzmaltinos atuações seguras e regulares no campeonato ora em curso, tanto assim que ostentam a invejável colocação de vice-lideres, a um ponto apenas do vanguardeiro.

Ainda no sábado passado, o Vasco travou empolgante duelo com o Botafogo, conseguindo sair incólume frente ao forte adversário.

Portanto, é o Vasco apontado como favorito, cercado de inteira confiança dos seus adeptos e disposto a transpor mais um obstáculo.

O AMÉRICA PRECISA DE REABILITAÇÃO

Já o América intervirá nessa cartada em situação bem diferente. Sem maiores pretensões ao titulo, os rubros têm no entanto necessidade de obter uma completa reabilitação de insucessos anteriores. E nada melhor do que assinalar justamente diante do vice-lider uma proeza que se revestirá de expressão excepcional.

Assim, é de se prever que a luta desta tarde no Maracanã proporcione momento de vibração ao público futebolista.

OS QUADROS

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Ely, Danilo e Jorge; Edmur, Maneca, Ipojucan, Almir e Chico.

AMÉRICA — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Genê e Jorginho.

De Segunda a Sábado

THEO DRUMMOND

O Fluminense deu ao Bangu a impressão de que estava caindo aos pedaços. Os companheiros de Ziza foram na conversa, botaram 1 x 1 no marcador e saíram para o baile, satisfeitos da vida. Veio a segunda fase e o tricolor, então, resolveu mostrar quem era o dono da festa e "virou". Final: Fluminense 2 x 1.

*

ONDINO disse que a culpa foi do Malcher, que marcou um "penalty" inexistente. Para nós a culpa foi do próprio Bangu, que dançou antes da música e contou vitória por antecipação.

Por sua vez, lá em Figueira de Melo, o Flamengo aproveitou São Cristovão por 9 x 0 e foi uma coisa muito triste para os alvos.

*

FADEL Fadel, vice-presidente do Flamengo, anda cuidadoso e satisfeito com as últimas vitórias do seu clube. E lá também o caso de Paulo Rubem [illegible] Colégio de Arbitros, [illegible] com a situação criada [illegible] bes que podem [illegible] os juízes, a fim de [illegible]

(CONTINUA NA 1[illegible] PÁGINA)